CONCORDA A CÂMARA MUNICIPAL:

Aumento Das Passagens Dos Bondes Para Evitar a Greve

Uma Tábua de Salvação:

A LEI DE LICENÇA PRÉVIA PODE ENTRAR EM VIGOR IMEDIATAMENTE

Argumentação em Tôrno do Artigo 1.º da Lei de Introdução ao Código Civil — Os Negócios Comerciais São de Natureza Bilateral — O Comerciante Brasileiro Sem Condição Legal Para Transacionar Com o de Fora

(LEIA NA QUARTA PAGINA DÊSTE CADERNO)

NOVO "FRONT" NA LUTA GARCEZ VERSUS ADEMAR

O Santo Varão Tenório

(LEIA EDITORIAL NA 3.ª PÁG. DESTE CAD.)

Interpelação do Governador ao PSP de São Paulo — Sales Filho Foi o Portador da Nota Entregue ao Sr. Barone Mercadante — Declarações de Ademar Que Desagradaram a Garcez — (Leia Humberto Alencar, Exclusivo de ULTIMA HORA, na 3.ª Página)

O NEGÓCIO DOS BONDES
(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

— Que pretende a Light deixando irromper a greve dos bondes?
— Ora! Vender os bondes à Prefeitura!

TIRAGEM: 136.520 ★ ANO III — Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1953 — N. 692

Ultima Hora — 2.º

Diretor-Responsável L. F. BOCAYUVA CUNHA — Fundador SAMUEL WAINER — Redator-Chefe F. DE ASSIS BARBOSA

REVDO. ANDRES A REPORTAGEM:

Não há Perigo de Infiltração Comunista no Meio Evangélico

(Leia na 2.ª Página)

SE FÔR ENCONTRADO O FICHÁRIO DE ETCHEGOYEN:

SERÁ VASCULHADO O PASSADO DE TODOS OS AUXILIARES DA POLÍCIA

"O Depoimento do General Estabeleceu os Pontos de Referência Para Apreciação do Comportamento de Seus Sucessores", Afirma o Deputado Tarso Dutra — A Comissão de Inquérito Sôbre os Jogos de Azar Verificará se Foi Conservado ou Destruído o Fichário Organizado Pelo Antigo Chefe de Polícia do Distrito Federal — "Em Caso Afirmativo, Veremos o Que há, Ali, Sôbre o Passado Dos Atuais Delegados...", Declarou o Deputado Osvaldo Fonseca

Amanhã à tarde voltará a reunir-se a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os jogos de azar, para fixar o nome da próxima autoridade a ser ouvida sôbre os mistérios da Polícia. Falando à reportagem de ULTIMA HORA o Deputado Tarso Dutra, relator da Comissão, afirmou o seu ponto de vista pessoal de que deveria ser ouvido, em seguida, um dos grandes colaboradores do General Etchegoyen, citado pelo ilustre militar, quando do seu depoimento, à semana passada.

— Após o corajoso, desassombrado depoimento do General Etchegoyen — disse o Sr. Tarso Dutra — não resta nenhuma dúvida de que a Polícia dispõe dos meios necessários para acabar ou reprimir em escala satisfatória a jogatina. Foi um depoimento esclarecedor, capaz de fornecer os pontos de referência para a apreciação do comportamento dos seus sucessores, que, por descaso ou cumplicidade, anularam os efeitos de sua ação saneadora à frente do organismo policial.

O Passado Dos Auxiliares

Por sua vez o Deputado Osvaldo Fonseca, Vice-Presidente da Comissão, afirmou à reportagem:

— O depoimento do General Etchegoyen, deixou claro que o combate ao jôgo depende principalmente da escolha de auxiliares cujo passado seja uma recomendação clara de honestidade. Sem essa preocupação na seleção do pessoal, nenhuma campanha poderá ser encetada. E' preciso não esquecer dada a grande fôrça financeira dos banqueiros, que a fiscalização deve ser continuada, para estabelecer o contrôle daquêles que estão em serviço.

Analisando ràpidamente alguns pontos das espetaculares declarações do General Etchegoyen, ressaltou:

— O fichário, referente aos antecedentes pessoais de cada policial, organizado pelo depoente, quando na Chefia da Polícia, representaria, a meu ver, o mais importante elemento de contrôle, no caso. A Comissão verificará se foi conservado. Em caso afirmativo, será examinado o passado de todos os auxiliares atuais...

Amanhã, Até o Meio-Dia, a Primeira Chuva de Janot

Parte Hoje Para Angra Dos Reis a Caravana do Engenheiro — "O Céu Está Azul e Nada Indica Que Vamos Ter Mau Tempo; Portanto, Tenho as Condições Ideais Para Demonstrar a Eficiência Dos Meus Processos (Na 4.ª Pág.)

O corpo de René Ribeiro na posição em que foi encontrado

Matou-se Com um Tiro no Ouvido

Gesto Trágico de um Frequentador do "Bar Pôsto Cinco" — Levava Uma Vida Irregular e Condenável o Infeliz — (Ler na Página 5, "Na Ronda das Ruas")

Rita Hayworth Sob a Guarda de Detectives

A FAMOSA ESTRÊLA TEM RECEBIDO NUMEROSAS CARTAS ANÔNIMAS COM AMEAÇAS — TUDO PORQUE "GILDA" NÃO QUER ENTREGAR A FILHINHA AO SEU EX-MARIDO, O PRINCIPE ALI KHAN

HOLLYWOOD, 14 (U.P.) — O advogado da estrêla cinematográfica Rita Hayworth, informou haver contratado uma guarda especial para proteger a aludida artista e sua filhinha, Yasmin, por motivo das cartas anônimas de ameaça se a pequenina não fôr entregue imediatamente a seu pai, o Principe Ali Khan.

O advogado, Bartley Crum, acrescentou que vários detectives particulares estão guardando, com o maior zêlo, aquela artista, ora em Las Vegas, à espera da oportunidade de se casar com o crooner argentino-norte-americano Dick Haymes.

A pequena Yasmin encontra-se na residência de sua mãe, em Brentwood, perto desta cidade.

CHEGOU O "COMETA" A JACTO

Cerca de 11 horas e 30 minutos, com algum atraso, pousou no Galeão o avião a jacto "Cometa", da emprêsa BOAC, que vem fazer demonstrações no Rio. Já às 8 horas da manhã o aparelho chegava a Recife, vencendo a travessia do Atlântico Sul, que foi aliás a primeira realizada por um avião a jacto. Viajaram a bordo nada menos de 36 diretores daquela emprêsa de aviação, além do Sr. Paulo Sampaio, Presidente da Panair do Brasil e do Sr. Miles Thomas, Presidente da BOAC. O "Cometa" permanecerá no Rio até o dia 17. Depois de amanhã, fará evoluções sôbre a cidade.

ASSEGURADA A APROVAÇÃO DO PROJETO POR 32 OU 33 VOTOS — AINDA HOJE IRÃO ÀS MÃOS DO PREFEITO OS AUTÓGRAFOS — O QUE ESCLARECEU À REPORTAGEM O VEREADOR CASTRO MENESES

O SR. CASTRO MENEZES, Presidente da Câmara Municipal, declarou à reportagem de ULTIMA HORA, na manhã de hoje, que a maioria dos Vereadores aprovará nesta tarde o projeto que majora as passagens dos bondes, possibilitando, assim, a elevação dos salários dos trabalhadores de carris.

— Nada menos de 32 Vereadores deverão votar a favor do projeto, prosseguiu. Talvez até mesmo 33. De acôrdo com as nossas observações, apenas 11 edis são contrários à sua aprovação, não podendo, portanto, fazer frente à maioria. Como é do conhecimento público, comprometi-me a solucionar a questão, tendo, nêsse sentido, hipotecado a minha palavra aos Diretores da Light e do Sindicato de Carris Urbanos. Assim sendo, e contando com a maioria dos Vereadores, podemos informar que será evitada a paralisação dos bondes, uma vez que não haverá motivo para a greve.

Disse ainda o Sr. Castro Menezes, que pretende levar, ainda hoje, após a votação, os autógrafos às mãos do Prefeito Dulcídio Cardoso, para que seja sancionada a proposição. "Para isso, conto, ainda, com a boa-vontade da Comissão de Redação."

Admite o Sr. Castro Menezes que o projeto seja aprovado antes das 17 horas. A votação terá início às 15 horas e não havendo discussão, não haverá motivo para que se prolongue por mais de 1 hora e meia o pronunciamento, pelo veto, dos representantes cariocas sôbre uma questão de grande importância para a população.

A Polícia Exclui, um a um, os Suspeitos do Crime da Ladeira

(Leia na Segunda Página)

LIGIA PAVANI regressa ao Rio Grande do Sul em trânsito por esta Capital a bordo do "Castel Felice". A encantadora senhorita foi eleita "Miss Bangu" no desfile realizado na capital gaúcha em princípios do ano em curso. Ligia Pavani estêve na Europa, a passeio, em companhia de seus pais, durante três meses. No cliché, uma fotografia colhida pela objetiva de Paulo Reis, nosso companheiro, ainda a bordo daquele transatlântico italiano

Caiu o Voto Unitário

Revogada Pelo Ministro da Educação a Portaria Que Vinha Agitando os Meios Esportivos da Cidade — Enviada ao Consultor da República Para Dar Parecer

O assunto do dia nos meios esportivos, despertando interêsse quase idêntico ao empate Vasco x Olaria, o "penalty" que deu a vitória ao Flamengo sôbre o Canto do Rio no último minuto de jôgo ou a nova vitória do Botafogo, é a questão do voto unitário. Em portaria publicada no "Diário Oficial", o Ministro da Educação aprovara as normas ditadas pelo Conselho Nacional de Desportos, provocando a maior agitação no ambiente futebolístico. Formaram-se desde logo duas correntes — uma pró outra contra — e prenunciavam-se graves acontecimentos para o esporte. Fôra convocada para hoje uma reunião extraordinária do Conselho Arbitral da F.M.F. — constituido de representantes de todos os clubes filiados — admitindo-se a hipótese de uma cisão no esporte, caso fôsse posta em execução a medida. Em face da celeuma levantada, o Ministro da Educação acaba de tomar importante decisão: revogar a portaria em aprêço e enviá-la ao Consultor da República para dar parecer.

APREENSIVOS OS AÇOUGUEIROS:

A Crise de Energia Prejudicará o Armazenamento de Carne Verde (Leia na 2.ª Página)

GRANDE PREJUIZO PARA O BANCO DO BRASIL

Milhares de Fardos de Algodão Devorados Pelo Fogo em S. Paulo

IMPOTENTES OS BOMBEIROS PARA VENCER A FÚRIA DAS CHAMAS — CAUSAS PROVÁVEIS: CURTO-CIRCUITO OU FAISCA DE ALGUMA LOCOMOTIVA DA ESTRADE DE FERRO SANTOS-JUNDIAÍ — (LEIA TEXTO NA 6.º PÁGINA DESTE CADERNO)

1) — Vários foram os feridos no incêndio de Vila Independência, entre êles um repórter fotográfico de "A Gazeta" bem como alguns bombeiros. 2) — Vista parcial do incêndio que devorou milhares de fardos de algodão

DENÚNCIA FEITA NO V CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS:

"Tribuna da Imprensa" Incitadora Dos Crimes Ocorridos em Goiás

Condenada, Pelos Jornalistas Reunidos Naquele Certame, a Tese da Pluralidade Sindical — Aumento de Salário, Nova Legislação de Imprensa e Nova Organização Profissional Dos Jornalistas, as Principais Reivindicações Aprovadas — Protestos Contra as Violências Praticadas Pelo Govêrno de Pedro Ludovico — Derrotado o Emissário do "Boletim" da Rua do Lavradio — Acolhidas as Pretensões Dos Laboratoristas — (LEIA REPORTAGEM NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO)

Na Hora H... Repórter X

OS AMORES DA VIRGINIA

A notícia de que Virginia Lane está apaixonada por um moço filho de médico ilustre suscitou nos meios boêmios da cidade, natural curiosidade. E' que Virginia tem bom público teatral e muitos amigos há vários anos. Um dos seus trunfos no palco reside na impressão de mocidade que ainda consegue dar, apesar de já ser uma balzaqueana bem madura. Na vida aqui de fora, todo o sucesso da atriz está na simpatia com que enreda todo o mundo, após uma simples apresentação, o que lhe permite fazer de cada admirador um entusiasta. Como êsse processo é na Virginiinha uma segunda natureza, ela vem por todos êsses anos afora despertando felicidades, machucando desejos, enchendo de sonhos muita cabeça branca. Mas agora a coisa é diferente. Trata-se de um jovem distinto, filho de um conceituado nome, o que a "vedette" diz pela primeira vez, amar com tôdas as suas fôrças. Este repórter ouviu sábado o comentário de um cavalheiro, no "Meia Noite" — um cavalheiro que já não é moço: "Deve ser verdade e espero que seja, pois quando a Virginia se apaixona nunca é de mentira e tem a vantagem de passar a borracha no que já se passou".

CONDECORADO O ALMIRANTE SOARES DUTRA

Acaba de ser condecorado pelo Govêrno, com a Ordem Nacional do Mérito, o Almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, que foi comandante das Fôrças Navais do Nordeste, por ocasião da II Grande Guerra Mundial.

O Almirante Soares Dutra, um dos mais brilhantes oficiais-generais da nossa Marinha, foi o único oficial dessa patente a comandar no mar durante a guerra.

Essa medalha é um prêmio do Govêrno à sua ação no conflito, e a sua entrega deverá se realizar amanhã, às 15.30 horas, no Palácio do Catete.

QUEM RI POR ÚLTIMO

O Deputado Auro Moura Andrade andou levando umas bordoadas em "seções livres" de vários jornais paulistas e cariocas. Vencendo o impulso do temperamento ardente, fingiu de morto. Agora o homem da seção livre — provàvelmente outro homem livre — ofereceu ao representante paulista o prato que esperava. E' que o Juiz da 8.ª Vara Criminal de São Paulo, conhecendo da espécie, acaba de aplicar ao caluniador a pena de 1 ano e 4 mêses de prisão na Penitenciária do Estado, por apropriação indébita de um milhão cento e oitenta mil cruzeiros. João Romano — assim se chama êste homem das seções livres — não foi ainda encontrado pela polícia, que lhe anda ao encalço. Estaria êle trabalhando noutras seções da imprensa sadia?

SELOS DO EVEREST

Dois selos serão emitidos pelos Correios da Índia, no próximo dia 2 de outubro (aniversário de Gandhi) em comemoração à escalada do Everest. Serão, naturalmente, peças de grande valor filatélico. Ambos os selos trarão um "fac-simile" das fotografias tiradas pela Fôrça Aérea Indiana, que realizou o vôo de reconhecimento sôbre o Everest uma semana depois da escalada. As estampas trarão ainda a data da ascensão à montanha e legendas em inglês e em hindu.

Hoje, 14 de setembro de 1953, ao Botafogo F. R. e ao Fluminense F. C. que, derrotando o América e o Bangu respectivamente, mantiveram-se à frente do certame de futebol profissional da cidade.

A COLUMBA E A SERPENTE

O mineiro Joaquim Rôla, trabalhador calado e obstinado, não espera passar a chuva dos impropérios para agir. Falem ou não falem, falem contra ou a favor, o mineirão de São Domingos do Prata vive sonhando e realizando. Agora está êle construindo, na capital do seu Estado, em pleno coração de Belo Horizonte, um conjunto que é hotel, estação rodoviária, mercado, artéria comercial, etc., aproveitando e dinamizando uma área de 17.000 metros quadrados, do que resultará um núcleo populacional de 5.000 pessoas. Contra êste conjunto monumental o Deputado Fabrício Soares, da UDN "aleixista", começou a atirar pedras, sòmente porque a obra foi batizada com o nome de Juscelino Kubitschek. Ingênuo como é em coisas da política, o mineiro Rôla escreveu uma carta minuciosa ao Fabrício do Guapé, explicando-lhe rudimentos de política urbana, arquitetura, etc. Que fêz o conterrâneo velhaco? Recebeu a carta, leu, entupiu e calou. Calou, quando devia se pronunciar sôbre a carta e confessar a sua limitada visão de matuto do Guapé...

Joaquim Rôla, diz apenas: "Ele recebeu e leu minha carta!" — Sim, meu Joaquim. Mas o Pedro Aleixo mandou-o fingir que não recebeu e não sabe de nada...

VIÚVA ATROPELADA

A viúva Glotilde Francisca de Assis, de 60 anos de idade, residente na Estrada Intendente Magalhães, 237, ao tentar atravessar aquela artéria próximo ao Largo de Campinho, foi atropelada por um carro de número ignorado. Com fratura do braço direito, contusões e escoriações foi levada em estado de choque para o Hospital Carlos Chagas.

O Reverendo Rodolfo Andres Para a Reportagem:

NÃO HÁ PERIGO DE INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO MEIO EVANGÉLICO

ULTIMA HORA ouviu a palavra do Rev. Rodolfo Anders, Secretário-Geral da Confederação Evangélica do Brasil, sôbre a notícia, divulgada em nossa primeira edição de hoje, segundo a qual haveria infiltração de elementos comunistas em seitas protestantes, na América do Norte.

— Naturalmente, a Igreja Metodista dos Estados Unidos, tomará providências para apurar as responsabilidades dos elementos acusados de apoio ao comunismo — declarou. Resta saber se as acusações têm procedência, porque são frequentes as denúncias feitas por elementos de orientação fascista, destituídas de bases ou de provas.

Perguntado se haveria possibilidade de idêntica infiltração, no Brasil, afirmou:

— Não há perigo de uma infiltração comunista no meio evangélico brasileiro, porquanto não existe compatibilidade entre os ideais e princípios que regem o evangelismo brasileiro e os princípios e métodos que orientam o comunismo materialista. A obra evangélica no Brasil visa à renovação moral e espiritual. A renovação de valores, à formação individual, segundo os princípios que Cristo trouxe ao mundo e conforme os postulados da democracia.

O Trabalho e a Justiça Social

Prosseguindo, assegurou:

— Se porventura houvesse manifestação de tendências comunistas ou outras quaisquer contrárias aos princípios acima referidos, as autoridades eclesiásticas respectivas, tomariam providências para coibir o mal. As igrejas evangélicas no Brasil são autônomas, dirigidas por concílios nacionais que publicam a sua própria literatura. O evangelismo brasileiro, batendo-se pela elevação moral e espiritual do povo, trabalha pela implantação da Justiça social, incutindo no indivíduo, tanto o empregado como o empregador, a noção de responsabilidade e de serviço. Condenamos a injustiça social — prosseguiu — e condenamos a indolência. Urge acabar-se com o falso idealismo insuflado nos meios trabalhistas, de que importa ganhar dinheiro, antes de tudo. E' necessário que o trabalhador se convença de que sòmente tem direito ao salário correspondente à sua produção. Para ganhar dinheiro é indispensável que trabalhe. Por outra parte, não assiste ao empregador o direito de acumular grandes lucros, enquanto seus empregados passam privações. Só alcançaremos a justiça social, pelo devido equilíbrio entre o Capital e o Trabalho — até, multiplicando os recursos daquele e o Capital, empregando apreciáveis parcelas de seus lucros em benefício dos que são o fator primeiro da produção: o homem.

PROSTRADO COM UM TIRO NO TORAX

Tomada de verdadeiro pânico, Dulcinéa Pessoa, de 26 anos de idade, amante do garçon José Timoteo, que trabalhava no Bar Elite, em Nova Iguaçu, procurou as autoridades policiais daquela localidade e declarou que seu companheiro havia sido assassinado em circunstâncias misteriosas, quando em sua companhia, se dirigia para a casa onde residem, na Rua Santa Catarina, número 405, fundos, em Mesquita.

As autoridades solicitaram à moça maiores detalhes, e esta, em prantos, esclareceu que tinham ido ao cinema. Terminada a sessão, foram visitar um amigo de nome Elisio Duarte. Pouco depois de 0 hora, retiraram-se com destino à residência. Caminhavam pela Rua Santa Catarina, quando um facho de luz, proveniente de uma lanterna elétrica, iluminou-os. Logo em seguida, foi ouvido um disparo, tendo José Timoteo sido atingido em pleno peito, tendo morte imediata.

Esclareceu ainda Dulcinéa, que reconheceu no assassino, pela luz da lanterna, um agente da Polícia do Estado do Rio, Jaime de Araújo, comandante do destacamento policial de Mesquita.

A polícia de Nova Iguaçu acredita que o amante do assassinado não tenha relatado a verdade, e que o assassinato de seu companheiro, motivo por que, vai submetê-la a rigoroso interrogatório. O fato ainda indica, trata-se de questões de família, na qual está envolvida uma sua sobrinha, de nome Orminda Madalena Ferreira, jovem de 16 anos.

Aniversaria, Hoje, o Escritor e Advogado J. Guimarães Menegale

A data de hoje assinala o aniversário natalício do advogado, jornalista e escritor J. Guimarães Menegale, chefe do Gabinete do Presidente da Confederação Nacional da Indústria. Desfrutando de um largo círculo de amizades, em todos os setores onde exerce a sua atividade, Guimarães Menegale receberá hoje, expressivas manifestações de simpatia.

Maria da Conceição Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Cecília Costa e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua irmã Maria da Conceição Costa, amanhã, às 10 horas, na Igreja N. S. da Conceição.

O "CASO" TENÓRIO CAVALCANTI E O PARTIDO MAJORITÁRIO

Falsa a Notícia da Reunião Pessedista

— Não tenho o menor conhecimento da reunião anunciada pelos jornais — declarou-nos, na manhã de hoje, o Sr. Israel Pinheiro, que se encontrava, na ocasião, em seu gabinete na sede do PSD nacional.

O parlamentar mineiro, mostrando surprêsa, pediu-nos que falássemos com o Deputado Eurico Sales, 1.º Secretário daquela agremiação política e encarregado das convocações.

— Talvez o Eurico saiba alguma coisa — acrescentou.

O Sr. Eurico Sales, que se encontrava na sala contígua conversando com D. Edith, funcionária da secretaria do PSD, ao ser abordado pela nossa reportagem também se mostrou surprêso e declarou:

— Não foi expedido nenhum chamado aos membros do Diretório Nacional para tratar do "caso" Tenório Cavalcanti e nem mesmo vai haver qualquer reunião da direção pessedista, hoje.

RECORTE E GUARDE

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com ULTIMA HORA — Semana de 14 a 19 de Setembro de 1953

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

1 — SÉRIE C

A coleção dos cupons numerados de 1 a 6 da mesma série, dá direito a sua troca por um cupon único, para concorrer a um sorteio de diversos prêmios, no dia 27 de setembro de 1953.

A CRISE DE ENERGIA PREJUDICARÁ O ARMAZENAMENTO DE CARNE VERDE

Não tem fundamento a notícia divulgada por um matutino sôbre o apodrecimento da carne congelada nos frigoríficos, por causa da crise de energia, declarou a ULTIMA HORA o Sr. Luiz Lourenço Ferreira, secretário do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas e Congeladas. Todavia, acrescentou, o agravamento da crise de eletricidade poderá vir a prejudicar o armazenamento de carnes, o que, felizmente, ainda não se verificou.

A reportagem ouviu, também, diretores de frigoríficos que desconhecem igualmente o fato noticiado.

Reclamações

Muitos açougueiros, no entanto, queixam-se da carne que estão adquirindo nos frigoríficos. Dizem que estão sendo fornecidas partidas congeladas há muitos meses, o que causa apreensão em todo o mercado varejista.

Carne Fresca

Ao mesmo tempo, muitos açougueiros estão fazendo um movimento no sentido de comprar apenas carne fresca, seguindo, assim, o exemplo dos seus colegas paulistas.

Também o Sr. Esberal Moreira, do Serviço de Inspeção de Carnes da Prefeitura, desmente a informação, sôbre o apodrecimento dêsse produto nos frigoríficos, adiantando que diàriamente são realizadas inspeções nas câmaras, tendo os funcionários designados para êsse setor rigorosas instruções da Secretaria de Agricultura.

O Governador Reage Ante a Entrevista de Ademar

GARCEZ AO PSP: DIGA AFINAL COM QUEM FICA

Os Amigos do Chefe do Executivo Bandeirante Arrumam as Malas — O PSD Seria o Grande Beneficiário da Crise no Seio do Governismo de São Paulo — Dezesseis os Representantes a Deixar a Agremiação Populista

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Politicamente, a entrevista concedida aos jornais do Rio, pelo Sr. Ademar de Barros, poderá determinar uma completa inversão dos têrmos atuais do problema paulista.

Informam fontes pessepistas que ainda cogitam alguns próceres de oferecer ao problema criado com as declarações do chefe nacional do partido, uma solução conciliatória. Pelas notícias que a reportagem conseguiu ouvir, mantém-se, entretanto, o Governador, no firme propósito de não mais contemporizar. Nestas condições tratam os amigos do Governador integrados no PSP de arrumar as malas e esvaziar as gavetas, prontos para o que der e vier. Segundo cálculos que estão circulando, nos meios políticos, cêrca de 16 representantes deverão abandonar as fileiras pessepistas, para incorporar-se a outras legendas, entre as quais se encontram o PSD, que vai ser o grande beneficiário da situação.

Pelo que tudo indica, o Chefe do Govêrno não se contentará com soluções suasórias. O que êle quer é que o PSP diga, afinal, com quem está ou com quem fica. Com êle ou com o Sr. Ademar de Barros.

O Avião Pousou na Estrada em Sto. Amaro

Tripulantes e Passageiros Feridos

Com destino a Belo Horizonte, às 4,15 horas da madrugada de hoje, decolou do Campo de Marte, em São Paulo, o avião L. D. M., do Loide Aéreo Nacional, pilotado pelo Comandante Farias. Alguns minutos depois, quando já na rota, uma pane num dos motores obrigou o pilôto a efetuar um pouso forçado, na Estrada de Santo Amaro. Embora manobrando com perícia, não foi possível ao Comandante da aeronave, evitar que a mesma colidisse com vários obstáculos, o que ocasionou ferimentos na tripulação e em vários passageiros. As vítimas foram socorridas no Hospital de Clínicas, em Santo Amaro, retirando-se, algumas, após medicadas. O aparêlho sofreu sérias avarias. Entre outros prejuízos menores, perdeu o trem de aterragem, a asa esquerda e um dos motores.

São quatro as pessoas feridas de natureza grave.

Eram os seguintes os passageiros que viajavam no PP-LDM:

Sosi Kirzenel, Aurélio Celestino, Manuel Fernandes Queiroz, Oto Tanderkap, Arlindo Tanderkap, Maria de Lourdes Bezerra, Anastácio Viana de Carvalho, Antônio Rodrigues, José Rubens de Almeida e Adonaide Medeiros.

A tripulação do avião era composta de cinco homens: Comandante — Tete. Coronel da FAB, João Luís Freire de Faria, que recebeu ferimentos graves; co-pilôto, Aldémar de Castro Magalhães; radiotelegrafista, Alberto Soares de Rezende; despachante de bordo, Ianari Quadros de França; comissário de bordo, Carlos Augusto Xavier Ferreira.

Com exceção dêste último, todos os outros foram internados no Hospital das Clínicas. Os passageiros receberam pequenas escoriações pelo corpo e depois de medicados no Hospital de Pronto Socorro retiraram-se para suas residências.

A POLICIA EXCLUI, UM A UM, OS SUSPEITOS DO CRIME DA LADEIRA

— A sorte favoreceu os assaltantes — asseverou o detective Mota, Chefe da Seção de Investigações Criminais, da Polícia Técnica, ao se referir sôbre a marcha das diligências que se vem processando para elucidar o "Latrocínio da Ladeira dos Guararapes". Depois de esclarecer que os esforços conjugados de seus auxiliares com os das autoridades do 4.º Distrito Policial, visam, principalmente, afastar os suspeitos pelo sistema de exclusão, o policial não esconde seu otimismo sôbre o resultado das investigações, deixando bem claro que, dentro de alguns dias, os autores do trucidamento do jovem estudante serão identificados.

Conheciam a Casa

— As informações prestadas pelo Professor Charles Pierce sôbre a maneira como se conduziram os ladrões no interior da casa, indicam que o ambiente lhes era familiar — Prosseguiu — Isto é de grande importância na investigação criminal e muito contribuirá para nos levar aos criminosos, tendo em vista que os assaltantes, possìvelmente ou já teriam estado na casa ou por qualquer circunstância são mesmo íntimos do seu proprietário.

Sôbre o fator sorte que auxiliou os criminosos o detective Mota, arrematou:

— Por mais estranho que pareça, o assalto verificou-se em plena luz do dia e numa rua movimentada, sem que seus autores fôssem sequer molestados. As pessoas que presenciaram sua fuga precipitada, não tiveram tempo de gravar suas características fisionômicas, o que é demonstrado nas contradições flagrantes das testemunhas. Nem ao menos seus trajes foram anotados de maneira precisa.

Diversas Prisões

Com ausência de elementos as investigações limitaram-se a pessoas de vida irregular que frequentam as imediações do local do crime. Vários indivíduos assíduos a um jôgo de ronda numa favela ali existente, foram presos e interrogados sem que, contudo, fôsse colhido qualquer elemento positivo. As suspeitas mais acentuadas eram, a princípio, contra Vicente Ferreira de Azevedo, indivíduo de péssimos antecedentes, residente no Morro da Lagoinha. Também nada que pudesse levar à elucidação do latrocínio foi obtido no interrogatório em que êle foi submetido pelas autoridades da Polícia Técnica. O detetive Gonzaga, encarregado das investigações, no entretanto, ainda o mantém prêso, na esperança de que de um momento para outro êle forneça um indício sôbre um taifeiro que costumava andar em sua companhia. Vicente diz que conheceu o taifeiro há poucos dias, não sabendo, porém, o seu nome nem seu endereço.

Outro Detido

Também foi detido pelas autoridades do 4.º Distrito Policial o indivíduo de nome José Coelho contra quem recaem sérias suspeitas.

O Santo Varão Tenório

O caso Tenório é alguma coisa mais do que vulgarmente se cuida.

Êle não é senão o fruto de uma sociedade apodrecida até o cerne.

De um ambiente onde o jôgo, legalmente proibido, é abertamente praticado e explorado; onde o crime multiforme galardoa e enobrece, como, num meio moralizado, se coroa a virtude; onde a corrução dos bons costumes caminha precipitadamente para a ruina de tôdas as instituições civis e politicas; onde o despudor impera vitoriosamente, levando de vencida as virtudes mais nobres; num ambiente assim saturado até o âmago dos piores instintos, o caso Tenório reponta naturalmente como o fétido cogumelo das estrumeiras de um pedaço de pau podre.

As supostas democracias, que negam as suas legitimas fontes e o sentido da própria palavra, têm, não raro, dessas amostras terriveis.

São as mediocres democracias sul-americanas, no seio das quais, a nossa tem desgraçadamente um lugar de relêvo.

E dêste modo é que Tenório se torna entre nós um homem singularmente representativo, homem a quem os seus parceiros defendem e preservam como um glorioso produto da terra em que vivemos.

Aqui há anos, e sob um triste periodo da nossa história republicana, um intendente municipal, feito mais tarde senador pelo Distrito Federal, foi acusado de haver assassinado a um oficial da nossa armada às portas do próprio Clube Naval, em plena Avenida Rio Branco. O indigitado assassino era um dos mais fiéis e devotados servidores do govêrno. Mas, mesmo sem flagrante delito, foi ilegalmente prêso e depois processado. "Por mais que nos revoltássemos, como nos revoltou, e devia revoltar, o cobarde homicidio, a profunda aversão que êle inspira", comentou depois Ruy Barbosa, "não justifica que se faltasse à verdade legal, mandando haver como preso em flagrante quem o não fôra. A flagrância supõe a prisão do criminoso no ato de perpetrar o delito, ou durante o clamor público, levantado e continuado no seu encalço, desde o crime até à prisão. Nenhuma dessas duas hipóteses ocorrera."

Mais tarde um deputado abate a tiros de revólver a um colega seu dentro do próprio recinto da Câmara. E foi prêso já fora da sala das sessões, fora do edificio da assembléia, na calçada da rua de São José, sem aquêle clamor público, como tão eloquentemente o caracterizou Ruy Barbosa.

E' que ainda sobreviviam uns resquicios de cerimônia pela supressão violenta da vida de um homem por outro homem.

Sucede que o Sr. Tenório também é deputado. Dir-se-ia que êsse homem só se fêz deputado para matar sem tropeços, seguro dos seus tenebrosos instintos.

Desconhece-se a ação parlamentar dêsse desalmado a qual é nenhuma. Porque êle reserva as suas atividades para outros campos: os campos-santos da morte e da impunidade.

E assim com ela cresce e se agiganta a audácia do homicida, que tranquilamente vai povoando o cemitério de cadáveres e de cruzes. Temem-no os próprios que lhe constituem o circulo impenetrável da defesa, os que o ajudam nessa ronda fantástica da morte. Ai daqueles que lhe não seguirem à risca os ditames, que não depuserem em juizo de acôrdo com as suas instruções! São desgraçados inapelàvelmente condenados à morte certa.

Caxias está ali, a pequena distância da capital do pais. Não se sabe quando o Sr. Tenório está em Caxias, quando está no Rio de Janeiro. Inesperadamente, estoiram tiros de metralhadora em Caxias. E' o representante da Nação que está matando gente! A fumaça da pólvora queimada ainda está no ar, os corpos das vitimas ainda respiram e dão sinais de vidas que se extinguem, mas o matador já está no Rio de Janeiro, no seu quarto de dormir, tranquilamente deitado em seu colchão de molas. Caxias é uma laboriosa e próspera cidade. Descuidadamente à orla da Capital da República, mal percebe que dentro dela já anda a morte, isto é, Tenório, a lhe espreitar os filhos da terra, próximos condenados à metralha, quando tenebrosamente embrulhado no lençol esfarrapado de umas fumentas imunidades mortiferas, atravessa as ruas de Caxias, e, como um dêsses prestidigitadores teatrais, — venit, vidit, vicit — chega, mata e vai-se embora. Ninguém viu o homem fatal. Não se sabe de nada. Só se conhece que há mortes, porque êle, como um avião a jato, atravessou cèleremente a cidade aterrada.

O Sr. Tenório vinha de matar ou fazer matar gente em Caxias, quando, como costuma, recolhido ao seu leito de inocente, teve um despertar que só a história permite à rainha Elisabeth: em volta do seu leito, para lhe velarem as imunidades, estavam, tresnoitados, alguns próceres da República dos Estados Unidos do Brasil.

Sim. Por que tôda essa gente graúda ali se achava para montar guarda a umas imunidades parlamentares sujas de sangue, não de sangue de tatu ou de paca, mas de sangue humano, sangue de gente trucidada pelo Sr. Tenório?

Outras imunidades, dignas e honradas, não acharam paladinos dêsses quilates, quando, violenta e inconstitucionalmente rôtas há alguns anos passados.

Convenhamos. As imunidades do Sr. Tenório não obrigavam o austero Presidente da Câmara a uma manifestação tão eloquente de solidariedade, não diremos com o crime, mas com o criminoso, com o homem que escondia, nos molambos de umas sórdidas imunidades, a garrucha de Mota Coqueiro.

O famigerado fluminense, que José do Patrocinio imortalizou num romance, expiou na fôrca a hediondez dos seus crimes, que funestaram para sempre as tradições de uma outra cidade da grande provincia.

Não pedimos, não podemos pedir fôrca para o Sr. Tenório. Para êle só podemos exigir justiça. Se tão duramente se fêz justiça a Mota Coqueiro, justiça de cruz alçada e corda na garganta, por que não se há de fazer melhor justiça ao audacioso sanguinário, a justiça de outra lei mais humana, mas igualmente inflexivel e reta?

Apliquemos ao criminoso privilegiado a justiça que se impõe. Procurar inocentá-lo como a um santo varão desta república, que já tem tantos santos, é uma terrivel afronta à sociedade brasileira que se envaidece de viver em uma cidade maravilhosa, vizinha de uma outra, onde se mata... com imunidades!

Novo "Front" na Luta Garcez Versus Ademar

HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

O Sr. Ademar de Barros fêz desabar sôbre o PSP paulista nova onda de agitação. Prestou certas declarações a respeito do momento político nacional que desagradara profundamente ao Governador. Êste, por sua vez, chamou às falas o Partido. O Sr. Sales Filho, ex-lider do govêrno na Assembléia Estadual e atualmente Secretário do Interior e Justiça foi o incumbido pelo Sr. Lucas Garcez de entender-se com o Sr. Barone Mercadante, Presidente em exercicio da seção paulista do PSP, entregando-lhe uma nota na qual o Sr. Lucas Garcez interpela a direção estadual do seu grêmio político.

O Sr. Barone Mercadante, por sua vez, convocou para hoje uma reunião do diretório social-progressista, quando, possivelmente, o partido tomará conhecimento da interpelação do Governador.

A Luta Pela Sucessão

Como é sabido, coube ao Sr. Etelvino Lins fazer rolar a pedra da sucessão presidencial. Orientando a sua política no sentido de um entendimento entre o PSD e a UDN pernambucanos, o Chefe do Executivo pernambucano vem lutando cmo sérias dificuldades para levar a bom têrmo essa política, por fôrça das graves incompatibilidades que separam udenistas e pessedistas no interior do Estado. A êsse estado de coisas se atribui a precipitação do Sr. Etelvino Lins, quanto ao problema da sucessão presidencial, desejoso de encontrar no plano nacional um caminha para a solução do problema da sucessão estadual.

Os pessedistas, na esfera federal, não gostaram das declarações do Sr. Etelvino Lins. Os elementos políticos chegados ao Sr. Lucas Garcez, entretanto, bateram palmas às palavras do Governador de Pernambuco, nelas vislumbrando um ensaio da candidatura do Governador de São Paulo à Presidência da República.

Falou, então, o Sr. Lucas Garcez, afirmando já ser tempo das fôrças políticas nacionais irem estudando o problema da sucessão presidencial.

Com Quem Ficar/ o PSP Paulista

Será muito difícil adiar, por mais tempo, a luta nos quadros populistas entre os Srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez. A batalha da sucessão estadual está iminente. E não há quem desconheça que os ademaristas desejam ir à luta com o nome do ex-Governador. Pretendem, com isso, vencer as resistências do Sr. Lucas Garcez e dos seus prosélitos.

A interpelação agora feita pelo Governador de São Paulo aos social-progressistas, a respeito das declarações do Sr. Ademar de Barros, é um desafio à definição. E' um repto. E' a pedra que rola da montanha, procurando precipitar o debate sôbre a sucessão estadual.

Recado ao Banco do Brasil

Entre os jornalistas e colunistas de vários jornais, que se têm ocupado, nos últimos tempos, do chamado "caso ULTIMA HORA", encontra-se o Sr. Rafael Corrêa de Oliveira, cujas opiniões são estampadas no "Diário de Notícias" desta Capital. Colocando-se, ostensivamente, em posição de franca hostilidade a êste jornal e à emprêsa que o edita, alinhando os seus comentários em bases e conceitos flagrantemente contrários aos nossos pontos de vista, aliando-se, tantas vêzes, aos nossos adversários, para apresentar ao público uma visão deformada dos fatos, não pôde, entretanto, aquêle jornalista, num rasgo de independência que muito o recomenda, deixar de salientar, em seus dois últimos comentários publicados, a política de "dois pesos e duas medidas", adotada pelo Banco do Brasil com relação a ULTIMA HORA e emprêsas a ela ligadas, e já, por nós, tantas vêzes denunciada. Vale a pena transcrever, aqui, trechos dos artigos a que nos referimos, para que a opinião pública verifique que não somos os únicos a reclamar contra a atitude discriminatória do Banco do Brasil. Também entre aquêles que se situam no campo oposto ao nosso, já se começam a ouvir protestos do bom senso. Assim, a propósito do pagamento efetuado por ULTIMA HORA ao nosso principal estabelecimento de crédito, liquidando pelo total as suas dividas ali contraídas e do não cumprimento das mesmas exigências pelas demais emprêsas devedoras, diz o Sr. Rafael Corrêa de Oliveira:

"Inexplicàvelmente os outros devedores mereceram a tolerância dos Srs. Osvaldo Aranha e Sousa Dantas." E' mais adiante: "Ora, nestas condições, caberia o direito de reclamação enérgica ao articulista desta coluna, que vem denunciando constantemente as explorações e extorsões do "grupo Chateaubriand", que há quase trinta anos explora o crédito fácil, o financiamento irregular, o favor ou o pavor político no Banco do Brasil, nas Caixas Econômicas, nos Institutos, nos bancos dos governos estaduais, impunemente, sem pagar nem ao menos o impôsto de renda ou os serviços devidos ao Telégrafo Nacional por uma agência de notícias pertencente à arapuca associada."

E como conclusão, que transmitimos em forma de recado à direção do Banco do Brasil, estas palavras ainda do Sr. Rafael Corrêa de Oliveira:

"Quando o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil resolvem a agir em relação a outros exploradores de financiamentos políticos, com a mesma intransigência com que fazem, agora, em relação ao grupo Wainer?"

EDITÔRA ULTIMA HORA S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam, pelo presente, convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no próximo dia 2 de outubro, às 15 horas, na séde social, à Av. Presidente Vargas 1988, 3.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre uma proposta de reforma dos estatutos, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, tomar conhecimento da renuncia da diretoria, eleger os substitutos e tratar de demais assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 14 de Setembro, 1953

Luis Fernando Bocaiuva Cunha — Presidente

Armando Daudt de Oliveira — Vice-Presidente

O DIA do PRESIDENTE

VARGAS EM ITU

ITU, 14 (Do enviado especial) — O avião que conduziu o Presidente Vargas e que deixou o Rio cêrca das nove horas chegou a esta fazenda às 14,30 horas, em vôo direto. O chefe do govêrno viajou acompanhado pelos Srs. Manoel Vargas, Júlio Santiago, Roberto Alves e major José Henrique Acioli. Aqui o aguardavam o governador do Rio Grande do Sul, general Ernesto Dorneles, em companhia do comandante da 3.ª Região Militar, general Azambuja Brilhante, de todo o seu secretariado e do comandante da Zona Militar Sul, Odilo Jesus.

Bem disposto e deixando transparecer a satisfação com que revia seus pagos e pisava mais uma vez a terra de sua muito querida fazenda de Itu, onde tantas recordações o prendem, Vargas, após receber os cumprimentos das autoridades gaúchas, dirigiu-se a cada um dos empregados e moradores de sua fazenda, abraçando cordialmente a todos.

NÃO HÁ DINHEIRO: O NOVO ITAMARATI FICA PRA DEPOIS

O Ministro Osvaldo Aranha ponderou, em exposição de motivos dirigida ao Presidente, que é conveniente deixar para oportunidade mais favorável o início da construção do novo edifício do Ministério das Relações Exteriores. A obra vai custar cento e cinquenta milhões de cruzeiros e no atual Orçamento há uma dotação de dez milhões de cruzeiros para custeá-la. Mas não há dinheiro no momento, diz, em outras palavras, o Ministro da Fazenda, pois a situação financeira do país exige uma política de austeridade nos gastos, etc., etc.

PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO: LIBERTAR O PAÍS ECONOMICAMENTE

Encontravam-se também em Itú vários jornalistas, sobretudo da imprensa gaúcha, os quais estabeleceram logo um verdadeiro cêrco a Vargas, nêsse seu primeiro contato com sua fazenda, após mais de um ano de ausência. Bem humorado, o Presidente disse que "não tinha novidades, deixara-as no Rio". A seguir, informou que depois de descansar alguns dias, iria visitar as cidades de Uruguaiana, Bagé e Rio Grande, a fim de inaugurar vários melhoramentos públicos locais.

E como um repórter insistisse em saber novidades políticas, o Presidente respondeu, categórico:

— A principal preocupação de meu Govêrno é apressar a emancipação econômica do Brasil.

CONFIRMADO: COMEÇOU A MUDANÇA NAS AUTARQUIAS

Confirmou-se plenamente o que informamos há dias — antes de sua viagem ao sul, o Presidente Vargas assinou os decretos de exoneração dos presidentes do IPASE e do IAPETC, respectivamente Srs. Octacilio Gualberto e Cecilio Marques, e do diretor do SAPS, sr. Edson Cavalcanti. Para a presidência do IPASE foi nomeado o sr. Abilon de Souza Naves, proeer petebista do Paraná e para a presidência do IAPETC foi escolhido o prof. Roberto Acioli, que vinha exercendo as funções de Secretário da Educação da Prefeitura do Distrito Federal.

Já foi também assinado o decreto de nomeação do novo diretor do SAPS. E' o sr. Luiz Correia da Silva, que chefiava o gabinete do Ministro do Trabalho.

Começou, assim, a mudança, mais de uma vez anunciada, na direção de nossas instituições de previdência social, a fim de que se estabeleça a necessária harmonia e unidade administrativa entre aqueles órgãos e o Ministério do Trabalho, para realização de um programa assistencial mais amplo e eficiente.

AS REPARTIÇÕES FECHARÃO MAIS CEDO, SEM PREJUIZO DAS SEIS HORAS DE EXPEDIENTE

Por determinação do Presidente Vargas, o chefe do gabinete civil da Presidência da República, embaixador Lourival Fontes dirigiu a seguinte circular aos Ministérios e demais órgãos públicos: "Tendo em vista a imperiosa necessidade de obter a maior economia possivel na utilização de energia elétrica, o Exmo. Sr. Presidente da República houve por bem recomendar que o expediente nas repartições públicas, inclusive nas entidades autárquicas, no Distrito Federal e Estado de São Paulo se encerre, uniformemente, às 17 horas, respeitado o número de seis horas de trabalho por dia. Sempre que possivel, quaisquer serviços e, obrigatòriamente, serviços de limpeza, deverão ser suprimidos depois das 17 horas. Estas medidas de emergência deverão ser executadas imediatamente e vigorarão, até segunda ordem, enquanto perdurarem os efeitos da estiagem."

ASSEMBLÉIA DOS SECURITÁRIOS

Os securitários estão novamente convocados para uma assembléia geral, a realizar-se amanhã, às 18 horas, na sede do seu Sindicato, na Rua México, a fim de discutir e aprovar a tabela de aumento de salários a ser reivindicada junto às companhias de seguros.

Na última convocação feita pelo Sindicato dos Empregados não houve número suficiente para votação do "quantum" razão por que não se realizou a assembléia. Agora, o órgão intensificou a propaganda nos locais de trabalho esperando-se que os securitários compareçam em massa à reunião.

O FILHO

Toma, que o filho é teu!

A coisa dita em ritmo de samba carnavalesco é até muito engraçada, mas em plena pretoria, na Casa da Justiça, no momento mesmo em que o rapaz ouvia, emocionado, da bôca do meritíssimo Juiz a sentença de seu novo casamento com a mulher de seus sonhos, a coisa passa a ser sumamente grave, vira tragédia.

Pois foi o que aconteceu há poucos dias em Belo Horizonte, perante o Juiz do Segundo Distrito.

João Clemente Possidônio da Silva, de profissão pedreiro, tinha seu passado de aventuras, mas um dia encontrou o que êle com muito enlêvo proclamou a "mulher que êle pedira a Deus" — a moça Adelaide, mulher de muitas virtudes morais e físicas — sobretudo físicas. E decidiu tornar-se um modêlo de fidelidade marital, deixar a orgia e as incursões galantes que tanto apeteciam à sua voracidade de polígamo incorrigível. Tomou-se de amôres por Adelaide e, em pouco tempo, os dois acertaram o dia do casamento.

João Clemente resolveu esquecer o passado, como se pudesse enterrar-se a si mesmo, e repetir o milagre da ressurreição.

Havia na sua vida uma presença avassaladora e definitiva. Era a mulata Maria de Lourdes, com a qual vivera mais de dois anos. Dessa união nasceram dois filhos, o que complicou muito mais as coisas. Onde andaria ela agora, com as duas crianças? Que se arranjasse, pensou João Clemente, com o máximo de crueldade de que foi capaz. Estavam separados já há alguns meses e aquilo era coisa liquidada.

Agora êle iria começar vida nova, ao lado de sua muito querida Adelaide, a "mulher que pedira a Deus".

Naquele dia, êle foi ao cartório tratar da papelada para casar o mais depressa possível. Adelaide, meiga e submissa, foi com êle. Pois foi justamente quando o Meritíssimo Juiz lia a sentença inapelável, unindo-os para sempre perante a justiça dos homens, que irrompeu pelo cartório a dentro a mulata Maria de Lourdes, com o filho nos braços:

— Toma, que o filho é teu!

Houve um corre-corre na Pretoria. João Clemente tentou largar tudo e fugir, mas Maria de Lourdes atravessou-se na frente, tendo o filho como escudo. Todos viram logo — era a cara do pai.

Quem sofreu mais, coitada, foi a pobre Adelaide, a noiva de João Clemente. Maria de Lourdes ainda quis bater nela, dizendo que ela "enfeitiçara o seu homem".

João Clemente tentou confortá-la:

— Perdôa, Adelaide. Eu não esperava por esta. Estou é no mato sem cachorro...

L. C.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Sorteada a Série "A" em S. Paulo

Em nossa sucursal de São Paulo foi efetuado ontem o sorteio da Série "A" dos concursos "Prêmios para tôda a família", tendo sido o seguinte o resultado:

Rádio de ondas curtas e longas .... Cupão n. 03.112
Liquidificador .... Cupão n. 18.953
Pulverizador .... Cupão n. 24.038
Máquina fotográfica com flash .... Cupão n. 22.410
Prêmio-extra, constante de um curso completo de estudos na Escola Lóide para Motoristas, inclusive fornecimento de Carteira de Habilitação .... Cupão n. 29.307

Os leitores contemplados podem procurar seus prêmios em nosso Departamento de Promoções e Concursos, na Avenida Presidente Vargas, 1988, térreo, a partir de hoje.

UMA TÁBUA DE SALVAÇÃO:

A Lei de Licença Prévia Pode Entrar em Vigor Imediatamente

Argumentação em Tôrno do Artigo 1.º da Lei de Introdução ao Código Civil — Os Negócios Comerciais São de Natureza Bilateral — O Comerciante Brasileiro Sem Condição Legal Para Transacionar Com o de Fora

— A nova Lei de Licença Prévia pode entrar em vigência imediata e assim impedir as transações com o exterior no período de noventa dias previsto na Lei de Introdução ao Código Civil — disse-nos o Sr. Bittencourt Couto, Chefe do Departamento Legal da Associação Comercial. A nova Lei de Licença Prévia que está para ser baixada pode entrar em vigência imediata como prevê o Art. 1.º da Lei de Introdução — continuou. E depois, ainda que só possa entrar em vigor no estrangeiro noventa dias após vigorar no território nacional, no caso, os efeitos estarão assegurados, tendo em vista a natureza bilateral das transações comerciais.

E acrescentou:

— Será possível a vigência em caráter imediato porque é do Art. 1.º da Lei de Introdução a expressão "Salvo disposição em contrário, a lei começa a vigorar em todo o País quarenta e cinco dias depois de oficialmente publicada". A expressão "Salvo disposição em contrário" permite ao legislador determinar a vigência imediata. Depois, já em vigor no território nacional, e como os negócios comerciais são celebrados entre duas partes, a parte residente no Rio não pode transacionar com a do exterior, logrando-se assim o objetivo. Sem condições legais para negociar, a porta das importações indiscriminadas continuará fechada.

AMANHÃ, ATÉ O MEIO-DIA, A PRIMEIRA CHUVA DE JANOT

Parte Hoje Para Angra Dos Reis a Caravana do Engenheiro — "O Céu Está Azul e Nada Indica Que Vamos Ter Mau Tempo; Portanto, Tenho as Condições Ideais Para Demonstrar a Eficiência Dos Meus Processos, Reafirma o Experimentador — As Provas Devem se Prolongar Por 15 ou 20 Dias

Às 14 horas de hoje estará partindo do Rio a caravana de caminhões, camionetas, "jeeps" e automóveis — ao todo 8 unidades — que conduzirá o Engenheiro Janot Pacheco, auxiliares, convidados e a copiosa maquinária e material a serem empregados na programada operação de chuva artificial, no Vale do Paraíba. O ponto de destino — se bem circunscrito na área de Angra dos Reis — é ainda incerto, dependendo a localização do acampamento das condições atmosféricas reinantes na zona em questão.

Falando esta manhã à nossa reportagem o Sr. Janot Pacheco informou:

— Hoje está fazendo um dia ótimo: não choverá, naturalmente. Isso quer dizer que poderemos preparar calmamente a operação, no campo, sem a interferência dêsses chuviscos extemporâneos que nada adiantam.

Pretendendo armar acampamento antes das 6 horas da tarde, em pleno campo, Janot Pacheco adianta que os trabalhos terão início às primeiras horas da noite.

— A tarefa de formação de nuvens deverá prolongar-se por tôda a noite de modo que às 10 horas da manhã possamos iniciar o "bombardeio" aéreo. Espero que até o meio-dia de amanhã caia sôbre o Vale do Paraíba a primeira chuva.

Janot Pacheco recebeu apoio integral da indústria, do comércio e dos poderes públicos, para a sua tentativa de normalização do nível das águas em Ribeirão das Lajes. A Prefeitura — segundo informou à reportagem o articulador de recursos para a prova, Sr. Francisco Pizzaro — prometeu grossa contribuição financeira. Por outro lado, 12 Sindicatos patronais da indústria e do comércio concorreram com cotas individuais de 25 mil cruzeiros.

— Consegui que a subscrição atingisse a casa dos 300 mil cruzeiros, disse o Sr. Pizarro — mas só os materiais custaram 250 mil. A operação deverá prolongar-se por 15 ou 20 dias, que é o tempo previsto para produzir o volume dágua necessário à solução da atual crise de energia.

Concluindo, o Sr. Francisco Pizarro, que acompanhará o Janot Pacheco pelo tempo que durar a experiência, afirmou mais uma vez a sua confiança na técnica da produção de chuvas artificiais do engenheiro patrício.

— Espero que, ao regressar ao Rio, após a operação — disse, gracejando — já encontraremos as fábricas trabalhando num regime normal e a cidade iluminada profusamente, sem as restrições do momento.

"Tribuna da Imprensa" Incitadora Dos Crimes Ocorridos em Goiás

CURITIBA, 12 — Via aérea — (De Carlos Tito e Elias Raider, enviados especiais de ULTIMA HORA ao V Congresso Nacional de Jornalistas Profissionais) — Causou espécie no plenário do "V Congresso Nacional de Jornalistas" a nota publicada no vespertino da Rua do Lavradio e assinada por um dos seus enviados a êste certame. O signatário da mensagem, autor de uma tese sôbre a pluralidade sindical, de início, fêz questão cerrada de participar da Comissão de Organização Sindical. Atendido o seu apêlo, uma vez reunido aquêle órgão técnico do Congresso, conseguiu a prioridade para debate de sua tese, flagrantemente contrária ao espírito dominante no certame. Teve amplo direito de defesa, mas seu trabalho não logrou aprovação, pois, inclusive, estava mal fundamentado.

Em contraposição à tese do representante do vespertino da Rua do Lavradio, uma outra foi aprovada, concluindo pela necessidade da imediata liberdade sindical, da qual a unidade sindical será uma decorrência.

Ainda a Comissão de Organização Sindical profligou o projeto de n. 1.267, de autoria do Sr. João Mangabeira, em curso na Câmara, em virtude da escassa contribuição dessa proposição, em prol da liberdade e autonomia sindicais.

Outros Assuntos

Até o momento, o assunto que mais agitou o plenário foi o da falta de liberdade de imprensa, no Estado de Goiás. O jornalista goiano, Paulo Malheiros, num brilhante discurso, historiou todos os acontecimentos, relatando os atentados praticados êste ano. Denunciou, também, a deturpação dos fatos desenrolados em Goiás, pela revista "O Cruzeiro" — cujo número foi queimado em praça pública — e reverenciou a memória dos jornalistas Haroldo Gurgel e Antônio Barbosa, mártires da imprensa goiana.

Secundando-o, usou da palavra o jornalista Isórico Barbosa para solidarizar-se com o companheiro de bancada e, igualmente, denunciar um outro órgão de imprensa — a gazeta da Rua do Lavradio — como incitadora de vários dos crimes verificados em Goiás.

Atraso de Salários

O plenário apreciou, ainda, sem votar, a situação dos jornais em atraso de pagamento. A proposta foi de um delegado paulista e o pensamento unânime do Congresso é o de que a Federação Nacional dos Jornalistas e os respectivos Sindicatos, em cada Estado ou cidade, examinem a situação de cada emprêsa, entrando em entendimentos com as mesmas, no sentido da imediata regularização dos pagamentos.

Carta Sindical

Foi aprovada, unanimemente, pela Comissão de Temas Diversos, a Carta dos Jornalistas, elaborada por dois membros da delegação carioca. Consubstanciada em dez pontos, representa um verdadeiro código de ética para os profissionais de imprensa. São autores do trabalho, os jornalistas Laert Paiva e Antônio Mesplé.

Nova Organização Sindical Para os Jornalistas

Quatro outros grandes trabalhos mereceram aprovações, nas Comissões, onde foram, respectivamente relatados. Referem-se êles ao aumento de salário para a classe, a uma nova legislação, à imprensa sindical e a uma nova organização profissional dos jornalistas. São autores dêsses trabalhos, respectivamente, os confrades C. A. Costa Pinto, Aristeu Achiles, Antônio Mesplé e Irineu Streinger.

Enquadrados os Laboratoristas Entre os Jornalistas Profissionais

Caso o plenário venha acolher o parecer da Comissão de Reivindicações da Classe — o que é quase certo — os laboratoristas e copiadores terão vistas as suas reinvindicações aprovadas neste certame. Por proposta do jornalista Laert Paiva, foi encaminhada uma recomendação à mencionada Comissão, pleiteando o enquadramento dêsses profissionais, na categoria de jornalistas. Relatada por um colega cearense, Sr. Tiago de Melo, êste deu parecer contrário. Era pensamento da Comissão acompanhá-lo quando foi dada a palavra ao autor da recomendação. Expondo com clareza o assunto, capitulou as simpatias da Comissão, diante da qual evidenciou a justeza da pretensão dos laboratoristas, da qual era porta-voz. Pôsto a votos, o parecer foi rejeitado, aceitando a Comissão, por unanimidade, as razões expostas pelo Sr. Laert Paiva.

Contra a Exploração na Televisão

Foi aceita ainda, uma tese em defesa dos profissionais de imprensa, que emprestam seus serviços nas emprêsas de televisão. A tese recomenda sejam garantidos a êstes profissionais tôdas as prerrogativas do jornalista profissional, inclusive e principalmente, as referentes à jornada máxima de 5 horas.

Enfêrmo o Jornalista Hamilton Barata

Acometido de um infarto do miocárdio, acha-se recolhido à Casa de Saúde São Vicente, sob os cuidados do Professor Genival Londres, o nosso confrade Hamilton Barata, Diretor de "O Homem Livre". Surpreendido, na última sexta-feira, por grave crise cardíaca, o jornalista Hamilton Barata, depois de receber os primeiros socorros no Hospital de Pronto Socorro, foi transferido para aquela casa de saúde, onde se acha em tratamento especial.

Na Ronda das Ruas

TROCOU O PINCEL PELAS CABRAS

Há meses que o pintor Benjamim Fernandes, de 48 anos, casado, com 9 filhos, morador na Rua Olivia Maia, 193, está desempregado. Como tivesse necessidade de prover o sustento dos seus e não encontrasse trabalho, o pintor realizou o que há muito vinha imaginando. Percorrendo as faldas de um morro em Cordovil, encontrou algumas cabras e, com grande rapidez, tocou-as para a casa do carpinteiro Eduardo Casimiro Meier, de 41 anos, casado, morador na Rua Itapuá, 533, onde vendeu-as por bom preço. Vinha fazendo isso há 4 meses e chegou a vender 21 cabras ao preço de 80 ou 90 cruzeiros. O "negócio" ia bem para o ladrão e o intrujão quando D. Djanira da Silva Santana e D. Maria da Glória Durval, que tinham sido furtadas em 12 cabras, resolveram pôr um paradeiro naquela situação. Realizaram, por conta própria, algumas investigações e acabaram por localizar o ladrão das suas cabras. Levaram o fato ao conhecimento das autoridades do 21.º Distrito Policial, que prenderam o ladrão, o receptador e ainda apreenderam 5 cabras que foram alojadas provisòriamente nos fundos da Delegacia. O pintor declarou à nossa reportagem, em prantos, que roubava para dar de comer aos seus filhinhos e que era a primeira vez que dava entrada numa Delegacia.

As cinco cabras que foram apreendidas em poder do ladrão e alojadas no 21.º Distrito Policial

O ladrão de cabras

O "intrujão" Eduardo Casimiro Méier

O 3-07-42 MATOU A SENHORA

A doméstica Matilde da Silva Basto, de 55 anos de idade, solteira residente à Rua Leopoldina de Oliveira, 147, casa 2, foi atropelada na madrugada de ontem, na esquina da rua onde reside, com Estrada Marechal Rangel, pelo auto chapa 3-07-42, cujo motorista evadiu-se. Em consequência de diversas fraturas que sofreu, a infeliz senhora teve morte instantânea, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médigo Legal, com guia expedida pelas autoridades do 24.º Distrito Policial.

MATOU-SE COM UM TIRO NO OUVIDO

Pela madrugada, o movimento no "Bar do Pôsto 5, na Avenida Atlântica n. 3.288, ia enfraquecendo. No ambiente vermelho e lusco-fusco, apenas animado por uma vitrola a tocar rumbas, alguns freguêses encerravam a sua noite de boêmia.

De repente, ouviu-se um estampido. Parecia uma bomba, mas o garçon Francisco Marçal Castor, que servia a uma das mesas do segundo plano do bar, ao seu dirigir a uns freguêses, viu caido num sofá ao fundo um jovem. Aproximou-se e reconheceu nele o Renée. Tinha um revólver entre as pernas e manchas de sangue na cabeça. O infeliz desfechara um tiro na região temporal direita.

Voltou, desceu e disse a outros: — Chamem a policia que o Renée parece que se suicidou.

Pouco depois, chegava ao local o Comissário Cicero, do 2.º Distrito Policial, o qual, após algumas indagações, constatou o suicidio. Tratava-se de Renée Ribeiro, de 26 anos de idade, solteiro, cuja residência a autoridade não pôde apurar por falta de elementos. O rapaz era um anormal, que, como outros de sua mesma condição, era assiduo frequentador do "Bar do Pôsto 5, onde o conheciam apenas pelo prenome. Admite-se que Renée, desgostoso por algum incidente na sua vida irregular e condenável, tenha decidido dar fim aos seus dias naquele ambiente onde, diàriamente, era visto.

René Ribeiro, que terminou de maneira trágica com a vida, no interior do Bar do Pôsto 5, em Copacabana

Eletrocutado!

Ontem, cêrca de 13 horas, o operário da Central do Brasil, Manuel Caetano Netto, de 42 anos, casado, residente na estação de Barros Filho, foi eletrocutado e morto por uma corrente de 6 mil volts, quando consertava a rêde elétrica da estação de Cavalcanti. O Comissário do 23.º Distrito Policial fêz remover o corpo para o necrotério do I.M.L..

O nosso leitor Sócrates mereceu o prêmio de cem cruzeiros, referente ao noticiário de sexta-feira, dia 11 de setembro.

No sábado, dia 12, foi premiado com cem cruzeiros o leitor Francisco Mercador, que nos forneceu a melhor noticia.

No ato de transmitir a noticia o "Repórter-ULTIMA-HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e endereço.

Instituimos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros pagáveis ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerad mais importante, entre tôdas as noticias de tal procedênci publicadas no dia da transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiador que, depois disso poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1988 e receber seus prêmio na caixa, situada no andar térreo, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

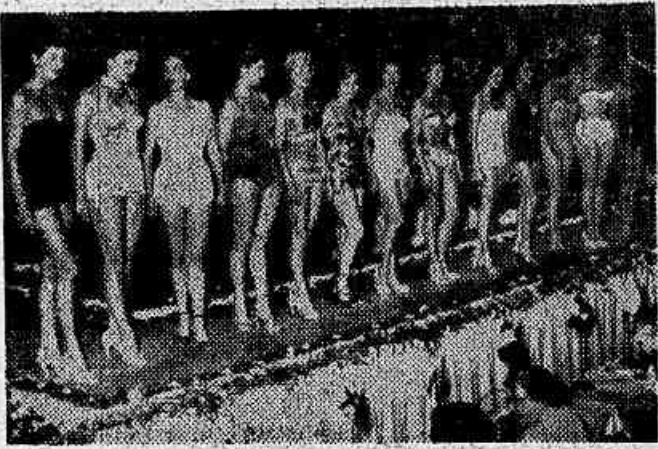
Operário Assaltado no Morro da Favela

O operário José Gama de 35 anos de idade, residente num barracão no Morro da Favela, na noite de ontem, dirigia-se à casa em companhia da espôsa. Levava um rádio portátil à mão e quando passava pelo lugar denominado "Pedra Lima, teve os passos embargados por um individuo de cor prêta que empunhava um revólver e prometeu matá-lo caso não lhe desse tudo o que possuia. José Gama ficou sem o rádio, relógio de pulso e a quantia de 600 cruzeiros. O assaltante obrigou-o a correr, juntamente com a espôsa. Já distante 30 metros do assaltante, êste fêz um disparo cujo projétil foi atingir o operário no abdome.

Em estado gravissimo foi conduzido ao Pronto Socorro, ficando ali internado. A Policia do 12.º Distrito tomou conhecimento do fato.

José Gama, que foi assaltado e baleado no Morro da Favela

DOIS Mundos

(Condensado dos telegramas da U.P. e da A.F.P.)

ISTAMBUL, Turquia — Aqui vemos doze "alucinantes" garôtas, tôdas concorrentes ao título de Miss Europa de 53, formadas diante do júri que indicará a mais bela e bem conformada jovem do Velho Mundo — (Foto United Press, via aérea).

CONFERENCIA POLITICA SÔBRE A CORÉIA

Os comunistas norte-coreanos e chinêses rechaçaram, ontem, as recomendações aprovadas pela Assembléia Geral da ONU sôbre os países que devem assistir à Conferência Política sôbre a Coréia. Simultâneamente, os vermelhos ofereceram-se para, em Nova York, discutirem o assunto. De acôrdo com uma transmissão da Rádio Peiping, a decisão foi transmitida ao Secretário-Geral da ONU por meio de um cabograma assinado pelo Ministro do Exterior da China, Sr. Chou En Lai.

A QUESTÃO DE TRIESTE

Os círculos norte-americanos autorizados recusam, por enquanto, externar uma opinião a propósito de uma conferência a cinco (Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Iugoslávia e Itália) sôbre Trieste, proposta, ontem, pelo Sr. Giuseppe Pella, Presidente do Conselho italiano. Ao mesmo tempo, o Sr. Pella repeliu categoricamente a proposta de Tito para a internacionalização de Trieste e anexação à Iugoslávia do resto do Território.

SUBMERSO O PÔRTO DE SUVA

Segundo informações chegadas a esta capital, foi registrado um abalo telúrico, hoje de manhã, em Suva, capital das Ilhas Fidji (oceano Pacífico), ao nordeste da Austrália. Alguns minutos mais tarde o pôrto ficava submerso. Tomados de pânico, os habitantes se refugiaram nas elevações que cercam a cidade. Até agora não foi assinalada a existência de qualquer vítima.

ARMISTICIO NA INDOCHINA?

A Rádio de Pequin declarou hoje, que seria possível a conclusão de um armistício na Indo-China, idêntico ao que pôs têrmos às hostilidades na Coréia. A declaração da emissôra vermelha constitui o primeiro indício de que a China de Mao Tse Tung está disposta a interromper suas atividades por agora e reagrupar seus elementos no sudeste da Ásia. Recorda-se a propósito que as negociações de Armistício na Coréia começaram pouco depois que a União Soviética sugeriu que a cessação das hostilidades poderia ser obtida mediante negociações.

PREFERIU A LIBERDADE...

Um avião iugoslavo do tipo "Thunder Bolt" aterrou ontem no aerodromo de Pordenone, na Itália. Funcionários do aeroporto, declararam que o pilôto se identificou como Nicola Jacsec, da Fôrça Aérea Iugoslava, e solicitou asilo político, pois havia resolvido "optar pela liberdade".

500 CASAS DESTRUIDAS POR VIOLENTO INCÊNDIO

Apenas Três Edifícios Ficaram de pé, no Povoado Boliviano de Unutuluni — O Fogo Teve Início Numa Padaria, Atingindo, Depois, um Depósito de Explosivos

LA PAZ, 14 (De Luís Zabala, Correspondente da U. P.) — Voando de avião sôbre o povoado de Unutuluni, situado à 20 quilômetros de Tipuani — centro de extensa zona aurífera — tivemos a visão clara da tragédia que destruiu 500 casas. Apenas três edifícios — todos um pouco afastados de Unutuluni — ficaram de pé.

Nesta capital circulava a versão alarmente de que havia muitos mortos e feridos, porém, só pudemos confirmar a morte de uma criança, que ficou carbonizada, e que outras três pessoas sofreram queimaduras.

Depois de meia hora de vôo, procedentes de La Paz, aterramos no pequeno povoado, destruído pelas chamas e explosões de dinamite. O incêndio foi provocado em um forno onde fabricavam pão. As chamas atingiram o depósito em que se guarda a dinamite para o trabalho nas minas de ouro, que ao explodir tornou maior a destruição.

O fogo continuou a propagar-se às casas dos mineiros, onde em muitas delas os trabalhadores guardavam a dinamite que utilizavam em seus labores.

Os habitantes de Unutuluni perderam todos os seus haveres. Os únicos três edifícios que não foram destruídos são o Banco Mineiro e dois que pertencem ao Sindicato dos Trabalhadores Mineiros. Nenhum dêles está situado dentro da povoação.

As autoridades calculam os prejuízos materiais em 500 milhões de "bolivianos", porém disse ser difícil calcular a quantidade de ouro perdida. Sôbre isto, os habitantes mantêm estrita reserva, já que muitos dêles se dedicavam ao contrabando de ouro.

Os Ministros das Minas, Juan Lechin, e da Higiene, Julio Manuel Aramayo, ordenaram imediatamente que fôssem tomadas as necessárias medidas para socorrer as vítimas, tendo sido enviadas dez enfermeiras do Serviço Cooperativo Interamericano e alimentos e remédios para a povoação assolada. As enfermeiras vacinaram a população para evitar possíveis epidemias.

Ao chegar a Unutuluni, o Ministro das Minas tranquilizou a população ao anunciar que o Banco Mineiro reconstruirá inteiramente o povoado. Os trabalhadores mineiros que decidiram permanecer em Unutuluni procuram entre os escombros o ouro que tinham escondido sob a terra.

A população está ao relento e alimenta-se com os víveres distribuídos pelo govêrno e pelo Banco Mineiro. Há grande falta de leite, porém o Ministro da Higiene ordenou que de La Paz sejam enviados mil quilos de leite em pó doados pelo Fundo Internacional de Ajuda à Infância, organismo das Nações Unidas.

NOTA DA REDAÇÃO:
LUIS ZABALA, Correspondente da United Press, foi o único jornalista que visitou, até agora, o povoado de Unutuluni, quase totalmente destruído por um incêndio e pelas explosões ocasionados pelo mesmo.

TROCANDO AS DROGAS PELA MÚSICA:

O Farmacêutico Túlio Piva Veio Para Vencer no Rio

Grande Bagagem Musical — Regressará a Santiago - "Afilhado" Musical de Lupiscínio Rodrigues

O farmacêutico Túlio Piva, em solteiro, fazia suas serenatas, cantava suas canções. Suas não, dos outros, pois êle limitava-se a decorar àvidamente as músicas que chegavam no Rio, via Pôrto Alegre, para cantá-las à noite, nos serões na Praça Velha, de Santiago.

Há doze anos o farmacêutico Túlio Paiva casou-se. Deixou a boêmia, trocando-a pela vida de família. Mas ficou com o violão, um bonito e sonoro violão que fôra seu parceiro nas noites de serenata do tempo de solteiro.

Veio uma filha, a Vera Regina. Entre ela e sua espôsa, D. Heloisa, o farmacêutico Túlio Piva tinha ainda seu violão. Como não saísse mais à noite, não mais fôsse aos serões da Praça Velha, não tomasse portanto um conhecimento mais direto com a música, o farmacêutico Túlio Piva passou a compor. A princípio com mêdo, só pra êle. Depois sua fama foi se estendendo pela cidade de Santiago, no Rio Grande do Sul, onde está localizada a Farmácia Piva.

Hoje, Túlio tem mais de 100 músicas. Tôdas elas em ritmo brasileiro, ritmo cem por cento de samba. E Lupiscínio Rodrigues, que tanto custou a vencer, apadrinhou o farmacêutico mandando-o para o Rio, a fim de lançá-lo.

Piva aqui chegou há uma semana e volta amanhã para seus pagos. Não muito satisfeito mas, pelo menos, esperançado. Mostrou suas músicas a várias pessoas, cantores, músicos e compositores e todos gostaram.

Houve apenas um que disse como desculpa: "Esse ritmo é antigo. Ainda pede pandeiro". Esse se julga com direito de gravar o que êle chama samba, sem pandeiro, sem cuíca, sem ritmistas. Com instrumentos modernos...

Mas regressando ao Sul, Piva pode ter a certeza de que aqui deixará amigos que tratarão, com todo carinho, de sua música. Apresentando-a a outros, procurando colocá-la no mercado musical, nesse mercado tão fechado, tão difícil.

Êle aqui não veio em vão. Seus bonitos sambas como "Dancei de pé no chão", "Produto nacional", "Meus vinte anos", "Sai de tamborim", "Tem que ter", ou suas marchas "Camisa furada" e "Tudo é carnaval" ficarão. Dentro em pouco tempo, impossível precisar quando, o farmacêutico Túlio Piva receberá uma notícia auspiciosa. Então reconhecendo seu valor, como reconheceram o de Lupiscínio Rodrigues. Talvez demore um pouco. Mas reconhecerão.

"Quando rompeu a marcação, dancei de pé no chão" canta Túlio Piva, acompanhando-se ao violão. E o samba sai fácil, bem ritmado das cordas de sua viola

Vista geral do incêndio de Vila Independência onde milhares de fardos de algodão foram consumidos pelo fogo

Grande Prejuízo Para o Banco do Brasil

MILHARES DE FARDOS DE ALGODÃO DEVORADOS PELO FOGO EM S. PAULO

Impotentes os Bombeiros Para Vencer a Fúria Das Chamas — Causas Prováveis: Curto Circuito ou Faísca de Alguma Locomotiva da E. F. Santos-Jundiaí

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Foram impotentes os "soldados do fogo", a despeito dos esforços titânicos que desenvolveram, pondo em risco a própria vida, para conter a fúria das chamas do violento incêndio que ainda está destruindo milhares de fardos de algodão de propriedade do Banco do Brasil, depositados num grande barracão, em Vila Independência, nesta capital.

Milhões de Cruzeiros de Prejuízo

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu o sr. Mansur Cassab Diretor Presidente da Cia. Mercantil, em cujos estabelecimentos estavam armazenados 12 mil fardos de algodão de propriedade do Banco do Brasil:

— E' de aproximadamente 50 milhões de cruzeiros, acrescido do valor do imóvel, os prejuízos causados pelas chamas, até agora. Quanto ao seguro — informou — é êle feito pelas firmas depositárias de mercadorias estando os armazens de minha Cia. igualmente segurados.

Feridos

Vários bombeiros, no afã de encontrar um local de onde pudessem, munidos de mangueiras, dar combate às chamas, ficaram feridos devido ter desabado o telhado onde se encontravam. Entre os feridos, está um repórter fotográfico de "A Gazeta" que, na ocasião, procurava colher flagrantes fotográficos. Receberam ferimentos gravíssimos, tendo sido removido para o Hospital das Clínicas.

Local de Difícil Acesso

Os armazens onde estão empilhados os fardos de algodão são de difícil acesso, situados entre ruas sem calçamento transformadas em verdadeiros lodaçais. Nas proximidades, está localizada uma porteira de estação ferroviária, dificultando grandemente a ação dos bombeiros as constantes manobras dos trens, em trânsito pela estrada.

Não foi possível, por êsse motivo, evacuar os pavilhões situados nas proximidades do incêndio, o que faz prever que as labaredas venham atingi-los também. As várias guarnições de bombeiros se revesam, num insano trabalho para circunscrever o sinistro, evitando maiores consequências.

Causa Prováveis

Existem duas hipóteses sôbre as causas determinantes do grande incêndio que se alastra por várias horas: Uma referente a um curto circuito, nas instalações elétricas, enquanto os peritos e a Polícia estão propensos a crer que o fogo tenha sido provocado por uma faísca de uma das locomotivas da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, cujo leito passa pelas proximidades dos armazens.

Um bombeiro ferido no combate às chamas, sendo transportado por seus companheiros

Regressou a Rainha do Verão Carioca

ABANDONARÁ A ESGRIMA E NÃO SERÁ MAIS MODÊLO...

Renata Baungartner Voltou Saudosa do Rio — Viena Continua Alegre Como Sempre — A Linda Rainha Viajou Pelo Transatlântisco Italiano "Castel Felice"

Trajando elegante costume "Tweed" e de posse de seu sorriso bonito, chegou a Guanabara pelo transatlântico italiano "Castel Felice, Renata Gendolin Baumgartner ou melhor, a Rainha do Verão Carioca, que regressa de sua viagem-prêmio ao velho continente.

SAUDOSA DO RIO

— "Volto saudosa do Rio e de meus amigos. Percorri vários países da Europa, permanecendo maior tempo em Viena terra de meus antepassados. A capital da Austria — declara Renata ao repórter — perdeu um pouco de seu romanticismo conservando, entretanto, os vienenses, o mesmo espírito alegre e poético."

Renata durante a sua permanência em Viena, visitou seu antigo mestre de esgrima, esporte que praticou largamente no C.R. Flamengo. Na capital austríaca, o Union Fecht Clube, era o seu grêmio favorito e ali teve ensejo de medir-se em competições e treinos com a famosa Ellen Muller Preis, campeã mundial de esgrima durante muitos anos. Ellen veio a perder o título nas Olimpíadas de Londres.

Voltando a falar sôbre a capital da Austria, disse não haver racionamento como a princípio supôs.

— "A alimentação do povo vienense é farta, não havendo restrições para a compra de qualquer produto ou gênero de primeira necessidade. Viena, hoje, vive em paz sequiosa de se reerguer e emancipar-se."

— "Viena perdeu um pouco de seu romantismo, porém, seu povo vive alegre como sempre..." — declara Renata, ainda a bordo do "Castel Felice".

Renata declarou-nos não pretender mais praticar esgrima, não sabendo ao certo, também, se continuará como modêlo.

Por Falta de Fôrça:

O "BONDINHO" FICOU 4 HORAS PENDURADO

A direção da Emprêsa "Caminho Aéreo Pão-de-Açucar" informou hoje pela manhã à reportagem de ULTIMA HORA não ter ocorrido incidente de maior gravidade no sábado, com o "bondinho", que faz o transporte para o Pão-de-Açúcar. O que se verificou — disse-nos um dos diretores da emprêsa — foi apenas falta de fôrça, obrigando o veículo a permanecer durante quatro horas pendurado nos cabos. O incidente se verificou entre 17 e 21 horas, normalizando-se logo após a chegada de energia.

O "bondinho" levava então cinco passageiros, entre êles uma senhora e alguns empregados na Emprêsa, que naquela hora deviam se revezar.

Defende o Flamengo a Tese de Renovação de Valores no Quadro de Árbitros

(LEIA NA PÁGINA 2)

Abellard França, presidente da FMF, fala da posição da entidade no dedicado caso do voto unitário. Uma portaria do CND agita o ambiente esportivo

COM A AMEAÇA DE CRISE:

ABELLARD FRANÇA CONDENA A CISÃO!

O Presidente da FMF e os Acontecimentos Que Poderão Traçar os Destinos do Futebol Profissional da Cidade — A Entidade Pertence Aos Clubes — Conselho Arbitral Esta Tarde, Transformando-se em Assembléia Geral — Agitam-se os Clubes em Face de Uma Importante Decisão do Conselho Nacional de Desportos — (*De GERALDO ESCOBAR*) — (Leia na Sexta Página)

A MAIS FÁCIL, VELUDO NÃO PEGOU — Quem inaugurou o "placard" foi o Bangu. Falhou no lance o goleiro Veludo, que por sinal voltou a fazer intervenções espetaculares. O autor do único tento banguense foi Miguel, com um "tiro" direto, cobrando um foul. Conclusão: a bola que foi fácil, Veludo não pegou.

Kanela, Para o Brasileiro, só Quer Reforços

Os Valores do Flamengo Para o Certame Nacional de Basquetebol — O Porque da Convocação de Ardelim e Almir Apenas — Amistosos Previstos no Treinamento

De João Carlos Cantuária

Em palestra com à reportagem de ULTIMA HORA, Kanela explicou porque convocou apenas Almir e Ardelim inicialmente, "Para o campeonato brasileiro estou procurando reforçar o Flamengo. Quero jogadores em condições de figurar efetivos na equipe. Por isso chamei só dois: Ardelim e Almir, que desfrutam ótima forma presentemente e já estão acostumados ao padrão rubronegro, pois jogaram em diversas oportunidades por nós"

Waltinho e Palito Nas Cogitações

"Até o fim do primeiro turno escolherei mais outros dois para completar a equipe do Distrito Federal.

(Conclui na 2.ª página)

O BOTAFOGO PARA DOMINGO:

Mesmo Quadro; Mesmo Programa

Gentil Cardoso e o Compromisso Com o Madureira — O Ataque em Observação — Não se Pode Distinguir Fortes ou Fracos — A Noção de Responsabilidade de um Dos Líderel do Campeonato

Agora é o Madureira. Em General Severiano já se observa os primeiros movimentos para o difícil e importante compromisso com os tricolores suburbanos, domingo em Conselheiro Galvão. Invictos em seus próprios domínios, derrubando grandes e pequenos, os suburbanos são considerados os mais difíceis obstáculos para os líderes alvinegros.

Mesmo Programa, Mesmo Quadro

Gentil Cardoso não se descuida nem se inflama com os resultados. Para êle, cada vitória é sinal de maior perigo, é aviso para maior trabalho. E, o fmoso técnico traça seus planos normalmente, sempre equiparando os adversários. Tanto assim, que para êste último compromisso do turno, disse:

— "Em princípio, tudo será o mesmo. Manterei a equipe que venceu o América, seguirei o mesmo programa de treinamento. Quinta-feira, pela manhã, o ensaio de conjunto na Ilha do Governador, concentração imediata para o encontro com o Madureira. Não há razão para modificações, desde que não haja problemas de ordem física entre os componentes.

Maior Recomendação ao Ataque

O preparador alvinegro, que vive estudando todos os meios para melhor rendimento do conjunto, acentuou:

— "Estamos quase atingindo o índice máximo do rendimento. Ainda há muito o que se fazer, há muito para se trabalhar. Pequenos detalhes serão reparados esta semana, sendo que, para o ataque, haverá maior necessidade de tiros a goal, evitando a indecisão e a displicência em lances fáceis.

(Conclui na 2.ª página)

Um foul perigoso de Gerson bem na linha da grande área, pelo lado. Pequeno corner, que Ferreira cobrou com inteligencia. Jorginho pulou bem na jogada mas Gilson foi preciso na intervenção, concedendo corner, tirando de sôco. Gerson assustado assistiu a defesa do seu goleiro, que vem melhorando consideravelmente

★★★★★★★★★★★ ZEZÉ MOREIRA, APÓS O JÔGO:

"Até Que me Conformava Com o Empate"

Zezé negava que tivesse sofrido pelo desempate que veio em cima da hora:

— Atormentado teria ficado se o time estivesse jogando bem e houvesse injustiça no "placard". Mas não quero tapar o sol com a peneira. Quem não viu que o Fluminense atuou mal? Quem não viu que o Fluminense não atuou para vencer?

— A que atribui a má atuação da equipe?

— Antes de mais nada, ao fato de cada player haver jogado de "per si". E futebol não é isso... Depois, não podia ter se saido menos mal o quadro, já que seis elementos atuaram bem abaixo de suas possibilidades.

Uma voz se levanta para a justificativa:

— Mas quem escapa de um "dia negro"?

Zezé discorda:

— Não há desculpa para um conjunto de três anos atuar desarticuladamente, como se fôsse um conjunto formado no escuro. Sei perder e sei ganhar. Quando somos vencidos, em face de uma atuação sofrível, me conformo plenamente.

PANORAMA DA RODADA

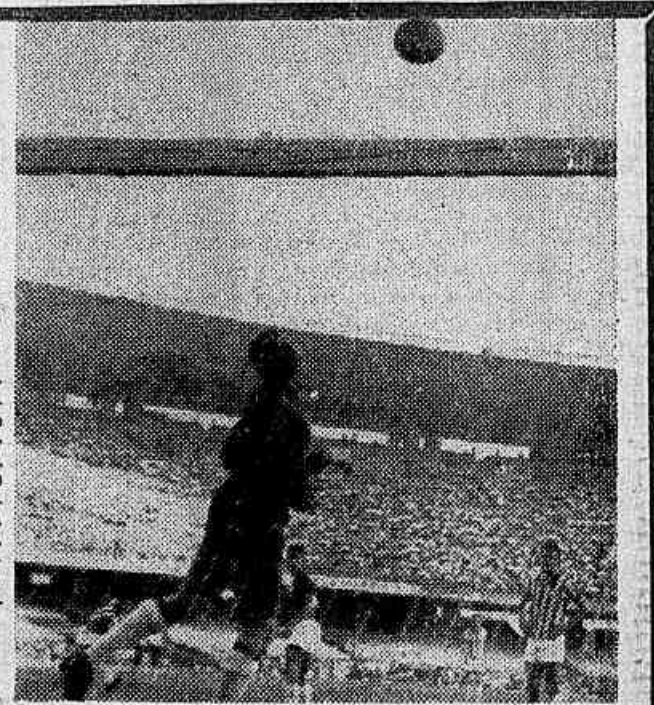
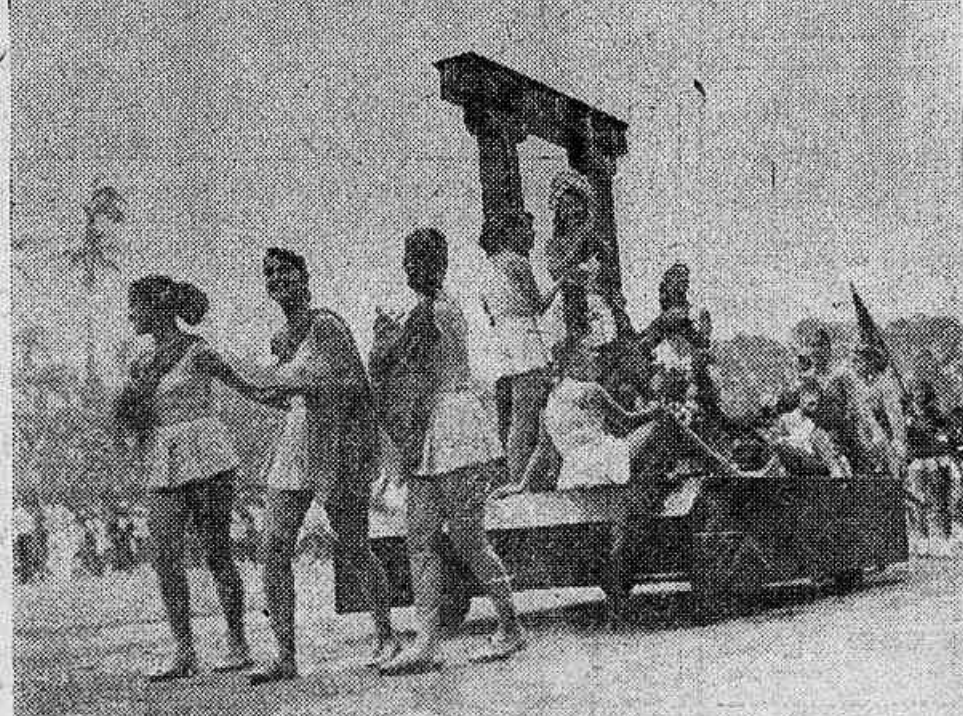
(De ALBERT LAURENCE)

Só falta o mais sensacional dos "Vasco-Flamengo" para acabar com o primeiro turno do certame carioca e a constatação que se impõe hoje é muito diferente do que esperavam certos profetas. O "passeio" que se previa para o "scratch" do Vasco transformou-se em batalha bastante confusa entre os quatro "maiores", na qual nenhum deles ainda chegou, aliás, a conquistar uma vantagem que conte verdadeiramente. Mas o quadro de São Januário está no quarto lugar, já com seis pontos perdidos em dez jogos, e terá que conseguir uma grande performance frente aos rubronegros domingo próximo para chegar ao fim da primeira etapa com um balanço que não seja inteiramente negativo.

Isso não quer dizer que a situação técnica dos outros candidatos ao título esteja no momento mais brilhante. A característica mais clara desta décima rodada foi, de fato, a dificuldade de todos os líderes em ganhar pontos. E cinco vitórias, entre seis jogos, foram conquistadas pela margem mínima, enquanto o Vasco não ia além do empate (1 a 1) na rua Bariri.

O Fluminense só venceu com muita sorte sábado frente ao Bangu, com um "goal" quase em cima da hora. Até os 30 minutos do segundo tempo, ninguém podia afirmar que o Botafogo chegaria a derrotar o América. O Flamengo, em Niterói, marcou seu único "goal", de "penalty", a dois minutos do fim, contra o "lanterna": Canto do Rio. E até o Madureira e o São Cristóvão ganharam, respectivamente frente ao Bon-

(Conclui na 2.ª página)

Um "foul" batido por Garrincha chocou-se violentamente contra a trave do gol guarnecido por Osny

Festa Para os Olhos, os "Jogos da Primavera"

A formidável parada esportiva dos "Jogos da Primavera", que se realiza anualmente, por iniciativa dos nossos confrades de "Jornal dos Sports", estêve, êste ano, magnifica no seu esplendor. Na gravura, pela ordem: a representação do Anglo Americano (1.º lugar entre os colégios); a representação do Clube de Regatas do Flamengo, (3.º lugar entre clubes); e por fim, a representação do Fluminense F. C., (1.º lugar entre os clubes)

O VENCEDOR FÊZ 23 PONTOS E MORA EM OLARIA

Ninguém Conseguiu Roubar a Liderança Assumida Desde o Comêço da Apuração Pelo Sr. Henrique Richard — Em Seguida Três Leitores Com 21 Pontos: Albano Costa, Nilton Chianelli Anselmo e Orlando Gazzeano — Sorteada no "Vamos Recorrer à Memória?" a Solução do Sr. Agostinho Moreira Gomes — Amanhã, às Dezesseis Horas, a Entrega Dos Prêmios

Na rodada de 6 de setembro corrente, foram quatro os vencedores do nosso grande concurso de palpites, sendo um com 23 pontos e três com 21 pontos.

Sábado, por um lapso de paginação, deixou de sair o noticiário habitual, dando o resultado do término da apuração e oferecendo aos concorrentes o prazo para contestação, até às 12 horas. Mas muito embora não houvesse saído a matéria, três leitores pediram para revisar a apuração e deles apenas um teve confirmadas as suas informações.

As duas reclamações dos outros leitores não foram procedentes. E assim, hoje, finalmente, podemos dar o resultado oficial, que é o seguinte: 1.º lugar, com 23 pontos, Sr. Henrique Richard, Rua Paranapanema, 422, Olaria; 2.º lugar, com 21 pontos, Srs. Albano Costa, Rua Santo Cristo, 195, casa 10, Saúde, Nilton Chiavelli Anselmo, Rua Clência, 254, Mesquita, Nova Iguaçu e Orlando Gazzeano, Rua Filgueiras Lima, 39.

O Sr. Richard apanhou sòzinho os mil cruzeiros destinados ao primeiro classificado. Os três leitores com 21 pontos ou disputarão os 750 cruzeiros (500 do segundo lugar mais 250 do terceiro), ou farão um rateio daquela importância, cabendo a cada um 250 cruzeiros.

AMANHÃ, ÀS 16 HORAS

Amanhã, às 16 horas, em nosso Departamento de Promoções e Concursos, no térreo de nosso edifício, será feita a entrega dos prêmios, inclusive dos 250 cruzeiros do concurso "Vamos recorrer à memória?", cuja solução sorteada foi a do leitor Agostinho Moreira Gomes, residente na Rua Augusto Barbosa, 138.

AGORA MESMO SE TEM MAIS DE 18 PONTOS AVISE-NOS

A fim de acelerar os trabalhos de apuração e já que de semana para semana vem aumentando o número de participantes do concurso de palpites, pedimos àqueles com 18 ou mais pontos que nos comuniquem agora mesmo. O telefone é 43-2836, Ramal 5, Departamento de Promoções e Concursos.

PANORAMA DA RODADA

(Conclusão da 1.ª página)

...cesso e à Portuguêsa, por 2 a 1 também.

Afinal de contas, a classificação por pontos perdidos é a seguinte quando todos os clubes já disputaram o mesmo número de dez jogos:

1. Botafogo e Fluminense, ambos com 4 pontos perdidos;
3. Flamengo, 5 p.p.;
4. Vasco, 6 p.p.;
5. América e Madureira, ambos com 8 p.p.;
7. Olaria, 11 p.p.;
8. Bangu, São Cristóvão e Bonsucesso, todos com 14 p.p.;
11. Portuguêsa e Canto do Rio, ambos: 16 p.p..

Além da formação do "bôlo" do quatuor dos líderes, a constatação mais surpreendente é a da brilhante conduta do Madureira, que alcançou o quinto lugar, empatando com o América. Não tendo perdido um só jôgo contra os outros "pequenos" mas também tendo derrotado o América e o Bangu e empatado com o Fluminense, o quadro de Plácido terá domingo próximo ensejo de confirmar seu valor com a visita do líder botafoguense na rua Conselheiro Galvão.

Quem decepcionou muito, até sábado, ao contrário, foi o Bangu, relegado ao oitavo lugar, já com 14 pontos perdidos em dez jogos. Dizemos: até sábado, porque, frente ao Fluminense, o onze de Délio Neves deu a impressão de estar em fase de reerguimento e reabilitação. Mas já a situação dos banguenses se tornou difícil e terão que lutar muito para "recuperar" durante o returno o atraso de seis pontos em relação ao Madureira, e ganhar assim sua admissão ao terceiro turno. Sábado próximo, contra o América no Maracanã, jogarão uma cartada decisiva talvez.

Os outros clubes estão mais ou menos representando o papel previsto pois, no que diz respeito à Portuguêsa, é evidente que a melhor direção técnica não pode obter grandes resultados com um plantel realmente modestíssimo. Enquanto o Olaria que teve o mérito de empatar com o Vasco, terá que confirmar suas pretensões domingo contra o Fluminense se quiser rivalizar com o Madureira..

Mas esperaremos os resultados da última rodada do turno para estudar melhor as atuações de uns e de outros.

Pois, nesta semana, ninguém vai querer falar em outra coisa a não ser no Vasco-Flamengo. Que nunca, talvez, se apresentou tão dramático...

FADEL DECISIVO:

"O FLAMENGO VAI FAZER VALER SEUS DIREITOS"

"Chega de Sermos Esbulhados" — "Nos Últimos Jogos Temos Sido Acintosamente Prejudicados" — "Por Enquanto Não Vamos Vetar Ninguém" — "Oitenta Por Cento Dos Juizes da Segunda Divisão São Incapazes" — "Renovação de Valores no Quadro de Árbitros" — "Os Bons Que Fiquem" — *(Giampaoli Pereira)*

Foi na barca, antes do jôgo com o Canto do Rio, que tivemos oportunidade de conversar com Fadel Fadel, vice-presidente de futebol do Flamengo. E' que pela manhã de domingo o dirigente rubronegro estivera na Federação a fim de assistir ao sorteio de juízes para os diversos jogos, e ali tivera oportunidade de externar seu pensamento em tôrno das arbitragens. Assim, sabedores do caso, insistimos com o diretor rubronegro, que não se excusou.

"VAMOS FAZER VALER NOSSOS DIREITOS"

E diante da insistência do repórter Fadel Fadel inicia as suas declarações:

— "A verdade é que o Flamengo está disposto a fazer valer os seus direitos. Temos deixado passar muita coisa, temos sofrido muitos dissabôres, apenas porque não desejavamos prejudicar ninguém. Mas a coisa já passou do limite, já se tornou aviltante, exagerada, e o Flamengo não está disposto a admitir abusos de qualquer espécie. Vamos reagir, e com a intenção de não ceder, em hipótese alguma".

Evidentemente Fadel Fadel está irritado, e depois de breve pausa prossegue:

— "Nesses últimos jogos temos sido vergonhosamente prejudicados nas arbitragens. Temos sido esbulhados de todos os modos, quer na marcação das faltas, quer na perseguição absurda e inaceitável aos nossos jogadores. E isso tem que acabar. Um juiz não pode continuar sendo autoridade absoluta em campo, não pode fazer o que bem entender, mesmo prejudicando visivelmente os nossos interêsses, mesmo ofendendo nossos jogadores. O Flamengo protesta e sabe quais as medidas que deve tomar. O juiz pode continuar com os desmandos, pode fazer o que bem entender, mas deve, desde já, ficar sabendo que fará isso por muito pouco tempo".

"CHEGA DE SERMOS ESBULHADOS"

Fazia-se necessária uma pergunta e a fizemos imediatamente a Fadel Fadel:

— "O Flamengo tem algum nome na lista negra?"

— "Repito que o Flamengo não impugnará ninguém. Aceitará todo e qualquer juiz que o sorteio indicar. Como aceitará, do mesmo modo, a arbitragem, serenamente. Apenas previne que não se deixará esbulhar por muito tempo. Êles que apitem como entenderem. Saberemos agir no momento oportuno, e então seremos implacáveis".

— "E os juizes da segunda divisão?"

— "Oitenta por cento dêsses juizes não têm condição para apitar jogos. E o Flamengo possui uma lista onde todos os juizes que não agiram corretamente êste ano estão presentes. Nêsse nosso fichário constam os nomes dêsses máus profissionais, e êles podem estar certos de que o Flamengo não os esquecerá em hipótese alguma".

E Fadel explica ao repórter:

— "Quinze bons juizes seriam mais que suficientes. Mas existem cêrca de quarenta, e a grande maioria não merece, sequer, o nom de apitador. Até hoje temos ficado quietos, não quisemos criar casos, nem fazer ondas. Mas parece que êles tomaram a coisa de modo diferente, e já estão abusando. Não sabem com quem se meteram, porque agora o Flamengo está disposto a reagir. Chega de ser bom moço, o Flamengo não lucra nada com isso."

— "E o Departamento de árbitros?"

— "Nada faz, nada vê. A verdade é que temos perdido jogos incríveis, onde os juizes têm feito os mais incompreensíveis erros, os mais inadmissíveis. Penalidades que valem para uns, para outros nada representam. Um lance idêntico é pênalti para o nosso adversário é "corner" para nós. Assim não é possível. Não podemos nos sujeitar a caprichos, nem a leviandades de ninguém principalmente de um mau juiz de futebol."

"O FLAMENGO NÃO VAI VETAR NINGUÉM, POR ENQUANTO"

Fadel está realmente tomando providências para que as arbitragens transcorram mais normalmente. Mas como alguém fala na possibilidade de vetar o nome de um juiz para o "match" com o Vasco, Fadel responde, imediatamente:

— "De modo algum. Seja quem fôr que o sorteio escolha, o Flamengo acatará. Não é dêsse modo que agiremos, pelo menos por enquanto. Ademais o Flamengo não visa afastar nenhum árbitro por um jôgo apenas, nem por uma temporada. Custamos muito a tomar essa medida, mas quando isso acontecer será em caráter definitivo. Precisamos de uma renovação de valores. Os bons que fiquem, os maus que cedam o seu lugar. E o Flamengo está disposto a prestigiar os juizes novos que queiram fazer carreira, realmente. Entre os que estão, muitos precisam de aposentadoria. Em breve o Flamengo indicará êsses nomes, tão depressa surja a oportunidade."

O MESMO QUADRO;...

(Conclusão da 1.ª página)

Mas isso não pode ser assim da noite para o dia, e, com elementos trabalhadores, poderemos atingir nosso objetivo".

Não se Conhece Fraco ou Forte

Também há o empenho de muitos alvinegros em querer precaver os jogadores quanto ao jôgo com o Madureira. Gentil, adiante disso, finalizou:

— "Neste particular, o quadro está bem preparado. Todos sabem que não há fraco nem forte. Um campeonato difícil, cheio de alternativas, sente-se que há igualdade de fôrças. Os fortes continuaram fortes, e, os fracos aparentemente se fortaleceram. Há noção de responsabilidade e assim jogaremos domingo. O Madureira merece tanto respeito como mereceu o América. Ainda estamos na liderança: e isso, faz com que haja maior interêsse dos nossos adversários em nos derrubar".

A Recuperação de Braguinha

Tècnicamente, dentro do trabalho traçado por Gentil, Braguinha correspondeu. Mas a torcida, que não conhece a função determinada para o jogador, não parece ter gostado de todo, embora sentisse que Braguinha foi uma das peças importantes da vitória. Gentil finalizou, dizendo:

— "Braguinha jogou bem. Esteve fora do conjunto, o que pesa bastante no seu rendimento, poderá aumentar sua produção, como hoje já se sente em Carlyle".

Kanela Para o Brasileiro, só Quer Reforços

(Conclusão da 1.ª página)

Não tenho pressa e vou fazer a coisa com muita calma para não errar. Dois nomes que vejo com interêsse são: Valtinho, do Sampaio, e Palito, do Fluminense".

Para a jornada de Belo Horizonte o Flamengo cederá Algodão, Alfredo, Zé Mário, Artur, Paulo César, Godinho, Guguta e Dobinha.

Plano de Trabalho

"O treinamento da equipe será o mesmo do Flamengo, com um ritmo pouco mais intenso. Treinaremos, logo que acabar o turno do Campeonato da Cidade, as segundas, quartas e sextas. E se oportuver, faremos alguns amistosos".

Vamos Recorrer à Memória?

Um novo entretenimento para os leitores da Seção Esportiva de ULTIMA HORA — Quem identificar o jogador da cena estampada no clichê — e o jôgo em que ela se verificou — poderá ganhar 250 cruzeiros, tôdas as semanas. — E' só recorrer à memória e "descobrir" o manto negro que envolve o jogador...

Aí está a segunda cena. E' o lance de um jôgo, realizado recentemente. O jogador que só aparece em silhueta, é um "crack" bem conhecido de todos os fãs. Quem é êle? Em que jôgo atuava, quando foi batido o "flash"?

As cartas, com a identificação do jogador e do prélio, devem ser endereçadas ao Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio.

O jogador é..

O lance é do jôgo..

....

Realizado em ....

Nome do concorrente..

....

Endereço ....

....

GRANDE CONCURSO FUTEBOLÍSTICO DE "ULTIMA HORA"

Dê seu palpite e ganhe: um terreno e mais 6.750 cruzeiros de prêmios em dinheiro!

XI.ª Rodada — Cupão para a Junta Apuradora

			Pontos
VASCO	X	FLAMENGO	......
BANGU	X	AMÉRICA	......
FLUMINENSE	X	OLARIA	......
MADUREIRA	X	BOTAFOGO	......
CANTO DO RIO	X	S. CRISTÓVÃO	......
PORTUGUESA	X	BONSUCESSO	......

Nome: ....

Endereço ....

GRANDE CONCURSO FUTEBOLÍSTICO DE "ULTIMA HORA"

Dê seu palpite e ganhe: um terreno e mais 6.750 cruzeiros de prêmios em dinheiro!

XI.ª Rodada — Cupão para ficar em poder do concorrente

			Pontos
VASCO	X	FLAMENGO	......
BANGU	X	AMÉRICA	......
FLUMINENSE	X	ÓLARIA	......
MADUREIRA	X	BOTAFOGO	......
CANTO DO RIO	X	S. CRISTÓVÃO	......
PORTUGUESA	X	BONSUCESSO	......

Nome: ....

Endereço ....

Este cupão deve ser apresentado no Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988 e só têm valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos no mesmo Departamento. A direção do concurso não se responsabiliza pelos extravios.

Otto Glória:

"A CONTUSÃO DE HELIO ACABOU CONOSCO"

Osni Explica o Lance Que o Vitimou — Leônidas Prevê: "Vou Acabar Precisando Usar Caneleiras de Aço..." — Um Vestiário Igualzinho ao da Véspera — *(DE ROB)*

O mesmo ambiente da véspera, o mesmo vestiário da véspera. Só que, desta vez, eram jogadores do América que lamentavam a falta de sorte. Até as côres das bandeiras eram as mesmas: vermelha e branca.

Otto, como Délio, não se mostrava desesperado:

— A contusão de Hélio aniquilou com nossos sistemas defensivo e ofensivo, uma vez que Jorginho nada mais pôde fazer em fazer do ataque.

Depois de elogiar Osni, o que atuou 80 minutos com o braço bastante contundido, disse:

— Para o compromisso contra o Bangu, dois problemas se apresentam, de cara: as contusões de Osni e Hélio. Para você ter uma idéia dos problemas desta semana. Leonidas, ao que parece, também não apresenta boas condições. Depois do exame de têrça-feira, porém, poderei conhecer o verdadeiro estado de todos.

FALA O CAPITÃO

Jorginho, o capitão, descalçava as chuteiras:

— Se tivessemos aproveitado um têrço das oportunidades, haveria excesso de "goals", hoje, no Maracanã.

Também Leonidas e Osni, que não aguentava as dores no braço, conversaram com a reportagem:

— Foi logo de saida — disse o arqueiro. Pulei com Garricha e caí. Desde êste momento, depois de ter levado um chute, não consegui ser o mesmo.

O homem-suicida do ataque americano tinha queixas:

— Há muito tempo não levava tantos pontapés. Parecia uma verdadeira caçada, puxa! Mostra a perna, que sangra, e acrescenta:

— Dêste geito vou acabar precisando usar caneleiras de aço...

Todos lamentavam a falta de chance e, principalmente, as oportunidades perdidas. Em suma: um jôgo igualzinho ao da véspera, um vestiário igualzinho ao da véspera. Todos achando que o América jogara mais do que o Botafogo. Todos surprêsos com a falsêta do destino.

NOITADA DE BASQUETEBOL

Completando a rodada de sexta-feira, teremos na noite de hoje, transferidos por causa das chuvas, os seguintes cotejos: VASCO X BOTAFOGO, em São Januário: AMÉRICA X FLAMENGO, na quadra dos rubros; GRAJAU X CARIOCA, na avenida Engenheiro Richard.

NO VESTIÁRIO DO BOTAFOGO:

NOSSO TIME FACILITOU DEMAIS (GENTIL)

Foi Assim Que Perdemos Para o Fluminense (Geninho) — Vitórias Assim, Valem Muito (Carlyle) — Impressões Gerais no Vestiário Dos Alvinegros Após o Triunfo — O "Bicho"

O fato é que todo mundo respirava fundo no vestiário do Botafogo. O time acabara de passar por um grande susto, vencendo o América, com dificuldade por 2 x 1. Dirigentes, jogadores, técnico e associados, chegaram até a pensar nos lances perigosos que houve. Enfim, a vitória havia sido conquistada e por isso, havia razão para a festa. A liderança foi mantida, o que satisfazia a todos.

PODIAMOS TER RESOLVIDO LOGO (JUVENAL)

Os jogadores comentaram a situação. Consideraram o perigo que passaram, mas também confessaram que houve excesso de otimismo em campo. Juvenal, por exemplo, disse:

— "Poderíamos ter vencido logo êste jôgo. Poderíamos ter decidido a partida de uma vez. Complicamos tanto, que quase fomos apanhados".

Gerson também concordou com o fato de ter sido um jogo facil, dizendo:

— "Nosso ataque estêve infeliz no primeiro tempo. Tivesse acertado tanto quanto as oportunidades que apareceram, tudo se resolveria. Mas, enfim, veio a vitória e isso é que interessa".

Santos, mais alegre, comentou:

— "Eu sei dizer é que com isso nós vamos levando. O golpe é não perder o jogo para compensar as oportunidades que se perde".

Araty, outra grande figura que se impôs na defesa alvinegra acentuou:

— "Aquele gol do América quase complicou tudo. Gilson foi bem na bola, mas ela lhe fugiu das mãos de tal modo, que nós não podíamos fazer nada. O América lutou muito, mas acho que nós estivemos muito melhores em campo".

VITÓRIAS ASSIM FAZEM UM BEM... (CARLYLE)

Desta vez, Carlyle estêve bem melhor. Está mesmo se recuperando e foi uma das grandes figuras do ataque. Falou do jôgo e nos disse:

— "Perdemos muitos goals no primeiro tempo. O jôgo estêve até bem mais fácil para nós. Aliás, vitórias assim, fazem um bem danado. Isso ajuda a não criar otimismo em excesso. O jôgo foi fácil demais, por isso que facilitamos tanto. A sorte é que a turma aqui é de correr mesmo. Luta muito e isso dá vontade de jogar".

Bob, a grande figura da partida, verdadeiro dínamo na equipe, disse:

— "Vencemos bem, embora houvesse certa dificuldade para se chegar a vitória. Nossa defesa jogou firme outra vez, e isso garantiu bem o resultado. Poderíamos ter feito mais, porém o 2 x 1 compensa porque o América chegou a ameaçar".

FOI ASSIM QUE PERDEMOS PARA O FLUMINENSE (GENINHO)

O grande capitão Geninho, comentando a partida, disse:

— "Nossa defesa teve uma atuação plenamente convincente. Não falhou uma vez. As chances do América foram criadas pelo próprio América. Porém, nosso ataque falhou. Houve facilidade demais e isso é perigoso. Nosso quadro brincou muito quando as coisas estão fáceis. Foi assim que nós perdemos para o Fluminense. Sentimos muita facilidade em entrar na defesa adversária, então ficou sendo feito aquêle joguinho de meio de campo. Êsse é o grande mal do nosso quadro. Fêz tudo e tudo andou bem. Sinceramente, o América não foi um grande quadro, pois falhou mais do que nosso ataque, embora lutasse muito".

Garrincha, o autor do passe para o goal da vitória, disse:

— "Dei azar naquela bola que quis passar por Osni. Mas, graças a Deus meu centro saiu certo para Carlyle marcar o goal da vitória".

Braguinha, que reapareceu bem, pois, era impossível fazer mais do que fêz, declarou:

— "Procurei colaborar com meus companheiros. Naquele passe de Carlyle, coloquei bem no canto. Não saiu muito bem do goal e a bola bateu em sua perna. Poderia ser o segundo goal e decidir a partida ali. Enfim, se eu continuar, procurarei fazer mais ainda".

Gilson, o goleiro que vem se recuperando espetacularmente, concluiu:

— "É meus amigos. A coisa não está para brincadeiras. Tenho que dar duro. Já perdi aquele nervosismo bobo. Agora vou pra cabeça".

GENTIL E A VITÓRIA

O técnico Gentil Cardoso, cuja capacidade de trabalho já não é necessário mais se comentar, pois são vistos seu grande empreendimento, acentuou:

— "Nosso quadro só cometeu o êrro em facilitar demais. Estava um jôgo fácil, com tôdas as peças funcionando normalmente. Porém, o ataque perdeu muitos goals que poderiam ser decisivos no primeiro tempo. Braguinha, para mim estêve ótimo, fazendo o que tinha de fazer. Depois de muito tempo afastado do quadro titular, não era possível esperar mais dêle. A defesa trabalhou certa, vigiando os elementos perigosos do América, pois, houve momentos de pânico, só nao se agravando pela segurança da retaguarda. Gostei do quadro, e indo assim, vai tudo bem".

OS DIRIGENTES E O "BICHO"

Estavam no vestiário os dirigentes dando apôio aos jogadores e ao técnico. Ibsen de Rossi, Tasso Moreira, Paulo Azeredo, Pamplona e todos comentaram a boa atuação do quadro como também o excesso de otimismo no segundo tempo. Pamplona e Ibsen de Rossi elogiaram Braguinha pelo seu reaparecimento. Depois, quanto ao "bicho" da vitória, será marcado hoje, admitindo-se que sejam 2 mil cruzeiros, no mínimo. Estiveram no vestiário do Botafogo, Oscar Barroso, novo diretor de futebol do América, Giulite Coutinho e Otto Glória para cumprimentar os vencedores.

ESMAGADO O ARSENAL EM SUNDERLAND

LONDRES, 13 (AFP) — Resultados dos jogos de ontem em disputa do campeonato de futebol da Inglaterra:

Aston Villa e Blackpool, 2x1; Bolton e Manchester United, 0 x 0; West Bronwich e Burnley, 4 x 1; Charlton e Middlesbrough, 8 x 1; Huddersfield e Chelsea, 3 x 1; Tottenham e Liverpool, 2 x 1; Sunderland e Arsenal, 7 x 1; Wolverhampton e Portsmouth, 4 x 3.

Classificação: 1) West Bronwich Albion, 8 jogos e 14 pontos; 2 Wolverhampton, 8 jogos e 12 pontos; 3) Bolton, 8 jogos e 10 pontos; etc. O Arsenal está com a lanterna.

PARA MANTER A LIDERANÇA:

O BOTAFOGO TEVE QUE SUAR A CAMISA QUANDO FOI MAIOR A CHANCE DE GOLEAR

Jôgo Com Grandes Alternativas, Onde Até Uma Vitória do América Poderia se Registrar — Partida Esquisita, Porém, Vitória Justa — Como Transcorreu o Clássico de Outem, no Maaracanã, Findando Com Dois a um Para os Alvinegros — *(De Geraldo Escobar)*

O "match" América x Botafogo pode ser classificado como o mais esquisito dêste campeonato. Esquisito, porque os dois quadros, na realidade, dificultaram a partida, cometendo os mais infantis erros possiveis, quando, para cada um, no momento em que um dêles erravam surgiam oportunidades maravilhosas para o outro ganhar. Também, não se pode fugir à realidade e dizer que o Botafogo foi muito mais time em técnico, porém falhando apenas na ofensiva. Os campo do que o América. Mais armado, mais rubros tiveram sua fase de chance, tentaram explorar, mas não souberam, também por falta de ataque. E, com grandes alternativas em seu transcurso, o prélio poderia ter apresentando os mais diversos resultados: vitória fácil do Botafogo, empate ou uma vitória do América, quando houve displicência entre os alvinegros.

UM PRIMEIRO TEMPO ALVINEGRO

Começando o jôgo, as primeiras investidas foram do América. Avançando pelo meio, com constantes deslocamentos de Leônidas, Jorginho, João Carlos e Wassil, ainda com os avanços de Osvaldinho pelo centro, os rubros chegaram várias vezes até a meta de Gilson. Traçando bem a bola, com passes rápidos e de primeira, os rubros envolveram os alvinegros de tal maneira, que houve oportunidades de gol. Uma vez Ferreira centrou e a bola correu meia altura pela porta do arco de Gilson sem que ninguém do América entrasse, nem mesmo do Botafogo. Depois, três defesas espetaculares de Gilson. Uma num tiro curto de João Carlos; outra num chute longo de Leônidas e depois, numa bomba de Osvaldinho. Depois então, já senhor da situação, enquanto Juvenal corria para a frente, fazendo boa ligação com Carlyle, enquanto Gerson, Santos e Arati cobriam bem a zona que estavam encarregados. O América ficou nesse mesmo jôgo. Não modificou, e daí, cresceu em campo a equipe alvinegra. Ficou um claro na intermediária do América, enquanto Geninho e Dino faziam tôda a corida no meio do campo, sendo que Carlyle era o desbravador da defesa e o elemento de jogadas intelectuais, forçando Dino, Braquinha e Garrincha a correr sôbre o arco de Osni. Também Bob teve chance de avançar, com a descida de João Carlos, correndo paralelamente com Geninho, ficou o jôgo para o Botafogo. Começaram a surgir as oportunidades e os "goals" poderiam ter nascido não fôssem os desperdícios do ataque. Tal como acontecera ao América nos primeiros minutos, sucedeu com o Botafogo no período em que dominou a situação. Só saiu um gol, numa jogada inteligente de Braguinha, após boa combinação entre Bob e Dino, para finalisar com um tento de Dino, Mas, o 1 x 0 era pouco, para o volume de jôgo que o Botafogo apresetnou. Bola no chão, jogando inteligentemente e envolvendo a defesa rubra, poderia mesmo ter ampliado o marcador.

Carlyle jogou fora da área para tirar Osmar, porém eram poucas as vezes em que êste zagueiro ia na conversa. Rubens ficou no apôio a Osvaldinho, mas não segurou nem Carlyle nem Dino. Joel apenas regular, mas permitindo muitas investidas de Braguinha. Só Hélio estava bom, vigiando severamente a Garrincha. Aliás, o ponteiro alvinegro não soube nunca fugir da marcação, pecando pela sua inexperiência, apesar de suas boas qualidades técnicas. Ficou, então, o domínio técnico e territorial do Botafogo. Segurança absoluta na defesa, onde todos atuaram com firmeza e noção de responsabilidade. Mas, surgiu o gol do empate na única falha da defesa alvinegra. Santos não foi em Ferreira, deslocado para a ponta direita. Gilson ainda fêz o esfôrço tremendo tocando na bola mas não a segurou firme. A bola parou na área e João Carlos fulminou empatando a partida. Um empate surprêsa, porque naquela altura o Botafogo mandava totalmente na partida. Dominava inteiramente, podendo mesmo, ção, percebendo o jôgo do América, o Botafogo acabou com o "baile". Geninho e Dino, juntamente com Bob, revezaram-se na marcação sôbre Osvaldinão fôssem as falhas de seu ataque, ter feito mais "goals".

SEGUNDO TEMPO DIVIDIDO E PERIGOSO

Não obstante tivesse reiniciado o "match" com a mesma disposição, parecendo que manteria o ritmo da primeira fase, o Botafogo acabou sendo envolvido pelo América, de maneira perigosa. A defesa abriu demais na segunda fase, quando os rubros apareceram com outra tática. Leônidas foi mais para a frente, avançando também João Carlos e Wassil, num revesamento convincente. Ferreira corria parelha com a meia esquerda, pouco indo pela ponta. Abrindo jôgo, resolvendo botar também a bola no chão, o América endureceu a partida. Chegou a bombardear o arco de Gilson, sendo que duas vezes Gerson salvou milagrosamente e outras vezes, por inoperância de seus atacantes, deixou o América de aproveitar melhor as oportunidades. Mas também, depois de uns 15 minutos manobrando a situação, com relativo perigo para o Botafogo, o América acabou novamente batido. Caiu vertiginosamente, parando em campo. Hélio machucou-se e foi para a extrema, sendo talvez, um dos motivos do decréscimo de produção da equipe rubra. E o Botafogo voltou a jogar certo. Geninho trabalhou na frente, Carlyle se deslocou bem, em perfeita combinação com Braguinha. Entretanto, o gol nasceu de uma jogada tôda pessoal de Garrincha. Antes, o jovem ponteiro tinha perdido uma oportunidade excelente, quando tentou driblar Osni. Mas depois, cortou bem a Jorginho e Osmar, dando na medida para Carlyle assinalar o tento da vitória. Uma vitória que poderia ter sido conquistada há muito tempo. Mas, uma vitória pelas constantes modificações no ritmo da peleja. Sem dúvida, o Botafogo foi muito mais time, teve um padrão mais eficiente e soube controlar a situação. Apesar disso o próprio Botafogo dificultou sua vitória fácil. Andou muito disciplicente em campo, quando sentiu a facilidade de penetrar na defesa americana. E, sem exagero, o "match" estêve para se definir na sorte. Na verdade, definiu-se com chance, pois, a única vez em que Garrincha fêz uma jogada inteligente saiu um tento magistral de Carlyle, bem a seu feitio. E a liderança foi mantida. Mantida com sacrifício, após ter o Botafogo, nas mãos, tôda a sorte para liquidar a partida. O América, embora tivesse feito um segundo tempo satisfatório, não foi um quadro dos melhores como andou se exibindo anteriormente. Ficou naquele domínio territorial de quinze minutos, sem explorar as vantagens que se ofereceram. E o Botafogo, por isso, quase caiu, por subestimar o adversário, quando verificou a facilidade que teve para entrar na área. Por esta razão, com os altos e baixos do clássico, é que consideramos a partida mais esquisita do campeonato. Partida em que o resultado poderia ter sido outro completamente diferente, tal a maneira como manobraram as equipes.

OS "GOALS"

Coube a Dino abrir a contagem. Bob avançou bem e cedeu a Dino pela meia-direita. O atacante esticou largo a Braguinha. O ponteiro, bem colocado, fazendo uma jogada inteligente ,centrou curto sôbre a área. Parou a defesa do América. Ficaram livres três atacantes alvinegros: Carlyle, Dino e Garricha. Dino chutou firme e fêz o tento número um.

João Carlos empatou nos últimos minutos do primeiro tempo. Ferreira deslocado para a direita, recebeu a meia altura, de Oswaldinho, e rápido, de cabeça, jogou dentro da área. Gilson pulou muito bem, interceptando o lance. Mas a bola não ficou em suas mãos. Parou dentro da pequena área. Gilson caído tentou recuperá-la mas João Carlos foi mais rápido e assinalou o tento de empate. 1x1, foi o "placard" do primeiro tempo.

O "goal" da vitória surgiu aos 21 minutos. Geninho cedeu a Garricha que bateu Jorginho com um "dribling", cortou ainda Osmar e jogou alto para Carlyle. O atacante, com perfeição, colocou a bola "morrendo" no ângulo oposto onde estava Osni. Jorginho tentou tirar a pelota de dentro do arco, mas já havia sido "goal". Um tento magistral de Carlyle, que aliás, ontem, atuou muito bem juntamente com Braguinha.

OS QUADROS, A RENDA E O JUIZ

Mário Viana teve uma arbitragem correta e tranquila. Sereno, agindo com naturalidade e imparcialidade, soube conduzir bem a partida. Os dois quadros:

AMÉRICA: Osni, Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Hélio (Jorginho); Jorginho (Hélio), Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

BOTAFOGO: Gilson, Gerson e Santos; Araty, Bob e Juvenal; Garricha, Geninho, Dino, Carlyle e Braguinha.

Na preliminar, venceu o América por 3x2. A renda: Cr$ 397.068,20.

EDITAL

A Comissão Especial constituida pela Portaria n. 548, de 5-9-53, do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, com a incumbência de realizar nova distribuição de pontos no estacionamento dos caminhões-feira, leva ao conhecimento dos interessados, pelo presente Edital, que, a partir da data da publicação dêste no "Diário Oficial", e na forma do determinado no item VI, da Portaria acima mencionada, só poderão ser expostos à venda os produtos constantes dos artigos 6.° e 7.° da Portaria n. 150, de 31 de julho de 1947, da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, abaixo especificados:

Artigo 6.° — São considerados produtos horticolas os seguintes: abacate, abóbora, abobrinha, aipim, aipo, alface, alho poró, aspargo, banana, batata doce, batata inglêsa, beringela, bertalha, beterraba, brócolos, caqui, cebola, cenoura, chicória, chuchu, couve, ervilha espinafre, figo, jiló, inhame, laranja, lima da Pérsia, limão, mamão, morango, nabo, pepino, pimentão pomelo (grape-fruit), quiabo, repolho, salsa, tangerina, tomate e vagem.

Artigo 7.° — São considerados produtos de granja: amido, fubá, mel de abelhas, melado, ovos, polvilho e rapaduras.

Na inobservância do que está acima estipulado, os produtos que não se enquadrarem nos artigos 6.° e 7.° citados, serão apreendidos e, consequentemente, cassados os cartões de estacionamento ora existentes.

Fica, também, determinado que, desta data em diante, não mais será permitido nos caminhões-feira, o uso de adendos, caixotes e prateleiras, só podendo ser utilizados os dispositivos da própria carroceria do veiculo.

Em 10 de setembro de 1953

A COMISSAO:
João de Deus Candiota
José Ferreira Leal
Alfredo Gouvêa de Menezes

EDITAL

A Comissão designada pelo Excelentissimo Senhor Prefeito do Distrito Federal, em Portaria n. 548, de 5 de setembro de 1953, para realizar nova distribuição no estacionamento dos caminhões-feira, leva ao conhecimento dos interessados que, no prazo de quinze dias, a contar da data da publicação do presente Edital, no "Diário Oficial", deverão ser apresentados, na sede da referida Comissão, à Rua Azeredo Coutinho n. 20, térreo, os documentos abaixo, instruindo as petições para a concessão de nova licença, a titulo precário, do comércio de produtos horticolas ou de granjas, em autocaminhões:

a) prova de registro, atualizado, como agricultor ou produtor (granjas) no Serviço de Estatistica da Produção da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio ou no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura;
b) indicações sôbre área cultivada, espécie, variedade e produção anual;
c) indicação do número de chapa do autocaminhão;
d) dois retratos 3 x 4 do agricultor, produtor ou de seu preposto;
e) fôlha corrida:
f) Carteira Sanitária, expedida pelo Departamento de Higiene da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, dos manipuladores dos gêneros alimenticios (exibição ao dar entrada no requerimento).

Em 10 de setembro de 1953

A COMISSAO:
João de Deus Candiota
José Ferreira Leal
Alfredo Gouvêa de Menezes

1.° Circuito Automobilístico de Salvador

Apenas Três Concorrentes Disputaram a Prova — Dois Volantes Desistiram Antes da Competição

SALVADOR, 13 (Sucursal) — Apenas três concorrentes participaram do Primeiro Circuito Automobilístico Salvador. Eis o resultado da prova: 1.° lugar: Ciro Caires (paulista), pilotando uma Ferrari. Tempo: 53 minutos e 19 segundos; 2.° lugar: Arthur Sousa Costa (carioca), pilotando uma Masserati. Tempo: 53 minutos e 34 segundos; 3.° lugar: Ferdinando Bulgarini com o tempo de 54 minutos e 13 segundos.

Os volantes Nilton Pedrosa e Pierri Bulgarini desistiram em virtude de defeitos nas máquinas verificados antes do inicio da competição.

O trajeto percorrido foi o que compreende o trecho do Farol da Barra a Barralândia. Os concorrentes deram 40 voltas.

O DESABAFO DE FLÁVIO:

"TERCEIRO JÔGO QUE NÃO PODERIAMOS EMPATAR!"

O Violento Conflito, Nas "Numeradas", Absorveu a Atenção de Dirigentes e "Aspirantes" Vascaínos, Permanecendo o Técnico, ao Lado Dos Seus Comandados, no Silencioso Vestiário — "Coisa Pavorosa; Pavorosa, Mesmo, a Atuação de Franz Grill (João Silva) — A Tristeza, Ante o Empate Com o Olaria, Dominou Aos Cruz-Maltinos, Como a Rendição à Evidência Dos Fatos — Outras Notas

Enquanto as cadeiras de ferro subiam e desciam, arremessadas, com tôdas as fôrças, pelos torcedores em briga, caminhamos ao lado de João Silva, em direção ao vestiário vascaíno.

"COISA PAVOROSA; PAVOROSA, MESMO"

E o Diretor de Futebol do Vasco da Gama, sem poder esconder a revolta pela atuação decepcionante do árbitro da peleja, desabafou:

— Uma calamidade! Tanto juiz como bandeirinha ignoraram o impedimento de Washington".

Ainda dentro do campo, próximo à bôca do reservado, olhando a briga, ao longe, João Silva voltou a afirmar:

— Coisa pavorosa; pavorosa, mesmo!

recomendáveis a Franz Grill e ao seu auxiliar.

'O QUE É QUE HA COM O VASCO?'

Dentro do vestiário, todos entreolhavam-se, silenciosamente, fugindo aos comentários, entregues, apenas, a uma tristeza por um resultado que não satisfêz.

Dominava, porém, uma pergunta. "O que é que há com o Vasco?". Mas ninguem sabia responder. "Quando a Torcedores, que se mantinham nas arquibancadas, comentando, alto, o lance, confirmavam as palavras do Diretor de Futebol do Vasco, com palavras outras pouco linha de frente joga bem, a defesa fracassa", diziam uns. "Hoje, a defesa jogou bem; a linha fracassou". O esclarecimento definitivo, porém, não aparecia. Nem os próprios vascaínos encontram a resposta.

O conflito fôra dominado, o vestiário ficou mais movimentado, embora o técnico Flávio Costa permanecesse no banco, fisionomia séria, pensativo. Antes, desabafára:

— Empatamos com o Bonsucesso, empatamos com o Bangú, empatamos hoje com o Olaria, empatamos três jogos que não poderíamos empatar.

Mas a frase sôlta de Flávio parou aí, nada mais dizendo o treinador cruzmaltino.

CADEIRA DE FERRO, A ARMA NA BRIGA:

VIOLENTO CONFLITO NO CAMPO DO OLARIA

Correria, Cadeiradas, Socos, Pontapés, Numa Confusão Tremenda Que Começou Quando Faltavam Dois Minutos Para o Término do Jôgo — Mais de Dez Minutos Durou a "Batalha de Cadeiras" — Interveio a P. E., os Ânimos Serenaram e Alguns Torcedores Feridos

Faltavam uns dois minutos para terminar o prélio entre o Vasco da Gama e o Olaria, disputado no campo dêste último, quando um torcedor, num gesto impensado, fêz uso de uma cadeira de ferro para arremessá-la contra um grupo de assistentes da peleja que começara a trocar socos e pontapés.

Serenados os ânimos, momentâneamente, explodiu, porém logo depois, numa verdadeira "batalha de cadeiras", objetos que eram atirados de cima para baixo e respondidos pelos que se encontravam junto ao alambrado com tôdas as fôrças dos braços.

O conflito, nessa altura, assumiu proporções assustadoras, tal o número de cadeiras que voavam em tôdas as direções. Foi quando a Polícia Especial interveio, usando dos cassetetes contra os "brigões".

Ao fim de dez minutos, mais ou menos, voltava a calma. Numa área de mais de vinte metros, cadeiras amontoadas revelavam a proporção que o conflito assumira. Alguns torcedores ficaram feridos, levemente, em consequência dos tombos empurrões e socos, enquanto um simpatizante vascaíno sofreu ferimento na bôca, ficando com as vestes tintas de sangue.

CIRO ARANHA TAMBÉM NO "BOLO"

Também o Sr. Ciro Aranha, Presidente do Vasco, foi arrastado na confusão, sendo alvo da ira dos que brigávam. Outras pessoas, entretanto, em esfôrço desesperado, conseguiram retirar o dirigente vascaíno do "bôlo" levando-o para fora do estádio.

Começou o Campeonato da Espanha

MADRI, 13 (AFP) — A primeira rodada do 23.º Campeonato de Futebol da Espanha, 1.ª Divisão, apresentou os seguintes resultados:

Real de Madri, 2 x Osasuna, 0; Valência, 3 x Bilbao, 0; Santander, 2 x Celta, 1; Gijon, 0 x Oviedo, 0; Valladolid, 2 x La Coruna, 1; Jaen, 3 x Sevilha, 1; Barcelona, 3 x Real Sociedad, 0; Espanhol, 3 x Atlético de Madri, 1.

Novo Drama Viveu o Vasco da Gama:

EMPATE MELANCÓLICO EM BARIRI

Um Primeiro Tempo de Futebol Pobre e um Segundo Período Apenas Regular — Jogou Bem a Retaguarda Cruz-Maltina; Falhou, Porém, o Ataque — E a "Fuga" de Maneca, Para a Ponta Esquerda, Foi o Caminho Encontrado Pelo Olaria Para Empatar — Excessiva Troca de Passes e Poucos Tiros ao Arco, Pecados da Ofensiva Vascaína — Feliz, o Vasco, no Tento de Ipojucan, Mas, Infeliz, no Gol de Washington, Assinalado em Impedimento — Mereceu, Afinal, o Olaria o Ótimo o Resultado Que Conquistou, Ontem

(De APARICIO PIRES)

Impossível encontrar-se a explicação para as exibições do Vasco, após a metade do primeiro turno.

Houve pelejas em que as falhas ocorreram, na retaguarda, arrastando todo o conjunto num ritmo negativo, inseguro e nervoso. Em outras ocasiões, a peça falha do "onze" é a vanguarda, enquanto a defensiva, à base de entusiasmo e classe dos seus integrantes consegue manter os dianteiros adversários longe de sua meta, dando a impressão nítida que acabará o "match" como o vencedor.

E, ontem, afinal, em Bariri, aconteceu justamente que a defesa atou de maneira dessasombrada, aproveitando as condições anormais do gramado para aliviar as jogadas do seu campo, ao passo em que o ataque, depois de um primeiro período aceitável, foi de uma improdutividade impressionante. Como justificativa, pode-se citar, apenas, o deslocamento de Maneca, para a ponta esquerda, no início do segundo tempo, completando o tempo na extrema direitaã Fico uo Vasco sem um homem que conduzisse as jogadas, na frente, uma vez que Ipojucan, novamente em tarde de rara infelicidade, errava mais os passes do que acertava, facilitando, assim, o trabalho destrutivo da defensiva do Olaria.

UM JÔGO QUE PARECIA SER FÁCIL...

Mas o Vasco poderia ter vencido a peleja. E poderia ter vencido sem grandes dificuldades. Para conquistar o triunfo, entretanto, seus atacantes deveriam procurar a meta, com maior insistência, dos limites da grande área, única posição possível para as conclusões, em vista da retaguarda local jogar com quatro elementos postados à altura da marca do penalti, como tentativa para obstrário. E cremos que mesmo não contando com Maneca, não seria difícil ao Vasco encontrar o caminho das rêdes de Celso, soubesse explorar as facilidades oferecidas pelo rival próximo à área.

Os dianteiros cruz-maltinos, entretanto, se manejavam a pelota, com perícia, no centro do campo, onde sempre se encontravam desmarcados, desapareciam, ao entrar na grande área, ponto onde os passes não poderiam levar endereço certo. Com quatro defensores plantados, em fila, na direção da marca de penalti, a bola, é claro, ia de encontro a um alvianil, o qual não perdia tempo para rechaçá-la para o meio do gramado. Êste, a nosso vêr, o maior pecado do Vasco, pecado que acabou por favorecer o Olaria, permitindo-lhe um empate que somente fôra esperado, depois que os locais se certificaram de que o Vasco insistia no êrro, altura em que se lançaram, com fibra e destemor para o campo contrário.

PEQUENA HISTÓRIA DOS 90 MINUTOS

Não será difícil descrever os truir os passos do ataque contra noventa minutos de jôgo, embora fôsse perder tempo em falar em pinguepongue. Sim, porque o prélio mais pareceu uma partida de tenis de mesa, tal a preocupação dos dois quadros em mandar a pelota para o campo oposto. Faremos, então, uma pequena história, apreciando os dois têmpos de jôgo:

Os primeiros quarenta e cinco minutos transcorreram num ambiente frio, com os dois esquadrões jogando lentamente, como se fôsse um "match" sem maior significação. Jogadas desenroladas, quase sempre, no centro do campo, reflexo lógico da exibição das duas defensivas superiores em tôdas as ocasiões, aos ataques. Apenas o lance do tento de Ipojucan fêz vibrar a assistência, logo no primeiro minuto, como uma falsa impressão de que a peleja ofereceria muitas emoções. Nada disso houve, infelizmente. Daí em diante a contenda foi-se arrastando em "câmara-lenta", sem que se observasse lances de registro.

A surpresa, entretanto, estava reservada para a fase final. Maneca, logo após a nova saída, sentiu a distensão junto à virilha, passando para a ponta esquerda. Alvinho ocupou a meia esquerda, indo Pinga para o comando e Ipojucan para o lugar do craque baiano. Foi nessa ocasião que a ofensiva do Vasco parecia "desaparecer" do gramado, oferecendo a oportunidade ao Olaria de esboçar a reação. Passaram, os locais a manobrar melhor, esbarrando, porém, em Belini, Haroldo, Eli e Jorge verdadeiros "gigantes" no outro extremo da cancha. Algumas vêzes, todavia, vinha o Vasco à frente, mas defeituosamente, insistindo nas trocas de passes dentro da área, pior posição para atingir o objetivo. Sentiu o Olaria que poderia empatar o prélio e tentar melhor sorte ainda. Moacir passou a jogar mais avançado; J. Alves despreocupou-se com a retaguarda, deixando de atuar como médio para reforçar a linha dianteira, enquanto Olavo também subia mais. Sòmente Ananias — um pouco à frente dos zagueiros — e Osvaldo e Jorge permaneciam vigiando os avantes adversários. Aconteceu, então, que, aos vinte e oito minutos, Washington, — a nosso ver, em posição ilícita — aproveitou-se de um centro de Esquerdinha, que encobriu a Haroldo, para mandar a pelota às rêdes de Ernani, depois de controlá-la, à feição. Pensou-se em reação do Vasco. Maneca deixou a extrema esquerda e foi para a direita. Golpe inteligente de Flávio, não há dúvida, observando que Alvinho era condutor dos ataques com maior eficiência, podendo, pois, explorar a valentia, a velocidade e o entusiasmo de sabará. A manobra deu algum resultado, porém o que procuravam não surgiu: o gôl de desempate. Também o Olaria nada mais fêz. Voltou ao sistema com que iniciou o jôgo: concentração de atenções, na sua cancha, na tentativa de garantir o empate. E o conseguiu, com méritos, aliás.

MERECEU O OLARIA O RESULTADO

Embora o lance do gôl do grêmio leopoldinense tenha dado a impressão de que Washington estava em impedimento — o que não poderemos afirmar, em face da posição em que nos encontrávamos: frente à linha divisória do gramado — não se pode deixar de dizer que mereceu o resultado. Lutou bastante, com fibra; soube aproveitar as deficiências da cancha e as falhas do Vasco, e dominou a situação quando sentiu que tinha possibilidades de fugir à derrota.

CADA VEZ PIOR FRANZ GRILL

Depois daquela exibição, no gramado do América, exibição de como não se deve dirigir partidas de futebol, o Sr. Franz Grill voltou a decepcionar, embora, desta feita, tenha procurado não prejudicar a nenhum dos contendores. Tècnicamente, porém, demonstra piorar, a cada partida que dirige deixando de assinalar faltas visíveis e não procurando reprimir as jogadas violentas quando sua autoridade no campo de ... ameaça que pairava sôbre a integridade física dos jogadores desapareceu, aliás, porque os próprios craques passaram a evitar os lances perigosos.

EMPATE NA PRELIMINAR

Na preliminar registrou-se um empate de dois tentos; enquanto o Vasco vencia a peleja de juvenis, por 4 tentos a 0.

A renda, muito boa, atingiu a Cr$ 142.925,20.

Jogaram os quadros com as seguintes constituições:

OLARIA — Celso; Oswaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Nilton Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

VASCO — Ernani; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

VENCEU O MENOS PIOR...

São Cristóvão 2 x Portuguêsa 1

Tècnicamente Fraca a Partida Disputada em Campos Salas — Sarcinelli o Artilheiro — Renda Reduzidíssima — Quadros e Arbitragem — *(DE L. C. REIS)*

Portuguêsa e São Cristóvão, sem que pesem as colocações de ambos no certame, fizeram a mais fraca peleja da rodada. O próprio publico sentiu o cheiro da "pelada" e, tanto assim, que fugiu de Campos Sales.

E foi justamente para uma plateia reduzidíssima, que "lusos" e "alvos" iniciaram o jôgo.

PRIMEIRO TEMPO

Logo de início ficou evidenciada a superioridade do São Cristóvão. Jogando um futebol bonito e mais produtivo, os de Figueira de Melo deixavam bem claras suas intenções...

Desta vez o quadro de Indio, forçado pelas circunstâncias, apresentou-se inteiramente modificado. E nada menos de dois Ivans foram enxertados na equipe. Com o que lá já se encontrava, ficaram quatro...

Sarcinelli, artilheiro da tarde, sempre perigoso e arisco, chamava sôbre sua pessoa mais de um marcador. Isto, porque, logo ao primeiro minuto de luta, o meia sancristovense inaugurou o marcador.

Embora atuando melhor do que o adversário, o São Cristóvão não conseguiu evitar que, aos 11 minutos, Neca, depois de receber um passe em profundidade, atirasse forte da entrada da área, vencendo o arqueiro Hélio.

E o primeiro tempo teve fim, com o "placard" acusando um empate de um tento.

SEGUNDO TEMPO

O panorama não se modificou. Vimos um São Cristóvão lutando pelo "goal" que o colocaria à frente do marcador, uma Portuguêsa dando tudo para que o "placard" não se modificasse.

Nessa etapa sobressaiu o trabalho de Manfredo. Aliás, de uma maneira geral, as duas defesas atuaram com acêrto. Hélio, por exemplo, voltou a praticar sensacionais defesas salvando, em parte, o medíocre espetáculo.

E assim ia transcorrendo o jôgo, bola pra cá, bola pra lá, quando o mesmo Sarcinelli, depois de receber um centro de Yvan III, conseguiu vencer Antoninho. Isto aos 32'. Deste momento até o apito final do juiz, os sancristovenses procuraram o "goal" com obstinação. Graças, porém, ao trabalho dos Migueis e do próprio Antoninho, isto não foi possível. Em suma: partida tècnicamente fraca, sem o mínimo de atrativo.

OS QUADROS

PORTUGUÊSA: Antoninho, Miguel Sicarino, Miguel Pimenta; Aristobolo, Joé e Lusitano; Natalino, Neca, Colangelo, Caboclo e Baduca.

SÃO CRISTÓVÃO: Hélio, Manfredo e Yvan III; Júlio, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcineli, Cabo-Frio, Yvan I e Yvan II.

RENDA E ARBITRAGEM

Gama Malcher foi um bom juiz e a renda alcançou a casa dos Cr$ 13.313,30.

A Primeira Rodada do Campeonato Italiano

ROMA, 13 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos da primeira rodada do Campeonato Italiano de Futebol:

Bolonha, 2 x Atalanta, 1; Internacional, 2 x Lazio, 0; Juventus, 3 x Trieste, 1; Florença, 2 x Legnano, 1; Nápoles, 3 x Palermo, 0; Novara, 4 x Spal, 2; Roma, 4 x Gênova, 0; Samdoria, 1 x Torino, 1; Udine, ... x Milão, 2.

Em Caio Martins

CHAMORRO GARANTIU A VITÓRIA

Estréia Auspiciosa do Arqueiro — Inoperante o Ataque Rubronegro — A Fibra Substituiu a Técnica — Chamorro, Pavão e Jordan as Maiores Figuras da Cancha — Juiz, Quadrose Renda — (De Giampaoli Pereira)

Enfrentando o Canto do Rio em Caio Martins, o Flamengo teve um jôgo dos mais difíceis do campeonato, e isso porque não soube aproveitar as oportunidades surgidas, e porque os cantorrienses resistiram muito bem a tôdas as investidas rubronegras. E a torcida, que compareceu ao estádio fluminense sofreu momentos de intenso nervosismo, viveu um drama em noventa minutos. Um drama que poderia ter sido muito pior se Chamorro não tivesse praticado pelo menos três intervenções realmente sensacionais. Mas valeu pelo ardor com que foi disputado o "match". Valeu, talvez, apenas por isso. Porque, antes de mais nada, foi um jôgo em que os rubronegros e cantorrienses molharam a camisa. Um jôgo em que a fibra estêve sempre presente. Quanto à técnica, essa passou por longe, não chegou a Niterói, e muito menos ao estádio Caio Martins.

CHAMORRO SALVA O ESPETÁCULO

Logo aos quatro minutos do primeiro tempo, numa escapada perigosa de Joel, J. Souza aplica violenta rasteira que derruba o ponteiro direito rubronegro. Mas o bandeirinha nada assinalou, e o árbitro, distante do lance, deixou passar o foul violento, dentro da área. Rubens parou quando viu o companheiro cair e ficou sem ação quando os cantorienses contra-atacaram em seguida aproveitando-se da confusão dos atacantes do Flamengo. Já então começava a evidenciar-se a má atuação da linha, onde Indio, muito deslocado para a direita formava com Joel uma dupla absolutamente inoperante.

E êsse fato permitia ao marcador do extrema fazer as duas marcações de uma só vez. Com um homem apenas encarregado dêsses dois atacantes, o Canto do Rio folgou, e pôde ir ao ataque. E num dado momento Chamorro praticava a primeira grande intervenção num tiro à queima-roupa quando Miltinho, só diante da meta, atirou forte, aparentemente sem defêsa. Chamorro evitou o goal espetacularmente, e a defêsa veio dar mais ânimo ao ataque, onde Benitez, bem lançado, invade a área e arremata sem defêsa para Celso. Mas o bandeirinha acenava acusando impedimento, muito embora tivesse sido um belo tento.

O tempo se escôa e os rubronegros continuam pressionando enquanto Celso passa por maus momentos. Mas de nada adianta a pressão do Flamengo, porque os arremates são fracos, os tiros sem direção, e as bolas vão morrer nas mãos do arqueiro. Enquanto isso a defêsa se desdobra, e Pavão surge como um dos baluartes. Na verdade, uma grande partida do zagueiro rubronegro, que estêve perfeito em todos os lances não permitindo, uma única vez, que o homem sob sua mira conseguisse atirar a meta. A outra figura impressionante da defesa do Flamengo foi Jordan, também perfeito na marcação, nos centros e rebatidas. Jordan estêve presente na defesa e no ataque, atirando, mesmo, em certas ocasiões, a goal. E de uma feita, não fôra a bola encontrar Esquerdinha caído pela frente e Celso teria tido dificuldades em defender o tiro desfechado.

Mas sem favor, Chamorro, o arqueiro que estreou na tarde de ontem no campeonato carioca, foi o melhor homem em campo. E não será exagêro dizer que êle salvou o Flamengo e garantiu a vitória, desde o primeiro minuto.

A FIBRA SUBSTITUIU A TÉCNICA

E isso foi exatamente o que aconteceu. O claro deixado no centro onde Indio nunca estava, por determinação do técnico, de vez que tinha ordem de correr para a direita onde estava Joel, fez com que o ataque rubronegro desaparecesse por completo. As bolas chutadas morriam na área, onde apenas Benitez, marcadíssimo, pouco ou nada podia fazer. Assim mesmo foi um perigo constante para a defesa local. E tudo parecia indicar que o Flamengo não alteraria o marcador e os canto-rienses já começavam a fazer a clássica "cêra" quando, dentro da área, bem na frente de Monteiro, J. Souza corta um passe magnífico de Rubens a Joel. Antes que a bola alcançasse a cabeça do ponteiro rubronegro, J. Souza, com as mãos desvia o couro e tôda a defesa pára, como que num reconhecimento unânime do penalti. Mas já Tijolo apontava para a marca fatal. Encarregado de cobrar, Rubens o fez com um tiro sêco e forte, no canto, sem que Celso pudesse esboçar o menor gesto de defesa. Era, afinal, a justiça ao melhor quadro, ao que melhor se conduzira em campo, muito embora, como o seu adversário, nada apresentasse que pudesse ser apreciado como nível técnico. Houve fibra tão somente, e muita fibra de parte a parte. Luta sem trégua, onde o descontrole de um participante da luta permitiu que o adversário levasse a melhor, prejudicando, assim, tôda a sua equipe.

No Flamengo, Chamorro, Pavão e Jordan estiveram excelentes. Marinho, muito bom na etapa final, um pouco indeciso no início do "match". Tião, que fêz uma boa partida, com altos e baixos, foi um substituto de Leoni que chegou a agradar, evidenciando grandes qualidades. Mas ainda é cedo para ser lançado num time de cima. Contudo é um valor que promete, e promete muito. Dequinha, apesar de não repetir suas atuações costumeiras estêve bem. Um jogador como o centromédio do Flamengo nunca atua mal. E' um craque de classe indiscutível. No ataque apenas Benitez estêve realmente muito bom, enquanto Rubens armou boas jogadas, lutou bastante, mas podia ter jogado melhor. Tivesse Indio pela frente, talvez o resultado tivesse sido outro. A nosso ver, tanto Indio, como Rubens, como o próprio Joel, sofrem muito com o atual sistema. E Benitez o mais sacrificado, porque fica sòzinho na área, e suas possibilidades são mínimas nessas condições. Esquerdinha continua fora de forma, e não apresentou, sequer, aquêle mesmo espírito que o caracteriza. Um tanto apático o ponteiro canhoto do Flamengo, e o mais apagado do time.

Entre os do Canto do Rio, Celso foi o melhor, seguido por Flori e Miltinho. A zaga Cosme e Carlos estêve atenta, segura, mas não havia muito para fazer. J. Sousa, o mais fraco da equipe, abusa demasiado do jôgo violento e é desleal, o que realmente é de lamentar. Tantas fêz que acabou conseguindo o "penalty" contra os seus companheiros.

QUADROS, JUIZ E RENDA

O juiz da partida foi o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que embora os canto-rienses o tiatudu a contento. Deixou de marcar algumas faltas porque estava mal colocado nos lances, mas não prejudicou nenhum dos dois times. Pode-se classificar sua arbitragem de boa, muito embora os cantorrienses o tivesse vaiado. A renda alcançou a soma de Cr$ 144.970,80.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

FLAMENGO: — Chamorro, Tião e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: — Celso, Cosme e Carlos; Edésio, Waltão e J. Sousa; Roberto, Miltinho, Florio, Dodoca e Jaime.

O SÃO PAULO SEMPRE LÍDER INVICTO

Derrotou o Palmeiras Pela Contagem de 3x1

SAO PAULO, 13 (Sucursal) — O São Paulo conservou sua posição de líder invicto do certame paulista derrotando o Palmeiras de forma clara por 3 a 1.

PRIMEIRO TEMPO: 1 x 1. (Tentos de Maurinho, aos 25 e de Jair aos 33).

FINAL: 3 x 1 para o São Paulo. (Tentos de Negri, aos 6 e de Albella, aos 9 minutos).

QUADROS: São Paulo — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Gino, Albella, Negri e Teixeirinha.

Palmeiras: Oberdan; Rubens e Cação; Rui, Waldemar Fiume e Dema; Lima, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

JUIZ: João Etze.

RENDA: Cr$ 1.320.195,00 (record do campeonato paulista).

Os outros jogos da rodada deram os resultados seguintes:

Corinthians: 1, Ipiranga: 1 (empate, sábado).

Lins: 2; Portuguesa Santista: 1.

Portuguêsa: 3; Nacional: 3 (empate).

Santos: 5; Juventus: 2.

Guarani: 0; Ponte Preta: 0 (empate).

Comercial: 1; XV Novembro de Piracicaba: 1 (empate).

Descansou o XV de Novembro de Jaú.

O Reims e o Bordeus Lideres na França

PARIS, 13 (AFP) — O Campeonato de Futbeol da França prosseguiu hoje com os seguinte rsesultados:

Nimes, 1 x Roubaix, 0; Mônaco, 4 x Havre, 1; St. Etienne, 1 x Estrasburgo, 0; Lille, 0 x Sochaux, 0; Bordeus, 3 x Metz, 0; Reims, 2 x Sete, 0; Nancy, 2 x Marselha, 1; Stade Français, 5 x Lens, 2; Toulouse, 4 x Nice, 1.

A classificação é a seguinte: 1.º) Bordeus e Reims, 9 pontos; 2.º) Nimes, 8; 3.º) St. Etienne e Toulouse, 7; 4.º) Havre, Lille, Nice e Estrasburgo, 6; 5.º) Nancy e Stade Français, 4; 6.º) Metz, Mônaco, Roubaix e Sochaux, 3; 7.º) Lens, Marselha e Sete, 2.

Campeonato Uruguaio

MONTEVIDÉU, 13 (AFP) — Os jogos de hoje do campeonato uruguaio de futebol apresentaram os seguintes resultados:

Rampla Juniors, 0 x Penarol, 0; Nacional, 4 x Wanderers, 2; Central, 1 x Cerro, 0; Defensor, 1 x River Plate, 1; Liverpool, 0 x Danubio, 0.

"PLACAR "ULTIMA HORA"

NUMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RESULTADOS

PROFISSIONAIS

Fluminense	2	x Bangu	1
Botafogo	2	x América	1
Olaria	1	x Vasco	1
Flamengo	1	x Canto do Rio	0
Madureira	2	x Bonsucesso	1
São Cristóvão	2	x Portuguêsa	1

ASPIRANTES

Fluminense	5	x Bangu	3
América	3	x Botafogo	2
São Cristóvão	2	x Portuguêsa	1
Olaria	2	x Vasco	2
Canto do Rio	2	x Flamengo	2
Madureira	1	x Bonsucesso	1

JUVENIS

Fluminense	3	x Bangu	1
Botafogo	2	x América	1
Madureira	3	x Bonsucesso	0
Vasco	4	x Olaria	0
São Cristóvão	3	Portuguêsa	0

CRUZEIROS NAS RODADAS

Bangu Fluminense Cr$ 211.176,60
América x Botafogo Cr$ 397.068,20
Olaria x Vasco...... Cr$ 142.925,20
Canto do Rio x Flamengo Cr$ 144.970,80
Madureira x Bonsucesso Cr$ 18.754,70
Portuguêsa x S. Cristóvão Cr$ 13.313,30

RENDA BRUTA

Flamengo	Cr$ 5.610.766,50
Fluminense	Cr$ 4.987.168,80
Vasco	Cr$ 3.730.663,10
Botafogo	Cr$ 3.606.409,50
América	Cr$ 2.719.369,00
Bangu	Cr$ 1.144.581,10
Portuguêsa	Cr$ 1.045.033,10
Olaria	Cr$ 829.490,50
Madureira	Cr$ 603.023,40
Bonsucesso	Cr$ 588.914,90
Canto do Rio	Cr$ 654.760,70
São Cristovão	Cr$ 534.199,80

COLOCAÇÃO

Fluminense	4
Botafogo	4
Flamengo	5
Vasco	6
América	8
Madureira	8
Olaria	11
Bangu	14
Bonsucesso	14
São Cristovão	14
Canto do Rio	16
Portuguêsa	16

ENTRE OS FRANGUEIROS

Chamorro (Fla)	0
Moacir (Olaria)	1
Borrachinha (Madureira)	2
Jophe (Bonsuc)	2
Veludo (Flu)	3
Horácio (Canto do Rio)	4
Arizona (Bangu)	7
Castilho (Flu)	7
Garcia (Fla)	10
Marujo C. do Rio)	11
Ernani (Vasco)	12
Irezê (Mad)	12
Celso (C. do Rio)	12
Osni (América)	13
Gilson (Botafogo)	13
Fernando (Bangu)	14
Celso (Olaria)	15
Antoninho (Port)	18
Hélio S. Crist)	18
Ari (Bonsuc)	27

"ARTILHARIA"

Botafogo	27
Vasco	26
Flamengo	25
América	21
Fluminense	18
Bonsucesso	17
Olaria	15
São Cristóvão	15
Madureira	9
Portuguêsa	9
Canto do Rio	8
Bangu	8

"CORTINA DE FERRO"

Fluminense	10
Flamengo	10
Vasco	12
América	13
Botafogo	13
Madureira	16
Olaria	16
Portuguêsa	18
São Cristóvão	18
Bangu	21
Canto do Rio	27
Bonsucesso	29

ENCHENDO O PÉ

Benitez (Fla)	9
Vinicius (Botaf)	8
Dino (Botaf)	8
Simões (Bonsuc)	8
Ferreira (Amé)	7
Sarcinelli (S. C.)	7
Marinho (Flu)	7
Pinga (Vasco)	6
Washington (Ola)	6
Leônidas (Amé)	5
J. Carlos (Amé)	5
Rubens (Fla)	5
Garrincha (Botaf)	5
Vavá (Vasco)	4
Maneca (Vasco)	4
Telê (Flu)	4
Sabará (Vasco)	4
Soca (Bonsuc)	4
Alvinho (Vasco)	4
Baduca (Portug)	4
Didi (Flu)	4
Indio (Fla)	3
Cabo Frio (S. C.)	3
Neca (Portug)	3
Esquerdinha (Fla)	3
Wassil (Amé)	3
Lima (Olaria)	3
Menezes (Bangu)	2
Orlando (Flu)	2
Geninho (Botaf.)	2
Joel (Fla)	2
Rato (Mad)	2
Wilson (Mad)	2
Ariosto (Botaf)	2
Calixto (Mad)	2
Benedito (Bons)	2
Osvaldo (Mad)	2
Miltinho (C. R.)	2
Ipojucan (Vasco)	2

SALDOS E "DEFICITS"

Flamengo	25 - 10 : 15 - 0
Vasco	26 - 12 : 14 - 5
Botafogo	27 - 13 : 14 - 0
América	21 - 13 : 8 - 0
Fluminense	18 - 10 : 8 - 0
Olaria	15 - 16 : 0 - 1
Madureira	9 - 14 : 0 - 5
S. Cristóvão	12 - 18 : 0 - 6
Portuguêsa	9 - 18 : 0 - 9
Bonsucesso	17 - 29 : 0 - 13
Bangu	8 - 21 : 0 - 13
C. do Rio	8 - 27 : 0 - 19

NOS ASPIRANTES

Fluminense	1
América	5
Vasco	5
Flamengo	8
Canto do Rio	9
Botafogo	10
Olaria	10
São Cristóvão	10
Bangu	14
Bonsucesso	14
Portuguêsa	16
Madureira	18

ENTRE OS GAROTOS

Bangu	5
Fluminense	5
Flamengo	6
Bonsucesso	7
Botafogo	8
Vasco	8
América	9
São Cristóvão	9
Olaria	14
Madureira	14
Portuguêsa	15

COM APITO NA BÔCA:

Mário Viana	10
Tijolo	10
Gama Malcher	10
Franz Grill	10
Erick Westman	10
Adelino R. de Jesus	6
José G. Sobrinho	4

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

(Último do Turno)

SABADO
Bangu x América (Maracanã)

DOMINGO
Vasco x Flamengo (Maracanã)
Fluminense x Olaria (Álvaro Chaves)
Madureira x Botafogo (Conselheiro Galvão)
C. Rio x S. Cristóvão (Caio Martins)
Portuguêsa x Bonsuc. (Campos Sales)

O FLUMINENSE ASSINOU O "PONTO"...

E o Bangu, Dono da Festa, Acabou Derrotado

Dois a um o Resultado do Clássico de Sábado — Dois Tentos Esquisitos Mataram o Quadro de Môça Bonita — Miguel, Marinho e Telê os Artilheiros — O Duelo Bigode x Miguel — Surpreendeu Favoràvelmente a Equipe Proletária — Outras Notas — A Renda — (DE CARLOS RENATO)

Mais uma vez o Bangu surpreendeu a sua torcida. Desta, porém, de maneira favorável. Não fossem dois "goals" esquisitos, e muitos outros perdidos, pela afobação de alguns de seus elementos, teria o clube de Délio deixado o Maracanã vitorioso.

Logo de início, o torcedor pôde constatar o seguinte: o Fluminense não levaria de "barbada". Aquele era um Bangu diferente, em tarde de raríssima inspiração, enfrentando um tricolor, também diferente, em tarde de absoluta apatia. Jogando um futeból rasteiro e de primeira, os de Moça Bonita deixavam claro que poderiam terminar comandando o placar. E caso isto viesse a acontecer, a propria torcida do clube das três cores deixaria o estádio conformada. Vencera aquele que melhor se exibira. Um empate teria sido recebido com alegria, por essa mesma torcida.

A verdade é que nenhum clube tem culpa do adversário ter em suas fileiras jogadores que comprometem o quadro; ou, ainda, que joguem melhor do que a maioria. O arqueiro está entre os três páus para defender bem, mal, mais ou menos, ou, até fazer milagres. Por êsse motivo, o fato de ter Arizona "franqueado" no primeiro gol, não deve servir de motivo para diminuir o mérito da vitória tricolor. Também não se pode deixar de reconhecer que os suburbanos foram mais time. Por êsse motivo, e não pelo fato de ter recebido dois goals esquisitos, mereciam o triunfo. Enfim, coisas

1.º TEMPO

Lançando Pinguela, em substituição a Lito, Délio conseguiu o que vinha faltando ao quadro: um elemento que ajudasse Décio no apoio ao ataque. Com um Miguel simplesmente fantástico, todo o jôgo alvirubro era armado pelo lado direito. Dessa maneira, viu-se Bigode às voltas com um ponteiro perigoso e, principalmente, duro. Sem medo do "sistema" de jôgo do médio tricolor, o extrema que também não "dorme de touca", topava de igual para igual com seu marcador. Êste, aliás, foi o grande duelo da tarde. Levando nítida vantagem sôbre o adversário, o moço que Zizinho levou para o Bangu acabou conquistando a torcida.

Embora a defesa do Bangu tenha atuado num mesmo plano, é justo ressaltar o trabalho de Edson. Anulando Telê que era perseguido obstinadamente pelo jovem médio, o olímpico conseguiu realizar o que desejava Délio: desarticular o sistema ofensivo do Fluminense. Com Didi no gramado e Quincas correndo muito e jogando pouco, apenas Robson e Marinho apareciam. Aquele mais do que êste, embora o meia também acabasse decrescendo de produção, já que ninguém o auxiliava.

O gol do Bangu pintava desde os primeiros minutos. Volta e meia Nívio, próximo à área ou, mesmo, dentro da mesma; Moacyr, em excelentes condições; Menezes e o próprio Miguel perdiam oportunidades de ouro atirando por cima do travessão. De uma feita Menezes, depois de driblar o marcador, cara a ara com Veludo chutou forte. Tôda a torcida "viu" o gol. O arquèiro, num gesto instintivo de defesa desviou a pelota para "corner".

Até que aos 35 minutos, o juiz assinala uma falta de Bigode sôbre Miguel. Encarregado da cobrança, o próprio ponteiro atira forte. A bola passa pela barreira vai às mãos de Veludo, que se encontrava abaixado. Mas vai quente e o rapaz não consegue evitar que, depois de passar entre seus dedos, ela se encaminhe para o fundo das redes. Vibrou a torcida banguense (!) com o feito do jogador.

Se já era dono do gramado antes do um a zero muito melhor passou a atuar o Bangu. E foi justamente quando o quadro proletário fazia pressão sôbre o arco de Veludo, que nasceu o gol tricolor. Uma bola lançada por Edson foi aos pés de Robson. Êste, ràpidamente, cruzou alto. Saltaram Marinho (de costas) e Salvador tendo o centro avante conseguido cabecear. Quando todos pensavam que Arizona, dentro do arco fôsse segurar fàcilmente, o arqueiro resolveu deixar o gol. Resultado desastroso: foi coberto pela bola.

Mesmo com o empate, não conseguiu o Fluminense se firmar. E o restante do tempo foi preenchido com investidas do Bangu e exibições de Pinguela, Edson e Miguel.

No segundo tempo, embora voltando com outra disposição, também não conseguiu o tricolor um melhor resultado técnico. E' verdade que lutava de maneira mais objetiva. Chegou, mesmo, a atacar algumas vêzes. Depois dos 10 minutos iniciais porém, voltou o Bangu a tomar as rédeas da partida e, por conseguinte a bombardear o arco adversário. Nessa fase mais uma meia dúzia de oportunidades foram perdidas. Aos 20 minutos, depois de driblar Bigode, Miguel entregou a Nívio deslocado para a direita. O ponteiro, embora assediado por Pinheiro conseguiu dar a Moacyr Bueno, que se encontrava na marca do pênalti. Embora sozinho e com tempo suficiente para ajeitar, pedir desculpas a Veludo, pelo mau jeito e, então, marcar calmanete, o eficiente jogador preferiu emendar atirando por cima do travessão. Duas ou três vêzes Nívio, também em posição privilegiada, deixou de aumentar o escore.

A segunda etapa serviu para a popularidade de Miguel. O ponteiro deu autêntico "baile" em Bigode. Volta e meia os pontapés eram trocados embora o juiz houvesse advertido o jogador do Fluminense. Também Moacyr Bueno, que vinha na corrida, foi forçado a entrar perigosamente sôbre o médio. Bigode, com o cartaz de Tenório do futebol brasileiro é o maior culpado. Não usasse de malícia e muito menos vêzes seria atingido. Chegou a um ponto que até jogadores reconhecidamente incapazes de machucar quem quer que seja, tratam de se "defender"...

O segundo gol tricolor foi assinalado por Telê. O homem que salvou o Fluminense há uma semana, voltou a fazer o papel de herói sábado à tarde. Uma penalidade próximo à área do Bangu, foi assinalada. Didi vendo que pouco adiantaria chutar diretamente, cruzou sôbre a pequena área. A bola vai a Marinho que preparou a cabeçada. Arizona que acompanhava a trajetória do couro, preparou-se para a defesa. Aconteceu, então, o imprevisto: depois de bater na cabeça do centro avante, o couro foi à de Telê que não encontrou dificuldades para marcar. Era o gol da vitória. Decepcionados com o destino, os banguenses passaram a pensar no empate. Faltavam, porém, três minutos para o término da peleja e de nada valeu o esfôrço dos suburbanos.

OS QUADROS

BANGU: Arizona Waldir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Menezes, Décio (Moacyr), Moacyr (Décio) e Nívio.

FLUMINENSE: Veludo Píndaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

ARBITRAGEM E RENDA

Eric Westman, sempre enérgico e preciso, não foi muito feliz. Inverteu algumas falta e andou cometendo algumas falhas. Teve, porém, o mérito de tentar evitar o jôgo violento o que, em parte, conseguiu. A renda alcançou a casa dos Cr$ 211.160,60.

COM A AMEAÇA DE CRISE:

ABELLARD FRANÇA CONDENA A CISÃO!

O Presidente da FMF e os Acontecimentos Que Poderão Traçar os Destinos do Futebol Profissional da Cidade — A Entidade Pertence Aos Clubes — Conselho Arbitral Esta Tarde, Transformando-se em Assembléia Geral — Agitam-se os Clubes em Face de Uma Importante Decisão do CND — (De GERALDO ESCOBAR)

Agita-se o futebol carioca. Uma decisão do CND provoca as mais sérias reações dos clubes da cidade. Uma decisão mais importante do que se pode imaginar. Decretando o voto unitário para as agremiações desportivas e ainda outras decisões seríssimas com referência a ordem interna dos clubes, fizeram com que cada grêmio tomasse posição imediata e tratasse de defender seus direitos, como assim julgam ter. Em diversos itens da portaria do CND observa-se fatos de relevância, por exemplo: "Ninguém pode usar, nas entidades esportivas, mais de um voto"; será obrigatória a eleição pelo Conselho Deliberativo dos clubes, do tesoureiro; ninguém poderá interferir nos trabalhos do técnico de futebol; todos os ex-presidentes serão membros natos do Conselho Deliberativo de seus clubes; Não mais prevalecerá o voto de unanimidade em decisões nas entidades esportivas; e sim o de maioria; sòmente 20 por cento dos sócios proprietários poderão fazer parte do Conselho Deliberativo. Outras decisões importantes foram tomadas pelo CND, provocando assim, séria agitação entre os clubes. Não é sòmente o voto unitário que prejudica e fere os clubes.

Mandado de Segurança e Cisão

Fluminense, Botafogo, Flamengo, América e Canto do Rio tomam posição contra a portaria do CND. Tanto assim, que será impetrado mandado de segurança contra a portaria do órgão dos desportos. Outros clubes se mantêm calados embora tomem posição também. A maioria dos clubes realizou reuniões de diretoria para traçar diretrizes. Podemos adiantar, que os clubes estão dispostos a recorrer a todos os meios legais contra a portaria do CND. Caso sejam derrotados em tôdas as instâncias, parecem inclinados a uma atitude violenta e desastrosa para o futebol. Há quem fale em cisão no esporte. Sairiam do campeonato. Todos defendem seus interêsses, cada um se julgando em seus direitos, considerando que o patrimônio do clube é coisa muito mais séria do que possa parecer. E, uma cisão no esporte, seria um dessastre.

Abellard Contra a Cisão

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o Presidente da FMF, Dr. Abellard França, que sempre procurou solucionar os mais graves problemas com absoluta imparcialidade e tirocínio, comentou o fato, quando falamos em cisão no esporte. Disse o dirigente da entidade carioca:

— "Não pode ser admitida tal possibilidade. Uma cisão no esporte, seria o maior desastre, nesta altura. Em pleno campeonato, uma medida destas, traria consequências desagradáveis para todos. Tudo tem que ser feito com serenidade e estudos antes de qualquer atitude precipitada".

A Federação é Dos Clubes

Prosseguiu o Dr. Abellard França em suas declarações ao repórter. Quando procuramos saber o ponto de vista da entidade, na pessoa do presidente, nosso entrevistado declarou:

— "A Federação é dos clubes. A êles, competirá tomar uma decisão. Faremos hoje uma reunião do Conselho Arbitral, para que cada um exponha seu ponto de vista e tomem uma decisão. Temos de ouvir a posição de cada um. A FMF não toma partido nem pode se antecipar aos acontecimentos".

A Situação Parece Grave

Entretanto, mesmo sem querer entrar em detalhes minuciosos, visto que a questão é das mais delicadas, o Presidente da FMF admitiu:

— "Realmente a situação é delicada. Parece bastante grave, já que muitos clubes tomam providências drásticas. Estive em reunião telefônica com a maioria dos representantes dos clubes e por isso, foi convocado o Conselho Arbitral. Poderá ser transformada em Assembléia Geral, desde que os clubes assim queiram. Não poderia ser convicada a Assembléia, porque pelos estatutos, tem de ser convocada 48 horas antes".

Parabéns Para Você

Zizinho Faz Anos Hoje

Dos trinta e dois anos que Zizinho "festeja" nesta data, nada menos de 15 foram dedicados ao futebol. O grande jogador brasileiro, dono de senso profissional exemplar, espera, embora não diga, atuar apenas mais dois anos. Fazemos votos para que o "crack" mude de idéia e resolva jogar mais uns dez.

Em companhia de Jane, Nadia e Katia, o mestre Ziza apagará as velinhas do bolo carinhosamente preparado pela espôsa. ULTIMA HORA, de quem Zizinho sempre foi amigo, envia seu abraço de parabéns pra você.

O Madureira Venceu Sem Convencer

Grande Atuação Cumpriu a Equipe Leopoldinense — Nicola, Uma Promessa — Rato, Wilson e Simões, os Artilheiros — Preliminar — Juvenis — Renda e Arbitragem — (De IVO GALARDO)

Perante um público bem reduzido, o Madureira conseguiu ontem, ao derrotar a valente equipe rubro-anil, conservar a sua invencibilidade em seus domínios. Se tivessemos que apontar o vencedor do prélio, êsse sem dúvida alguma seria o Bonsucesso, que, diga-se de passagem cumpriu uma performance notável. Suas linhas, bem articuladas desenvolveram um futebol vistoso, de molde a arrancar aplausos da pequena assistência que compareceu àquela praça de esportes. Entretanto, a sorte foi "madrasta" para os leopoldinenses, pois, quase no terminar o jôgo, após uma falha de sua defesa, o Madureira viria colher um resultado favorável para as suas côres.

PRIMEIRO TEMPO

O prélio foi iniciado com bastante combatividade de ambos os lados, vendo-se, entretanto, a defesa do Bonsucesso tolher todos os movimentos da linha dianteira da equipe de Plácido. Não obstante, quando eram decorridos precisamente 15 minutos, Rato, após receber um passe excelente de Oswaldo, fuzilou inapelàvelmente Ary, que nos parecer ter "bobeado" no lance. Longe de desanimar, partiu a equipe rubro-anil para o ataque e, pela altura dos 19 minutos, Simões estabelecia igualdade no marcador, ganhando o jôgo maior movimentação. O "placard", porém, perdurou até o final inalterável.

SEGUNDO TEMPO

A equipe leopoldinense, na segunda etapa, viria apresentar um futebol prático e objetivo, sem, contudo, conseguir marcar "goals", apenas por mera falta de sorte. O jôgo ganhou colorido pela grande atuação que cumpria a vanguarda leopoldinense, onde Nicola, um jogador arisco e malicioso, punha em constante sobressalto a defesa madureirense. Mas, como o futebol é caprichoso, foi exatamente os de Plácido que obtiveram o segundo tempo, quando todos esperavam a queda da cidadela de Irezê. Foi o seu autor o meia Wilson, quando falharam Duarte e Mauro, isto aos 34 minutos. Após a conquista dêsse "goal", o Madureira agarrou-se com "unhas e dentes", prendendo a bola, a fim de ganhar tempo. E o jôgo chegou ao final, acusando um injusto 2x1 para os de casa.

OS MELHORES

Na equipe vencedora, poucos são os nomes que merecem citação, pois, todos atuaram com altos e baixos. Apenas Weber, Paulinho e Oswaldo cumpriram regular atuação. No Bonsucesso todos atuaram bem, destacando-se, entretanto, a conduta de Urubatão, Simões e Nicola, que mais se destacaram.

ARBITRAGEM

Dirigiu o encontro o Sr. José Gomes Sobrinho, que teve uma atuação falha, permitindo o jôgo brusco e aceitando reclamações dos jogadores. Nos Juvenis, o Madureira venceu por 3x0 e na Preliminar registrou-se um empate de 2 tentos. A renda somou Cr$ 18.754,70.

OS QUADROS

MADUREIRA: Irezê; Deuslene e Darcy; Apel, Weber e Mário; Jonatas, Wilson, Paulinho, Rato e Oswaldo.

BONSUCESSO: Ary; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jophe, Simões, Soca e Benê.

Resultado do Sorteio Mensal da ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO

Realizado no dia 3 de setembro, no Programa "Manoel Barcelos", na RÁDIO NACIONAL

244 — Bola SUPERBALL
536 — Bolsa de Senhora
1.481 — Ferro Elétrico
1.817 — Bôlsa de Senhora
1.995 — Album para Fotografias
3.064 — Ferro Elétrico
3.065 — Bola SUPERBALL
3.066 — Bôlsa de Senhora
3.067 — Album para Fotografias
3.274 — Porta-Retratos
3.875 — Bôlsa de Senhora
3.779 — Ferro Elétrico
4.175 — Ferro Elétrico
4.306 — Ferro Elétrico
4.315 — Bôlsa de Senhora
4.426 — — Ferro Elétrico
4.779 — Bôlsa de Senhora
4.780 — Porta-Retrato
4.784 — Album para Fotografias
4.787 — Ferro Eletrico
4.791 — Ferro Elétrico
5.087 — Porta-Retrato
5.594 — Bôlsa de Senhora
5.815 — Album para Fotografias
6.038 — Ferro Elétrico
6.039 — Bôlsa de Senhora
6.049 — Ferro Elétrico —
6.746 — Ferro Elétrico
6.878 — Ferro Elétrico
6.879 — Ferro Elétrico
8.208 — Ferro Elétrico
8.239 — Ferro Elétrico
8.719 — Bôlsa de Senhora
8.736 — Bola SUPERBALL
9.780 — Porta-Retrato
9.785 — Ferro Elétrico
10.228 — Bôlsa de Senhora
10.635 — Porta-Retrato
10.716 — Album para Fotografias
11.255 — Ferro Elétrico
14.500 — Ferro Elétrico
141.795 — Album para Fotografias
143.038 — Album para Fotografias
148.996 — Porta-Retrato
171.333 — Bola SUPERBALL
171.534 — ENCERADEIRA ELÉTRICA
172.203 — Ferro Elétrico
172.269 — Bôlsa de Senhora
173.011 — Album para Fotografias
173.240 — Bôlsa de Senhora
173.748 — Ferro Elétrico
173.855 — Ferro Elétrico
174.591 — Ferro Elétrico
176.408 — Porta-Retrato
177.452 — Rádio EMERSON
177.595 — Ferro Elétrico
177.599 — Porta-Retrato
178.100 — Bôlsa de Senhora
178.254 — Bola SUPERBALL
178.673 — Ferro Elétrico
179.252 — Porta-Retrato
179.532 — Ferro Elétrico
179.577 — Bôlsa de Senhora
179.649 — Ferro Elétrico
179.663 — Album para Fotografias
192.168 — Ferro Elétrico
192.468 — Ferro Elétrico
193.842 — Porta-Retrato
196.715 — Ferro Elétrico
197.645 — Bôlsa de Senhora
199.433 — Ferro Elétrico
199.495 — Ferro Elétrico
199.635 — Bôlsa de Senhora
199.716 — Album para Fotografias
199.790 — Máquina de Costura SERVA

Próximo Sorteio Mensal, Dia 1.º de Outubro, às 11,40 Horas no Programa "Manoel Barcelos", da RÁDIO NACIONAL

ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO
A Pequena Que Vale Por Duas
Fiscal do Govêrno
A. PAZ

Bastos Padilha prometeu uns charutos ao Dr. Janot e o "manda-chuvas" abriu as comportas do céu. Raias pesadas, pistas de areia. Bastos Padilha eufórico, renitente, escondido por trás do melhor dos sorrisos Guaicurus. Sorridente, da cabeça aos pés, não fazia por menos, uma consagradora vitória do irmão de Cyclamen, contundente mesmo, para acabar com a raça dos Rondós. Os olhos do Bastos Padilha brilhavam mais do que escudo de "sherif", em dia de eleição. Entretanto, o homem põe e Deus dispõe. Parecia até que o RETIRO estava de língua passada para estragar os planos do simpático criador do Santa Angela. Enforcou o GIBATÃO em boas condições, adiando até o Grande Criterium a oportunidade para recuperar a liderança da geração.

Mas, mesmo assim, o criador não ficou de todo insatisfeito. Sua pendenga com a Comissão de Corridas permaneceu de pé. Aquela desclassificação para RONDÓ permanece atravessada como uma espinha na garganta, porque o irmão de QUASI, no Criterium de Potros não passou de um mero quinto lugar. Entre GIBATÃO e RETIRO não existia diferença, considerava Bastos Padilha. A diferença era com RONDÓ. E o espetáculo continua.

* * *

GREY GIRL, a cognominada "Cometa de Prata", alcançou uma retumbante vitória na pista de sua predileção, confirmando as esperanças tôdas depositadas em suas patas, na pista de areia. Há muito tempo que Nova Monteiro dava tratos à bola para que as chuvas chegassem para a tordilha fazer valer o seu prestígio. A parte interessante da vitória de GREY GIRL, foi a maneira como Daniel Pinto da Silva trouxe-a ao espelho. Lélé já nas Especiais, trazia a carreira mastigada, sem saber onde guardar o chicote, para a clássica posição. E deu para se coçar, de um lado e de outro, fazendo chacota com o Macedo que se desdobrava em cima da Reverência. Parecia até que trazia uma pulga na camisola, o Lelé...

* * *

PEREQUETÉ deu um galope [illegible]de, no páreo de potr[illegible]s. Em menos de 95" passou os 1.500 metros, evidenciando se tratar de uma das potrancas de maior evidência na turma. E se dizer que o Stud Paula Machado entre tantas potrancas foi logo soltar a PEREQUETÉ, em condições de reeditar sua classe em futuras apresentações. Releva notar, entretanto, que a filha de Q[illegible]ATI não se encontra inscrita em nenhuma prova clássica entre as potrancas de sua geração. O que é uma pena.

* * *

Como já anunciamos, QUAL! foi vendido nos leilões da semana passada. E passou à propriedade de Fernando Pereira Schneider. Entretanto, parece que deixou os joelhos grossos para o QUINCAS, um fecha-raia em boas condições. QUAL! mudou de nome, ligeiríssimo. Passou a se chamar de JOÃO GODOY, uma homenagem do preceptor hípico ao seu correspondente em Cidade Jardim, para onde vai ser embarcado brevemente.

* * *

Gonçalino Feijó se arrenegou com a sua pensionista MITRA. Entregou os pontos e nem quer saber mais dela. No decorrer dessa semana vai arrumar as bagagens da eguinha e mandá-la de volta ao Rio Grande do Sul, onde passará a servir na reprodução.

* * *

Luiz Coelho, o prestimoso auxiliar do Neco, andou trabalhando EL MAMBO, no decorrer da semana. E de charuto e tudo, fêz fôrça a valer para conter o filho de SECRETO que atravessa estado excepcional. E os esforços do Coelhinho foram compensados, porque MORENO registrou uma vitória e tanto com o defensor do Stud Serrador, para cima do ceguinho FLAMBEAU, que só perdeu mesmo porque o Lins jogou fora e não teve braço para tocá-lo.

* * *

Irigoyen queria montar POLIN, mas tinha QUASI, se a corrida fôsse na grama. Queria que o NECO deixasse o filho de Polar sem montaria para, em caso de mudança de raia, contar com essa reserva. Inclusive pagaria a multa de 500 cruzeiros. Neco não foi na conversa, pois se trata de um profissional com a ficha imaculada. E deu o compromisso para o Luiz Coelho. Passando para a areia, entretanto, sua confiança aumentou. Victor Guilhem, atento aos acontecimentos, inculcou o Manuel Henrique e o resultado foi o que se viu. O petiço derrotar FINGER GRASS e outros papões, com casca e tudo...

* * *

Emygdio Castillo prometia um festival GUAYCURU em grande estilo. Montava GIBATÃO, GERANIO e FINGER GRASS. Passaria pelo Rigoni, de passagem, tomando de golpe a cabeça das estatísticas. Entretanto, sòmente com GERANIO, logrou um mero empate, com o filho de Estrovenga um tanto manco, mandando 81" e 2/5 para os 1.300 metros. O festival Guaycuru foi adiado, "sine die", pelo Longines, que ontem estava numa tarde negra.

Resoluções da C. de Corridas de Petrópolis

Em sua última sessão a Comissão de Corridas do Jockey Club de Petrópolis tomou as seguintes deliberações:

a) — em atenção ao pedido formulado pelos profissionais no coquetel oferecido no hipódromo de Corrêas em comemoração ao transcurso do aniversário natalício do Joquei Clube de Petrópolis, dar por cumpridas as penalidades impostas a profissionais por delitos de raia até a data de oito do corrente mês;

b) — adiar o julgamento da corrida realizada na última terça-feira para a próxima semana por ocasião do julgamento da que vai se realizar no próximo dia 15.

c) — conceder permissão, de acôrdo com os prévios entendimentos com a diretoria da sociedade, para que o carro transporte de animais, sempre que subir vazio para Corrêas, atenda aos desejos dos profissionais que quiserem enviar ração para seus animais alojados no hipódromo de Corrêas ficando o motorista encarregado apenas do transporte na falta de qualquer outra combinação prévia com os interessados;

d) — Ordenar, com prévio e formal assentimento da diretoria, que as cocheiras existentes no hipódromo de Corrêas sejam completamente isoladas uma da outra mediante o necessário tapamento de comunicações pela parte superior, bem como a instalação de novos cadeados que serão entregues aos profissionais que tiverem animais para correr ficando responsáveis, devolvendo-os ao encarregado do transporte sempre que as cocheiras ficarem desocupadas;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios da corrida de 1 de setembro do corrente ano, depois de preenchidas as formalidades legais inclusive com o exame na saliva dos vencedores.

CASTILLO EMPATOU COM RIGONI NA CABEÇA DAS ESTATÍSTICAS

O páreo das estatísticas assumiu características dramáticas. Luiz Rigoni, o pentacampeão, vinha dominando fácil essa carreira, até ficar sujeito à inatividade prolongada, em virtude da rodada com Porfio, na tarde do Grande Prêmio Brasil. Um mês e tanto, seu "runner-up" Emygdio Castillo, levou para descontar o terreno. Ontem, o "Longines" tinha em mente assumir de golpe a liderança, traendo no bôlso do colete umas "barbadas" bem recondicionadas pelo César Covarrúbias. Fast, Gibatão, Geranio, Finger Grass representavam os triunfos do jóquei do Stud Vice-Rey, que no entanto foi muito infeliz na tarde programada para o seu pulo para a cabeça das estatísticas. O espetacular bridão chileno logrou apenas empatar com Rigoni, graças ao único tento lavrado com Geranio. O "escore" atual entre o "Homem do Violino" e o "Longines" é precisamente, de setenta e cinco vitórias cada um. E a pergunta é geral, parando em tôdas am bôcas: — Quando reaparece o Rigoni? Se o número um não apressar a sua volta, êsse ano, o páreo das estatísticas fugirá às suas mãos.

CASTILLO suou para empatar o páreo das estatísticas com Rigoni. E vai suar mais, se o "Homem do Violino" reaparecer com brevidade

FEIJÓ, ACOSTUMANDO-SE COM A TOADA, ADIANTA:

"DOMINGO, TEREMOS QUIPROQUÓ E A PLATINA!"

O Grande Prêmio Brasil Fêz Esquentar as Máquinas — Tudo Começou em Impresiva — Risoleta Tocou o Bonde — Quiproquó Tomou Conta do Espetáculo — E Retiro Completou o Festival — Mas o Espetáculo Continua, Porque Domingo Tem Mais e no Outro Também — Quando Menos se Pensar Virá o Quinto, Num Programa Marcado de Vitórias

Dona Zélia ficou arrebatada com a vitória de RETIRO sôbre GIBATÃO. E entre duas lágrimas de contentamento, escorregou uma verdade lapidar:

— Nos clássicos, comigo, ninguém pode!

De fato, a vitória de RETIRO sôbre o discutido GIBATÃO, foi consagradora. E procuramos ouvir o FEIJÓ, sôbre êsse sucesso inesperado, quando todos conhecem a ojeriza do irmão de Saravan pela raia pesada.

— A gente erra, uma e duas vêzes. Mas não tem o direito de errar sempre. O pôtro trabalhou bem é porque anda bem. Trata-se de uma raça que tem de ser estudada e compreendida. Por isso, mandei mãos à obra. Como passasse 100" e 3/5 uma milha, na segunda-feira, trouxe-o poupado. Corrigi o sem apronto. O resultado, como viram, foi dos melhores. Ganhou no tempo que trabalhou, numa pista muito pior. Viram, como poupado, e pô-

— Não vá atrás dessa questão de raia! — atalhou-nos o "papa-clássicos" da temporada. E continuou, levantando o chapéu para o cocoruto da cabeça:

— Cavalo que trabalha bem como o RETIRO trabalhou na areia, tem de confirmar. Perdeu, como perdeu algumas vêzes para o GIBATÃO porque alguma coisa se passou com êle. Corria passado e fracassava. Pôtro-se transfigura. Êsse não me enganou pela terceira vez...

Alguém comentou ao nosso lado, que o FEIJÓ está um verdadeiro "monstro". Não dá vez aos adversários. Parece até que ficou queimado com aquêle terceiro lugar de QUIPROQUÓ, no Grande Prêmio Brasil e esquentou as máquinas, para um festival completo, que ninguém sabe onde terminará.

Satisfeito, FEIJÓ enumera nos dedos, as vitórias, depois de 3 de agôsto:

— Tudo começou por IMPRESIVA, com aquela dupla com INAH. RISOLETA, no Criterium de Potrancas, tocou o bonde...

E QUIPROQUÓ acabou com o espetáculo, derrotando AWAY! interromperam-no...

— Acabou, nada! afirmou. O espetáculo continua...

— Por que? perguntamos.

— Domingo tem mais! O espetáculo continua.

E voltando-se para o repórter, como se estivesse acostumado com a toada, adiantou-nos:

— Domingo teremos o QUIPROQUÓ, no Grande Prêmio GUANABARA! E não é só o QUIPROQUÓ não! A PLATINA também. Espero deixá-los na conta para os 3.000 metros.

E como voltássemos a falar no RETIRO, abriu-se num sorriso lisonjeiro, satisfeito da vida, como se remoçasse 10 anos e resumiu:

— Depois de QUIPROQUÓ, no outro domingo, estaremos de RETIRO, no Grande Criterium. Antes, porém, teremos a INAH, no Marciano de Aguiar Moreira. E quando tudo estiver para acabar, quando menos se pensar, virá o QUINTO...

Só nos restou, depois da ligeira entrevista com FEIJÓ, sentenciarmos:

— Chega, FEIJÓ! Nosso programa, dêsse jeito está marcado de vitórias!

E falar com o FEIJÓ, dia de vitória, é abrir um samburá, com um vasto cabedal de futuras marcações preciosas para os leitores, que não dispensam sua confiança na festejada farda estrelada. E nisso pensando, voltamos a recordar a frase da dona Zélia:

— Nos clássicos, comigo, ninguém pode!

Feijó, o maestro das vitórias clássicas, do Stud Mondesir. Um programa marcado de vitórias promete o treinador da temporada. E domingo tem mais! anuncia

AMANHÃ NO PRADO DE CORRÊAS

Programa Com Montarias Oficiais

1.º PÁREO — 1.200 metros — às 13,15 horas.

		Ks.
1—1	El Gordito, A. Brito .. 6	58
2	Lamego, S. Assis 8	53
2—3	Visão, A. Reis 7	54
4	Jangadeiro, A. Nasc. 4	58
3—5	Sapé, E. Silva 5	54
6	Ross, J. Bafica 1	56
4—7	Arapuan, C. Caleri .. 2	53
8	Petit Savoyard, J. Lima 9	53
9	Arcanciel, xx 3	53

2.º PÁREO — 1.500 metros — às 13,45 horas.

1—1	Islette, A.G. Silva 8	58
2	Managua, L. Lins 4	54
3	Candeal, A. Reis 5	53
2—4	Changa, Dal. Silva .. 8	53
5	Blue Dream, E. Silva 11	52
"	Fogo, J. Ramos 2	50
3—6	Brow Boy, C. Caleri .. 7	52
7	Calido, A. Araujo 6	53
"	Cartaginez, A. Araujo 9	58
4—8	Elsegi, J. Tinoco 12	50
9	Normalista, N. Pereira 1	50
"	Musicanta, S. Machado 10	50

3.º PÁREO — 1.500 metros — às 14,20 horas.

1—1	Dogarita, F. Magdalena 3	56
"	Itamoji, G. Mendonça 4	54
2	Viraluz, C. Caleri ... 6	54
2—3	Belinho, xx 2	54
4	Dolorena, M. Tavares 7	52
"	Chapadão, W. Ferreira 8	54
3—5	Mabon, S. Machado . 10	54
6	Cherife, xx 5	54
7	Damarena, A. Nasc. 9	52
4—8	Jambo, G. Donato 12	54
9	Zéro, L. Lins 11	54
10	Moreno Pross E. Silva 1	54

4.º PÁREO — 1.500 metros — às 14,50 horas.

1—1	Souverain, E. Ribeiro 10	52
2	Jencle, A.C. Silva .. 6	54
3	Borralheira, A. Brito .. 5	51
4	Missioneira, xx 4	50
3—5	Vergel, xx 5	58
6	Dinon, P. Labre 3	55
"	Eonio, J. Tinoco 8	52
4—7	Quiroga, A. Araujo .. 1	53
8	Tarimbeiro, xx 7	54
9	Libertador S. Machado 7	54

5.º PÁREO — 1.200 metros — HANDICAP — às 15,30 horas.

1—1	Baldomero, A. Reis .. 6	53
2	Marshall, xx 7	52
2—3	Valentine, L. Lins 5	56
4	Camandulo, C. Caleri 4	51
3—5	Espumoso, Dal. Silva 3	57
6	Astro Ouro, A. Araujo 2	55
4—7	Buonarotti, E. Castillo 8	50
8	Intermezzo, xx 1	50

6.º PÁREO — 1.500 metros — às 16,15 horas.

		Ks.
1—1	Fogo Bravo, A. Brito 9	53
2	Zairita, O. Moura 7	56
2—3	Bem Vista, P. Labre 4	55
4	Calendula, L. Lins .. 10	50
"	Maná, M. Alves 8	52
3—5	Cravo Lindo A. Araujo 3	56
6	Iris Star, F. Magd. 11	52
7	Gajeru, A. Nascimento 2	51
4—8	Electra, L. Vieira 5	51
9	Mondrongo, N. Pereira 12	50
10	Jacobeus, xx 1	51

7.º PÁREO — 1.200 metros — às 17 horas.

		Ks.
1—1	Damasela, J. Lima .. 2	51
2	Chantelson, M. Tavares 4	52
2—3	Pantéra, A. Nascimento 3	57
4	Mico, G. Mendonça .. 5	53
3—5	Zazá, M. Alves 1	56
6	Montenegro, F. Mach. 6	53
4—7	Nightingale, N. Pereira 8	55
8	Bruce, A. Reis 7	51

Fairplay Para o "Guanabara": 3040 em 206" 2/5

Marco Trabalhou em 205", Chegando Mal — Kayak Enforcou Curare, em Cento e Dois Segundos e 4/5 a Milha — Boa Passada de Mont Royal — Bambula Entrando em Carreira

Afinal, o grande prêmio "Guanabara" não ficará com o campo tão reduzido como se dizia, pois em busca dos terceiro e quarto lugares sairão alguns concorrentes que eram considerados fora do baralho.

FAIRPLAY que anda correndo pouco, sairá à pista, para defender a inscrição, tendo tirado prova montado por Castilho.

Largou dos 3040, completando a primeira volta em 140 3|5, para terminar a segunda em 137 com ação regular apenas. Fez os últimos 1600 em 106 e o quilômetro final em 65 4|5, com o tempo de 206 2|5 para o percurso total.

MARCO, Ullôa, saiu a passo para o lado oposto e vagarosamente seguiu até os 1000 metros, indo Mariano Sales para o alto da tribuna controlar seu "crack".

Saiu um pouco ligeiro, com 665 o primeiro quilômetro, sinal que teria de chegar "chorando" como se viu. Fechou a primeira volta e m136 2|5 e para a última fez 140, com 108 3|5 a milha e 68 3|5 os últimos 1000.

Para os 3040 anotamos 205, com 14 os 200 finais. ALVITRE, Pinheiro, que esperou na milha vinha a galope, só acompanhando.

MON PERROQUET, Lélé e BLACK, Moura, passaram 1400 em 92, fácil, saindo ligeiros.

GULFSTREAM, L. Domingues, à vontade fez 1400 em 91, pronto para outro "galope".

PARTHENON, J. Souza, 1600 em 105 2|5, chegando com muitas sobras.

CHIMARRAO, Chirino, não agradou com 84 3|5 os 1300, empurrado.

KAYAK, A. Vieira "enforcou".

CURARE, J. Souza, fazendo a milha no bom tempo de 102 4|5.

QUEEN, L. Domingues, trabalhou em 92 2|5 os 1400 em parelha com JONCLE, R. Gomes. Não agradaram.

BETTICA, Neves, muito suave, fez os 1500 em 105 a meio de raia.

Agradou MONT ROYAL, B. Alves, com 103 2|5 os 1600, saindo muito ligeiro. Chegou com boa ação.

PRALINE, Leighton, à vontade largou dos 1300 e chegou em 88.

FAUSTO, N. Pereira, sem obrigar marcou 94 os 1400.

MADRIGAL, Bafica, largou da volta fechada, fazendo a milha final em 111 2|5 à vontade.

INDAIÁ, Ribas, trabalhou em 106 os 1.600, com poucas sobras.

FAVORIT, R. Gomes, muito fácil 1500 em 98.

MAKTWB, Castilho e NASSAU, Chirino 1600 em 104 3|5, fácil para aquele.

NHASINHA, B. Alves, 1400 em 91 "chorando".

MERCURY, Roberto, 1500 em 106 2|5 de galopão.

BAMBULA, J. Souza, 1400 em 89 1|5, boa ação.

PIRATINI, Gomes, 1600 em 103 2|5, sem apurar.

CRAMBE, Armando, 1600 em 107 2|5, com sobras, só "procurando" no final.

DINGO, L. Coelho, 1400 em 90 4|5, ótima ação.

BAL MUSETTE, Neves floreou a milha em 106 a meio de raia.

QUID, Meireles, 1400 em 91, agradando.

CARINHOSO, Araújo, 1300 88 1|5, com má ação.

GOOD FRIEND, Azeredo, 1400 em 100 4|5, suave.

ATROPO, Roberto, 1600 em 104 2|5, com sobras.

ELEDOL, lad 1300 em 86, à vontade.

NOVIÇO, N. Pereira 1400 em 94 3|5, suave.

SARDO, B. Marinho, 1400 em 96 1|5, "apagado".

O "Treinador-Mágico" do "Stud" Peixoto de Castro Venceu Com Retiro

FEIJÓ, O "MANDRAKE" DA GÁVEA!

MARCHANT fêz posição próximo ao espêlho. A atropelada de RETIRO foi espetacular. O companheiro de Rondó não chegou a lutar com GIBATÃO, que mesmo perdendo, mostrou que tem muita classe! (Foto de Rodrigues — exclusivo de ULTIMA HORA)

Baqueou o Grande Favorito Gibatão, Que Não Resistiu à Atropelada Fulminante do Irmão Paterno de Saravan no Criterium — Marchant Acertou na Escolha — 100" 3/5 em Trabalho e 100" 3/5 na Corrida! **– Texto de Luiz Reis – Fotos de Rodrigues**

OSWALDO FEIJÓ conseguiu, ontem, uma das maiores vitórias de uma carreira que, como disse Domingos **VIEIRA**, não encontra paralelo no turfe carioca. O "mestre" mandou uma parelha para a cancha. Ia enfrentar um adversário da fôrça de **GIBATÃO** na areia. Mas não apelou para o "forfait". Usou a cabeça e deixou que **RONDÓ** e **RETIRO** se encarregassm de enfrentar o filho de **GUAYCURU**.

Na verdade, **FEIJÓ** não podia apelar para a deserção. Tanto **RETIRO** como **RONDÓ** — e especialmente o primeiro — haviam trabalhado assombrosamente. 1.600 metros em 100"3/5, contra 101" de **GIBATÃO**. A pista de areia se apresentava como na manhã de segunda-feira, quando a parelha de D. Zélia tinha realizado o excepcional trabalho. Nada mais certado, pois, do que deixar na raia, Rondó e Retiro...

E tudo dêu certo. Retiro ficou na expectativa, enquanto Rondó fazia o "train" da carreira. Na reta, Gibatão atropelou. Dominou Rondó. Mas **RETIRO**, como um "bólido" pelo centro da pista, apareceu em fulminante investida, para derrotar espetacularmente **GIBATÃO** e livrar mais de um corpo!...

O MAGICO!

Para Feijó, não existem mais adjetivos. O homem é, queiram ou não queiram, um dos maiores treinadores que já figuraram na história dos profissionais do turfe brasileiro. Pediramos licença, agora, para chamá-lo de mágico. Feijó é o "Mandrake" do turfe! Tal qual aquêle que é o idolo da garotada nas das revistas infantis. O que vem realizando com **QUIPROQUÓ** é qualquer coisa de assombrar. E essa vitória de **RETIRO** vale pela consagração que já obteve há muito tempo.

MARCHANT ÁCERTOU!

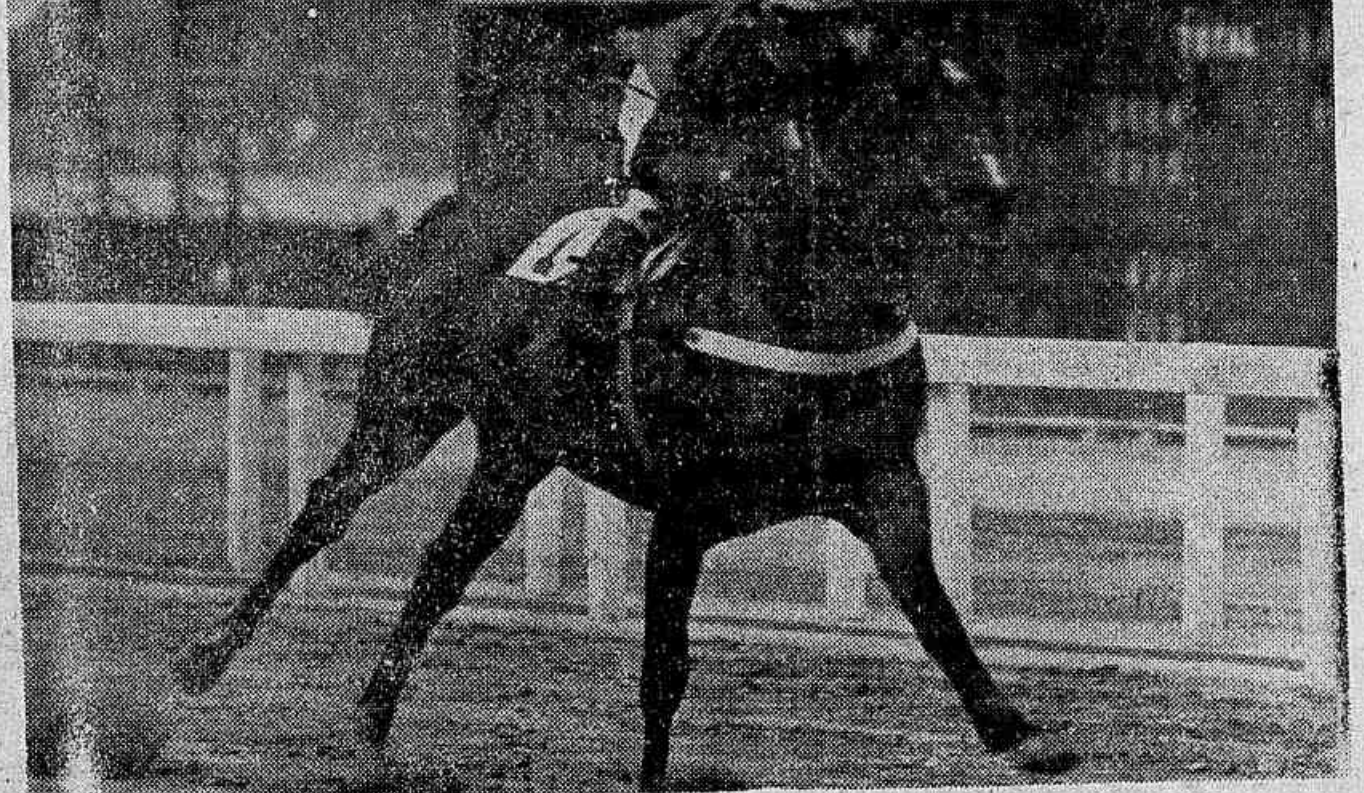
O "sereno" **MARCHANT** acertou em cheio, ao preferir a montaria de **RETIRO**. Ficou na expectativa, trouxe o filho de Legend Of France de mais para mais e, ao atroplar na reta, deu uma exibição de classe. Veio na hora exata de vencer a carreira. Esperou que **GIBATÃO** desse conta de Rondó e, logo que isso aconteceu, surgiu ao lado do castanho do Stud Vice-Rey. Não houve pròpriamente luta, porque **RETIRO**, mais duro que o rival, sobrepujou-o em frente à Tribuna Especial velha e continuou acentuando a vantagem até cruzar o disco de chegada.

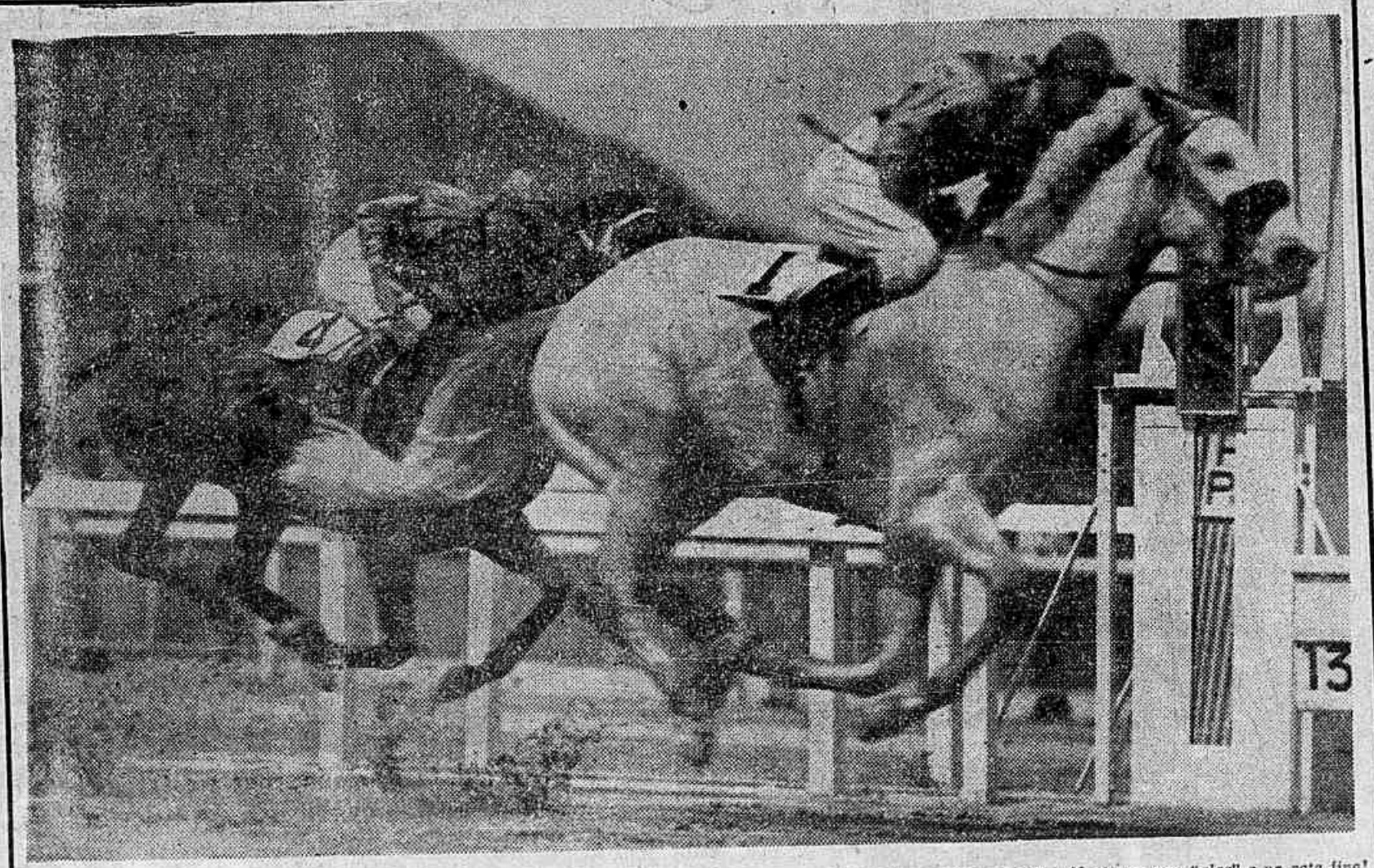
Perfeito o Marchant, sob todos os pontos de vista!

TEMPO EM TRABALHO E TEMPO EM CORRIDA...

RETIRO, ao lado de **RONDÓ**, havia passado a distância na areia em 100"3/5. Em corrida, o irmão paterno de Saravan confirmou a marca. Correu para os relógios! Revelou muita qualidade. E ratificou, afinal, o conceito que dêle fizemos desde a estréia. Custou, mas firmou-se como o líder da geração. Que venham outras corridas, para **RETIRO** continuar defendendo o título que êle bem merece!!

Sim, leitores turfistas, o **RETIRO** de ontem era o verdadeiro **RETIRO**, — aquêle potro valente, atrevido, que sabe decidir uma carreira atropelando nos últimos trezentos metros. O **RETIRO** é êsse e não aquêle daqueles fracassos! "Mandrake" **FEIJÓ**, o mágico do treinamento, encontrou o "crack". O **QUIPROQUÓ** da letra "R"!...

Leva[illegible]a "no dêdo", SERRA BRAN[illegible]A correu na ponta. Ullôa [illegible]u a cabeça e ficou em segun[illegible]. Na reta, a PIRACEMA avançou e não encontrou resistência. "Voava" a alaz[illegible] de Ernani de Freitas. E ganhou por vários corpos!

TIO AMARAL *venceu com sobras... Dario MOREIRA conhece bem o cavalo e abriu na entrada da reta. O ex-BACON seguiu sempre na dianteira do lote, destacando-se e dando a impressão de que, mesmo em 4.000 metros, seria ""barbada"!*

Essa potranca vai longe! Depois de ganhar 1.200 metros em 75", meteu 94"2/5 para 1.500 metros na areia!... Perequetê, se agarrar a grama, com a mesma disposição, será competidora perigosa nos clássicos de potrancas. Salve o velho Quati!

Daniel Silva parece um freio argentino no dôrso da Grey Girl... A tordilha não teve uma partida feliz, porém, na milha já estava com "elas" e na reta final passou como quis para a dianteira... Reverencia em segundo e La Rou ge... só na grama...